











SINOPSE ESTATÍSTICA DE GOIAZ



### REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL ESTADO DE GOIAZ

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

## SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. 3

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano IV + 1938)

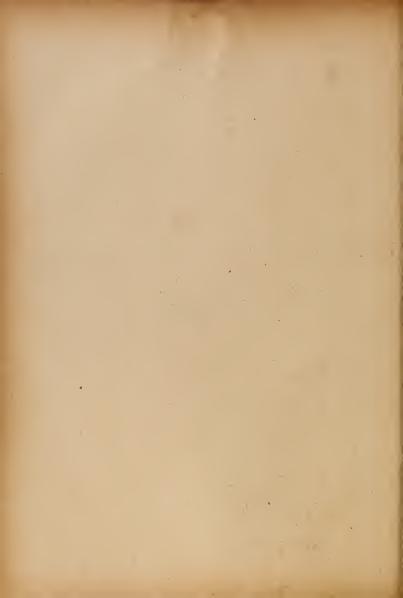




345/7

7024 1711 48

ÍNDICE GERAL



Apresentação da Sinopse Prefácio do Anuário Estatístico do Brasil	XVII
do main do main de mai	AAI
SITUAÇÃO FÍSICA	
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	
I — Posição geográfica do Estado	
Posição dos pontos extremos     Distância entre as linhas extremas	3 3
II — Limites e área do Estado	
<ol> <li>Extensão da linha divisória e sua distribuição</li> <li>Área territorial e sua distribuição, segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas</li> </ol>	3
III — Geologia e altimetria	
Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geo- lógicos	4
2. Distribuição dó território do Estado, por zonas hipsométricas	4
IV — Bacias hidrográficas  Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	4
V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)	
Quadro sistemático     Quadro resumo	5 5
CLIMATOLOGIA	
I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidro- métrica federal — 1937 (31-XII)	7
II — Características das principais estações meteorológicas	7
III — Algumas normais meteorológicas	7
IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937	
Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar     Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	9 9
DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)	
I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	10
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas	10
2. Têrmos	12
3. Municípios 4. Distritos	12 15
<ul> <li>III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas</li> </ul>	
1. Comarcas	18
2. Têrmos	18
3. Municípios	.19

#### SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

#### ESTADO DA POPULAÇÃO

1 -	-	Prin	ncipais dados demográficos do Estado, segundo os recensea- mentos gerais	23
н.	-	Prin	ncipais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	23
ш.	-	Pop	ulação do Estado e do município da Capital, e taxas de cresci- mento, segundo os recenseamentos gerais	24
IV ·	-	Arr	olamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	24
<b>v</b> -	_	Pop	ulação recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")	25
VI -	_	Pop	ulação natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	25
VII -		Est	imativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937	
		1.	População, segundo as zonas fisiográficas	26
		2.	População, segundo as comarcas	26
		3.	População, segundo os têrmos	26
		4.	População, segundo os municípios	2'
			pulação do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	2'
			MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	2
		Mo	vimento do Registro Civil	
		1.	Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatistica Geral — 1935/1936	2
		2.	Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	2
	•		SITUAÇÃO ECONÔMICA	
			PRODUÇÃO EXTRATIVA	
		Pri	ncipais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932	
		1.	Quantidade	3
		2.	Valor	3

#### PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I Á	rea ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	31
II — R	endimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	32
II — P	rodução anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932	
1	Quantidade	32
2	·	33
	PRODUÇÃO PECUÁRIA	
I — P	opulação pecuária — 1935	
1	Efetivo do gado existente	34
2	•	34
II — G	ado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936	34
	PRODUÇÃO INDUSTRIAL	
I — ·In	ndústria de eletricidade — 1937	35
11 — I	ndústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1	Número de fábricas — 1936	35
2	Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936	36
II — Iı	ndústria açucareira — 1937	
1	Aparelhamento para produção de açúcar e álcool	39
2	Movimento da produção de açúcar e áicool	39
	ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)	
I — E	xtensão da rede em tráfego, segundo sua composição	40
п — р	esenvolvimento da rede em tráfego	40
	RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)	
I — E	xtensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital	41
II — A	utomóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no municipio da Capital	41
11 — r	inhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital	41

#### CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

1 — Condições gerais do serviço	42
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral	43
2. Movimento especial	44
III — Tráfego telegráfico	44
TELEFONES	
Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936	. 44
Artolamento geral das redes telefonicas — 1550	44
PROPRIEDADE IMOBILIARIA	
I — Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbanos da Capi- tal — 1937	45.
II — Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925/1934	45
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934	45
III — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934	46
2. Movimento discriminado — 1934	46
MOVIMENTO BANCARIO — 1937 (31-XII)	
I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em fun-	457
cionamento	47
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	47
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	47
PREÇOS — 1937	
Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
Resumo geral	48
SALÁRIOS	
Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937	48
RENDIMENTOS — 1930/1937	
Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda	49

#### SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital	49
II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital	49
OVERVIAGE O CONTA	
SITUAÇÃO SOCIAL	
MELHORAMENTOS URBANOS	
I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937	53
II — Parques públicos existentes no Estado — 1936	53
III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936	53
IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936	53
V — Municípios e localiddaes do Estado onde existia ajardinamento urbano — 1936	54
VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936	54
/II — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de ilu- minação pública e domiciliária — 1936	54
III — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgôto — 1936	55
IX — Serviços de água, esgôto e iluminação na Capital — 1937	55
X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de limpeza pública — 1936	
1. Limpeza das vias públicas	56
2. Remoção domiciliária de lixo	56
XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936	56
ASSISTÈNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936	
I — Número dos estabelecimentos de assistência	57
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	57
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	58
IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência	58
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	58
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	59
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	60
II — Discriminação, segundo a finalidade	. 60

#### ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições ::	61
II — Movimento de asilados	61
PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)	
Caixas econômicas existentes na Capital	61
TRABALHO	
I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937	62
II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938	. 62
SITUAÇÃO CULTURAL	
EDUCAÇÃO	
I — Ensino em geral	
1. Resultados gerais do Estado	
a) Resumo do movimento escolar — 1935	65
b) Estabelecimentos de ensino — 1936	66
c) Unidades escolares — 1932/1935	68
d) Corpo docente — 1932/1935	68
e) Matricula geral — 1932/1935	69
g) Frequência — 1932/1935	69 70
h) Aprovações em geral — 1932/1935	70
i) Conclusões de curso — 1932/1935	71
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935	71
b) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do	11
ensino, por municípios — 1935	72
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936	77
escolates neies existences 1950	11
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935	
a) Estabelecimentos escolares	77
b) Prédios escolares	78
c) Aparelhamento escolar	78
d) Instituições escolares	79
e) Unidades escolares	79
f) Turnos g) Classes	81 81
h) Pessoal docente	82
i) Matrícula geral	84
j) Matrícula efetiva	85
1) Frequência média	87
m) Aprovações em geral	- 88
n) Conclusões de curso	90
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935	91
b) Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares	
neles existentes 1935	. 02

#### BIBLIOTECAS

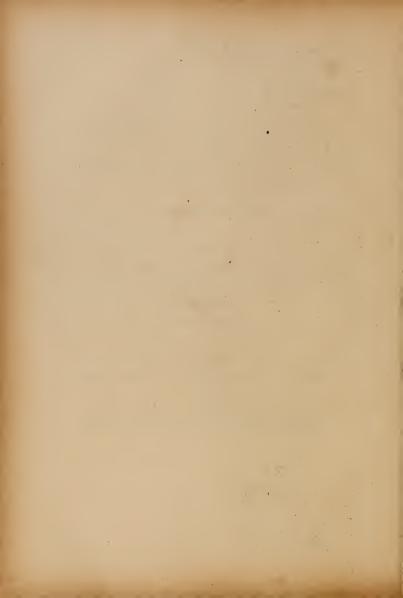
I —	Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937	93
	Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936	93
	MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936	
	Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos exis- tentes no Estado	93
	DIVERSÕES	
I —	Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capi- tal — 1937	94
II —	Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937	94
	Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Esta- do — 1936	
	1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões	94
	2. Classificação dos estabelecimentos	94
	ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936	
	Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado	95
	ARQUIVOS PÚBLICOS	
	Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937	95
	Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936	95
	IMPRENSA PERÍODICA	
I —	Periódicos existentes na Capital — 1937	96
п —	Periódicos existentes no Estado — 1936	
	1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	96
	2. Classificação dos periódicos	96
	DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936	
I 1	Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado	97
$H \stackrel{\sim}{=} 1$	Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado	97
III — 1	Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado	97
	EXPOSIÇÕES — 1936	
I — I	Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições	98
п —	Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito	. 98

#### CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado	98
CAMPOS DESPORTIVOS — 1936	
Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado	98
DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL—1932/1935	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	99
I — Discriminação, segundo a finalidade	100
CULTOS	
I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936	101
II — Templos arrolados no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades onde existiam edifícios dedicados	101
ao culto	101
II — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades reli- giosas realizadas no Estado — 1936	102
V — Culto Católico — 1933/1935	102
V — Culto protestante — 1933/1935	102
,	
CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937	
Delinquência verificada na Capital	103
JůGO — 1936	
Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado	103
SUICÍDIOS	
I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937	103
II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935	103
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)	10'
II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937	10'
II — Subvenções concedidas pelo Govêrno Federal — 1936	10'

#### FINANÇAS PÚBLICAS

1 — F	inanças federais no Estado — 1937	
1	. Receita arrecadada	108
2	2. Despesa efetuada	108
11 — F	Pinanças estaduais	
1	. Receita orçada — 1937/1938	108
2	2. Despesa fixada — 1937/1938	109
3	3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937	109
III — E	Finanças municipais — 1908/1937	
	Receita arrecadada e despesa efetuada	110
IV — I	Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936	
	Receita arrecadada e despesa efetuada	,110
	SEGURANÇA PÚBLICA — 1936	
1	Polícia Militar	111
	REPRESSÃO	
I — I	Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937	11:
11 — 1	Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)	11:
	APÊNDICE	
	O ESTADO E O BRASIL	
1	Breve confronto estatístico	11
	CRONOLOGIA	
	Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937	13
	LEGISLAÇÃO	
	Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geo- gráficos, no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro	13:



, APRESENTAÇÃO



O Departamento Estadual de Estatistica de Goiaz tem o prazer de apresentar o n.º 3 da "Sinopse Estatistica do Estado", referente a 1938, — trabalho que, sôbre se revestir de relevante importância pelo seu valor intrinseco, representa ainda a satisfação de uma das partes do solene compromisso que, pela memorável Convenção de 11 de agosto de 1936, assumira o govêrno goiano com a União e as demais Unidades Federadas, no sentido de fixar diretrizes e normas de cooperação entre os órgãos estatísticos federais, estaduais e municipais, — do que resultaria, como está acontecendo, uma perfeita unificação da Estatística Brasileira.

O presente volume, cujo valor estatístico se patenteia pelo desenvolvimento e relativa atualidade dos dados numéricos em que se focalizam os aspectos físico, demográfico, econômico, social, cultural, administrativo e político do Estado, teve a sua organização a cargo da Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com a colaboração do órgão regional goiano, que, felizmente, já se integra perfeita e eficientemente no desempenho do seu vasto programa de ação.

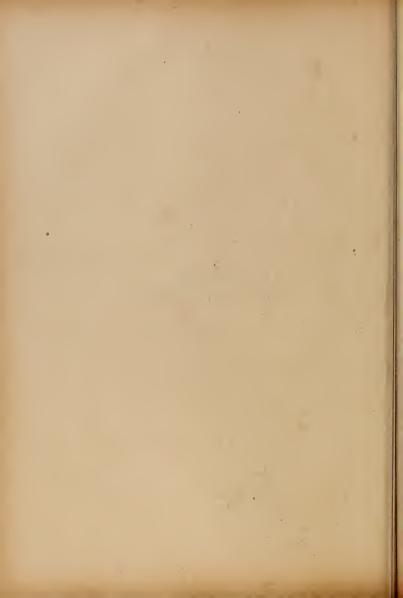
E nós, que sempre trabalhamos com verdadeiro entusiasmo para que os serviços estatísticos em nosso Estado se fizessem aptos a preencher as suas relevantes finalidades, sentimo-nos compensados e pagos dos esforços, modestos embora, despendidos em longos anos de vida pública, toda ela votada a essa causa, hoje considerada vitoriosa.

Ao dizermos, com orgulho, da confortadora situação presentemente desfrutada pela Estatística em Goiaz, não podemos deixar de aludir, com gratidão e respeito, nesta ligeira apresentação, ao nome de S. Excia. o Interventor Pedro Ludovico Teixeira, pois todo o nosso progresso, nesse importante setor administrativo, decorre do esclarecido amparo que o seu govêrno sempre lhe dispensou e que, sem solução de continuidade, culminou no importante decreto-lei n.º 1.146, de 6 de outubro de 1938, o qual reformou os nossos serviços estatísticos para coloca-los rigorosamente dentro das normas propostas pelo I.B.G.E., regulando, assim, em definitivo, e consolidando convenientemente a Organização Estatística de Goiaz.

Goiânia, abril de 1940.



# PREFÁCIO DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL



O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Govêrno Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados de estatistica geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — TERRITÓRIO, POPULAÇÃO, MOVIMENTO ECONÔMICO, MOVIMENTO SOCIAL.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — "Território e população", "Economia e finanças" e "Cultos, essistência, repressão e instrução", — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, e instalado a 29 de maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de agosto, já em dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção, — esquema êsse onde a "situação" do país é examinada sucessivamente sob os os aspectos — FÍSICO, DEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICO-ADMINISTRATIVO. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas.

— cuja regular divulgação, sob o título de "Sinopses Estatísticas", também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez uma apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto troduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma PLAQUETTE em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma súmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n.º 237, de 2 de fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

O decreto-lei n.º 1.360, de 20 de junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.º 71, de 16 de junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n.º 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de

trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco "repartições centrais" da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, teem hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n.º 1.360, e ainda do decreto-lei n.º 1.585, de 8 de setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

- Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);
- Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA);
- Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio);
- Serviço de Estatística da Educação e Saúde (Ministério da Educação e Saúde);
- Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (Ministério da Justiça e Negócios Interiores).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n.º 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de "repartição central" do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a Comissão Censitária Nacional, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do Ministério da Viação com a denominação de Servico de Geografia e Estatística Fisiográfica. — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas "repartições centrais", na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

\* \* \*

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística Ex-vi do decreto-lei n.º 218, de 26 de janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente êste Anuário. Os resultados dêsses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sôbre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive)	368	629	838
Aumento em relação ( Assuntos	_	7	11
à edicão anterior Unidades tabulares		261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a êsse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria dêste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram êsse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, comprendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sóbre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sôbre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937 e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os sequintes:

Preços         21           Monumentos históricos e artísticos         1           Difusão bibliográfica         4           Exposições e feiras         5           Congressos e conferências         1           Missões leigas         1           Associações culturais         1           Cultura física         5           Escotismo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jôgo         1           Suicídios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1           Orgãos centrais de estatística         1	ASSUNTOS	N.º de tabelas
Difusão bibliográfica         4           Exposições e feiras         5           Congressos e conferências         1           Missões leigas         1           Associações culturais         1           Cultura física         5           Escotismo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jógo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1	Preços	21
Exposições e feiras         5           Congressos e conferências         1           Missões leigas         1           Associações culturais         1           Cultura física         5           Escotismo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jógo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1	Monumentos históricos e artísticos	1
Congressos e conferências         1           Missões leigas         1           Associações culturais         1           Cultura física         5           Escotismo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jógo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1	Difusão bibliográfica	4
Missões leigas         1           Associações culturais         1           Cultura física         5           Escotismo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jógo         1           Suicídios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1	Exposições e feiras	5
Associações culturais         1           Cultura física         5           Escotismo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jógo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1	Congressos e conferências	1
Associações culturais         1           Cultura física         5           Escotismo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jógo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1	Missões leigas	1
Cultura física         5           Escotísmo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jõgo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1	and the same of th	1
Escotismo         2           Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jógo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1		5
Arquivos públicos centrais         2           Crimes e contravenções         7           Jôgo         1           Suicídios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1		2
Crimes e contravenções         7           Jógo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1		. 2
Jôgo         1           Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1		7
Suicidios         5           Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1		1
Administração pública         20           Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1		
Quadros internacionais         83           Legislação         1           Novo quadro territorial         1		
Legislação         1           Novo quadro territorial         1	, .	
Novo quadro territorial 1	-	
Troto quaro correspondo		-
Orgaos centrais de estatistica		1
	Orgaos centrais de estatistica	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, consequentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

· Higiene e saúde Belas Artes Aspectos culturais da indústria cinematográfica Criminalidade e suicídios Administração federal Representação política Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas acima:

- a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;
- a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;
- o resumo da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n.º 311, de 2 de março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de assuntos	N.º de tabels
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	· 6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos sequintes números:

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação ( Assuntos	_	7	10
à edição anterior \ Tabelas	_	28	65

A atualidade dêsses dados acompanha de perto a marcha ascensional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende en 1938, além dêsse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esbôço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edicões utteriores.

\* \* \*

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao dr. Francisco Correia de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e quia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatistica do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sóbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magnificos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

A memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas fôrças já combalidas, sejam aquí prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vinculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresen-

tando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do dr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, ora à testa dos serviços estatisticos da Capital da República.

\* \* \*

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.ª reunião ordinária (1938), votou a Resolução n.º 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n.º 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevaleçe, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

\* \*

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esque-

mas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes setores estatísticos, e que vieram colocar, por vêzes, em palpitante evidência, ora auspicioso avanço geográfico da civilização no hinterland brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

\* \* \*

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Termos conciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municipios veem empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo teto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apensas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bemevelam êles como se mantém generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos êsses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

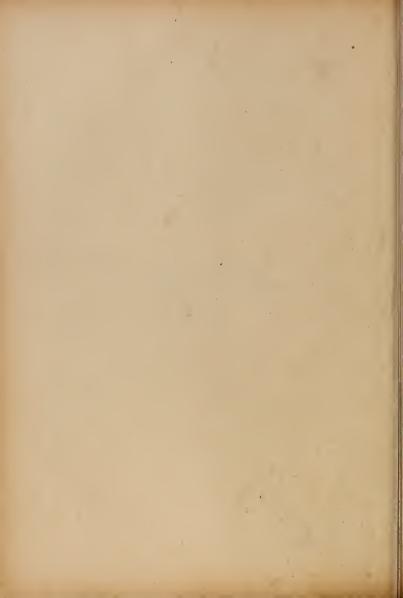
Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que este Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem correspondendo aos fins de govêrno determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

José Carlos de Macedo Soares

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística-

SITUAÇÃO FÍSICA



## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

<ol> <li>POSIÇÃO DOS PONTOS I</li> </ol>	EXTREMOS
--	----------

LADOS		COORDENADAS		
PONTOS	Latitude S	Longitude W. Gr.		
Este.	Rio Tocantins, na divisa com Maranhão. Rio Paranaíba, a montante da confluência com o Aporé. Serra Taguatinga, na divisa com Baía. Rio Araguaia, ao sul de Santa Rita do Araguaia.	5° 09′ 24″ 19° 29′ 21″ 13° 08′ 15″ 17° 28′ 51″	48° 26′ 09′′ 50° 51′ 54′′ 45° 31′ 39′′ 53° 13′ 27′′	

## 2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS EXTREMAS

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Direção N — S.	
Direção L — O.    Congitudes ex.   A Leste. tremas   A Oeste.	1.586 45° 31′ 39″ W. Gr 53° 13′ 27″ W. Gr. 7° 41′ 48″

## II - LIMITES E AREA DO ESTADO 1. EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA E SUA DISTRIBUIÇÃO

LADOS	UNIDADES. CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA		
		Km	%	
Sul e Oeste	Maranhão           Bafa            Minas Gerais            Mato Grosso            Pará            Total	898 643 1.267 1.621 665 5.094	17,63 12,62 24,87 31,82 13,06 100,00	

# ÁREA TERRITORIAL E SUA DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS, O REVESTIMENTO FLORISTICO É AS ZONAS FISIOGRÁFICAS

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
		Km2	%	
Årea territorial	Do município da Capital	660.193 9.648	100,00 1,46	
Limites do parce-	Quanto aos mu- ∫ Máximo nicípios	86.077 864	13,04 0,13	
lamento territo- rial	Quanto às co- / Máximo	86.077 864 96.392	13,04 0,13 14,60	
Segundo os fusos	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO	2.264	0,34	
horários do ter- ritório nacional em relação à hora de Greenwich	I. Menos 2 horas. II. Menos 3 horas. III. Menos 4 horas. IV. Menos 5 horas.	660.193	100,00	
Segundo o revesti-	I. Matas. II. Certados. III. Caatingas. IV. Vegetação litorânea.	251.509 248.336 68.783	38,10 37,61 10,42	
mento floristico	VI. Campos inundáveis. VII. Pantanais. VIII. Outras áreas.	80.177 2.951 8.437	12,14 0,45 1,28	
Segundo as zonas fisiográficas	I Norte. II Planalto. III Centro. IV Sul	372.614 64.114 80.031 59.559	56,44 9,71 12,12 9,02	
	V. Sudoeste Total	83.875 660.193	12,71	

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

## III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

## 1. DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO, POR ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

		DADOS NU	MÉRICOS
	ERAS E SISTEMAS	Km2	%
Cenozóica	Quaternário. Neogêneo. Eogêneo. Total da era.		
Mesozóica	Cretáceo Triássico Total da era	7.360 37.440 44.800	1,11 5,67 6,78
Paleozóica.	Permiano Carbonifero Devoniano Siluriano Pressiluriano Eopaleosóico Total da era	54.840 	9,61
Arqueozóica	— Algonquiano	27.040 145.280 324.753	4,10 22,00 49,20
	las	660.193	100,00

## 2. DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO, POR ZONAS HIPSOMÉTRICAS

2. Diolina and a second			
	DADOS NUMÉRICOS		
ESPECIFICAÇÃO ·	Km2	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil
Zonas hipsomé- tricas   De 0 a 100 metros   mais de 100 a 200 metros   300   3	1.679 33.531 101.524 324.389 151.292 47.778 660.193	0,25 5,07 15,38 49,15 22,92 7,23 100,00	0,09 2,13 6,93 13,91 15,43 18,01

Documentação — Carta do Brasil ao 1.000.000°, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

## IV — BACIAS HIDROGRÁFICAS

DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO E DA ENERGIA HIDRAULICA DO ESTADO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS HIDROGRAFICAS BRASILEIRAS

		DADOS NO	JMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Absolutos	%
Área (km2)	I. Bacin do Amazonas. II. Bacia do Nordeste. III. Bacia do São Francisco. IV. Bacia do Leste. VI. Bacia do Leste. VI. Bacia do Paraná. VII. Bacia do Paraná. VIII. Bacia do Uruguai. VIII. Bacia do Suleste. Total.	525.813 ————————————————————————————————————	79,65   20,35  100,00
Energia hidráu- lica (avaliação em H P)	I. Bacia do Amazonas	765.300 ———————————————————————————————————	68,93 ————————————————————————————————————

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

# V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

N.º de		CATEGORIA			COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RELA- TIVAMENTE À CAPITAL	
ordem	SEDES MUNICIPAIS	Designação	Data da investidura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	Altitude (m)
1	Anápolis	Cidade	31- 7-907	16° 19′ 30′′	48° 58′ 02″	NE	60	970
2 3	Arraias Bananciras	Vila	1- 8-914 21- 1-931	13° 03′ 00″ 17° 43′ 00″	46° 41′ 00″ 49° 39′ 00″	NNE	489	580
4	Bela Vista	Cidade	5- 6-896	16° 58′ 33″	48° 57′ 12″	SSO SE	121 44	630 700
5	Boa Vista do Tocantins	>	28- 7-858	6° 31′ 00″	47º 40' 21"	NNE	1.164	131
. 7	Bonfim Burití Alegre	2	5-10-857	16° 39′ 08″ 18° 02′ 00″	48° 36′ 39′′ 49° 19′ 00′′	ENE	77	917
. ,	Caldas Novas	Cidade	30- 5-927 21- 6-923	170 41' 15"	48° 39′ 06″	SSO	150 128	620
9	Campo Formoso	2	8- 7-909	16° 59′ 30′′	48° 15′ 30″	ESE	1128	510 950
10	Catalão	2	20- 8-859	18° 10′ 05′′	47° 57′ 19′′	SSE	216	842
11 12	Cavalcanti Conceição do Norte	Vila	11-11-831 14-10-854	13° 46′ 00″ 12° 17′ 00″	47° 23′ 00″ 47° 31′ 21″	NNE	381	. 800
13	Corumbá	Cidade	9- 7-902	15° 55′ 27″	480 44' 03"	NNE	.530	400
14	Corumbaíba	2	28- 5-912	18° 09′ 30″	48° 28′ 30″	SSE	181	950 650
15	Cristalina	Vila	18- 7-916	16° 47′ 30″	47° 35′ 20′′	E	182	950
16 17	Crixás (1)	Cidade	11-11-831	14° 40′ 00′′ 15° 32′ 07′′	49° 35′ 00′′ 47° 18′ 21″	NNO	230	610
18	Coiandira	Vila	21-7 -877 6- 3-931	18° 09′ 00″	48° 07′ 00″	ENE SSE	246 202	905 813
19	Goiânia	Capital	2- 8-935	16° 43′ 30″	49° 16′ 30″	9315	202	760
20	Goiaz	Cidade	17- 9-818	15° 56′ 36′′	50° 08′ 00″	NO .	126	520
21 22	Inhumas	Vila	19 1-931	16° 21′ 00′′	490 30' 30''	NNO	31	800
23	IpameríItaberaí	Cidade	15- 4-890 22- 7-903	17° 43′ 17″ 16° 01′ 30″	48° 09′ 54″ 49° 49′ 00″	SE NNO	162	727
24	Jaraguá	2	29- 7-882	15° 45′ 32″	49° 20′ 09′′	NNO	95 105	770 700
25	Jataí	>	31- 5-895	170 53' 06"	51° 42′ 36″	oso	281	708
26 27	Mineiros	Vila	24- 5-905	17° 34′ 12″ 17° 42′ 00″	52° 32′ 36″ 49° 07′ 21″	oso	354	800
28	Morrinhos Natividade	Cidade	29- 8-882 1- 8-914	110 48' 00"	470 50' 21"	SSE	116 591	. 677
29	Novo Horizonte	Vila	7- 6-911	16° 26′ 00″	49° 59′ 00′′	ONO	82	650
30	Palma	Cidade	5-10-857	12° 38′ 00′′	48° 07′ 21′′	NNE	487	270
31	Palmeiras	>	6- 7-905	16° 47′ 30″	49° 53′ 30″	oso	66	533
33	Paraúna. Pedro Afonso.	Vila	10-11-934 25- 7-898	16° 38′ 00″ 8° 57′ 59″	50° 20′ 30″ 48° 10′ 47″	ONO	114 857	800 150
34	Pirenópolis	Cidade	2- 8-853	150 47' 00"	490 08' 21"	NNE	100	740
35	Pires do Rio (2)	>	29- 8-884	17° 18′ 58″	48° 29′ 26′′	ESE	109	740
36 37	Planaltina	Vila	19- 3-891	150 37' 00"	47° 36′ 30′′	ENE	212	950
38	Pôrto Nacional. Posse.	Cidade	13- 7-861 29- 7-918	10° 42′ 23″ 14° 07′ 00″	48° 25′ 10″ 45° 57′ 30″	NNE	667 454	210
39	Pouso Alto	,	18-11-886	170 18' 25"	490 02' 51"	ENE SSE	454 68	920 726
40	Rio Bonito	Cidade	256-932	160 57' 00"	520 02' 00"	oso	293	735
41	Rio Verde	>	31- 7-882	17° 43′ 30′′	50° 53′ 00″	oso	204	800
42 43	Santa Luzia	Vila	5-10-867 26- 7-919	16° 15′ 00″ 9° 00′ 00″	47° 56′ 21′′ 49° 49′ 30′′	ENE	157 852	960 120
44	Santa Maria do Araguaia (3) Santa Maria do Taguatinga	VIIN	10-11-868	120 16' 30"	45° 54′ 00″	NNO NNE	608	700
45	Santana	2	4- 7-931	14° 44′ 30′′	490 05' 00"	NNE	217	450
46	Santa Rita do Paranaíba	Cidade	27- 7-915	18° 25′ 10′′	49° 13′ 09′′	SSE	190	320
47	Santa Rita do Pontal	Vila	2- 8-935	17° 29′ 30″ 12° 01′ 30″	48° 40′ 00″ 48° 32′ 40″	SSE	110	550
49	Santa Teresinha	2 )	20- 6-895 14-10-854	13° 30′ 00″	46° 03′ 30″	NNE NE	519 492	250 700
50	São João da Aliança	,	8- 8-884	140 43' 00"	47° 20′ 30″	NNE	313	500
51	São José do Duro	2	26- 8-884	11° 18′ 30″	45° 50′ 00′′	NNE	700	800
52 53	São José do Tocantins	>	1- 4-833	140 28' 30"	48° 27′ 37″ 48° 15′ 00″	NNE	263	700
54	São Vicente do Araguaia	*	21- 7-913 27- 7-875	5° 47′ 30″ 14° 42′ 00″	460 15' 00"	NNE ENE	. 1.211	90 850
55	Trindade	Cidade	20- 6-927	160 37' 30"	49° 29′ 00′′	ONO	23	780

NOTA — As denominações das sedes são comuns aos respectivos municípios, salvo anotação em contrário.

(1) Sede do município de Pilar. — (2) Sede do município de Santa Cruz. — (3) Sede do município de Couto Magalhães.

#### 2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		
	I — EXTREMOS	
Data da inves-	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Palma)	25-2-814
tidura	Na categoria { Da vila mais antiga (Crixás (1) e Cavalcanti)	11-11-831 17- 9-818
	Latitude S { Mais setentrional (São Vicente do Araguaia)	5° 47′ 30″ 18° 25′ 10″
Coordenadas geo- gráficas	Longitude W.Gr. { Mais oriental (São José do Duro)	45° 50 '00' 52° 32' 36'

#### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

## V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII) 2. GUADRO RESUMO

Dados **ESPECIFICAÇÃO** numéricos 970 Altitude (m)... 90 Situação 1.211 II -- DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES Categoria..... Cidades Até 1550... De 1551 a > 1601 > - 1651 > - 1701 > Segundo a cate-1650 1700 1750 goria e a data da investidura Data 1800 1801 1850 1851 > 1900 1001 > 1937 Entre 70 1 2 4 3 6 6 14 10 egundo a lati-tude S > 16° 10 19 Entre 45° e 46 3 10 17 460 470 470 Segundo a longi-tude W.Gr. 480 . 40 » 50° 16 490 3 1 2 Ao N A NNE > NE. > ENE 17 2 6 1 2 2 ESE SE. SSE Segundo a situação relativamente à Capital Ao A SSO SO OSO ŏ ONO. NO. 3 8 15 Até De 100 200 300 201 10 Segundo a dis-4 tância relativa-mente à Capital (km) 500 3 601 700 800 801 901 2 900 000 .001 e mais. 50. 51 Até De 100 200 201 300 301 401 400 Segundo a alti-tude (m) 500 501 600 601 701 801 901 700 800 900 3 1.001 e mais.

### CLIMATOLOGIA

#### I — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	· Dados numéricos
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL  Número total DISCRIMINAÇÃO  Observatório meteorológico. De 2× classe e aerológicas. De 2× classe. Termo-pluviométricas. Rádio-emisoras. Postos semafóricos. Pluviométricas. Postos semafóricos. Pluviométricas.	14 	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (Serviço de Águas)  Número total  DISCRIMINAÇÃO  Postos perten- (Hidro-pluviométricos. Pluviométricos. Pluviométricos. Pluviométricos. Pluviométricos. Pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Hidro-pluviométricos. Hidro-pluviométricos.	3

#### II — CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

CIDADES.		COORD	ENADAS	Cg	ALTITUDE (m)	
	CLASSES	Latitude S	Longitude W. Gr.	(2) (m/m)	Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Goiánia. Boa Vista do Tocantins: Palma. Pôrto Nacional. Santa Luzia. Santa Maria de Taguatinga.	2.* Classe (1) (1) (1) (1) (1) (1)	16° 41′ 6° 19′ 12° 26′ 10° 39′ 16° 15′ 12° 26′	49° 17′ 47° 30′ 48° 6′ 48° 20′ 47° 56′ 46° 38′	1,6	760,00 156,79 260,0 237,19 958,0 700,00	760,00 158,00 260,0 237,09 958,0 700,00

<sup>(1)</sup> Estação federal. -- (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

36.0 16.8 24.7 23.0

36,8 14,1

36,7 12,2 23,3 20,1 20,9

36,9

37.7

15,0 25,5

16,0 25,9 22,9 25,5

16,8 25,5

17,6 25,0 23,3

11,9 24,8 22,5 25,6

v.....

VI.....

VII.....

VIII.....

IX:....

x.....

XI.....

хи.....

994,9

995,7

996,5

995,8

994,6

993,7

993,1

993,4

994.5

32.3 19.9

33,0 17,8

34,0 16,2

34,9 16,5' 37,6 11,9 24,2 20,3

34,3 18,7 37,7

33,7 20,1 37,7

32,5 20,9

31,4

32.5 19.6

20,9 35,7

#### III — ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

		Pressão		TEMPE	À SOM		GRADA		DO		PRECIPITAÇÃO (R)		
	MESES	atmos- férica (P) (mb)	Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta		Média com- pensada	Termô- metro úmido	Tensão do vapor (mb)		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
				ES	TAÇÃO I	DE BOA	VISTA I	OO TOCA	NTINS				
	1.1	993,8	31,0	20,9	34,2	17,5	24,7	23,3	27,5	88	270,1	108.2	22
	II	994,2	30,8	21,3	34,0	18,5	24,7	23,4	27,7	89	298,4	114,0	22
	III	994,2	31,0	21,4	35,1	18,8	25,0	23,5	27,7	88	319,8	88,5	24
ı	ıv	994,1	31,5	21,2	34,5	18,1	25,0	23,6	28,0	88	217,1	85,2	21

23,9 21,5

26,7

23,7

20,5

27.1

22.0 23.6

23,4

86

80

73

68

72

76

109,2

21,1

4,7 16,0

21,4 49,5

33,1 35,1

97,2 77,0

165.4 160.0

210,1

1.767,6

84,0

48,9

160,0

15

8

2

6

10

18

162

# CLIMATOLOGIA III — ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

	Pressão		TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						DADE AR	PRECIPITAÇÃO (R)				
MESES	atmos- férica (P) (mb)	Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxima absoluta	Minima absoluta	Média com- pensada	Termô- metro úmido	Tensão do vapor (mb)		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias		
							,							
					ESTAÇÃ	ÃO DE P	ALMA							
I	979,8	32,0	14,7	38,2	9,3	24,6	23,0	26,8	. 86	286,0	113,0	14		
п	979,9	31,6	14,8	36,2	9,7	24,6	23,0	26,8	86	237,1	98,4	13		
III.	980,1	31,7	14.8	36,8	9,5	24,7	23,1	26,9	86	238,7	72,0	13		
IV .	980,5	32,2	14,4	37,0	9,5	24,8	22,9	26,4	. 84	101,0	69,2	7		
v	981,7	32,7	12,4	36,8	5,9	23,9	21,6	24,0	81	13,5	53,4	1		
VI	982,6	32,6	9,6	36,0	4,9	22,4	19,7	20,8	77	0,5	4,4	0		
VII.	983,7	32,5	8,8	32,2	3,1	21,9	18,9	19,5	74	2,7	16,8	0		
VIII	982,5	33,9	10,2	37,8	3,1	23,4	20,8	22,5	78	6,1	21,0	1		
IX	980,6	35,0	12.8	40,3	5,6	25,3	21,7	23,1	71	27,8	35,0	3		
x	979,5	34,5	14,5	40,0	7,5	25,7	22,8	25,5	77	125,7	93,2	8		
XI .	979.1	32,9	14,7	37,8	10,1	25,0	23,0	26,4	84	229,5	78,4	13		
XII	979,3	32,1	14,4	39,6	10,1	24,8	23,0	26,5	8.5	. 308,8	85,8	15		
Ano	980,8	32,8	13,0	40,3	3,1	24,3,	22,0	24,6	80,8	1.577,4	113,0	88		
				ESTA	CÃO DE	PÓRTO	NACION	AL						
	ESTAÇÃO DE PÓRTO NACIONAL													
Ι.	983,7	31,6	21,1	38,0	14,1	25;0	23,3	27,2	86	307,8	75,2	21		
II 💮	984,2	30,9	21,2	37,7	18,1	24,8	23,2	27,1	87	302,3	70,1	19		
III	984,1	31,2	21,4	37,7	18,6	25,0	23,4	27,5	87	. 299,8	65,4	21		
IV	984.3	32,0	21,2	39,7	16,5	25,4	23,6	27,6	85	155,4	68,4	15		
v	985,4	33,1	19,6	38,2	14,8	25,5	22,8	25,6	78	42,7	49,0	5		
VI	986,3	33,7	16,6	39,9	11,2	24,3	20,7	21,5	70	5,0	2,6	0		
VII .	987,4	33,8	15,6	37,4	9,5	14,1	19,7	19,3	64	2,4	24,0			
VIII _	986,1	35,6	17,2	38,9	12,3	26,0	20,7	20,1	60	6,3	28,8			
IX	984,5	36,0	20,0	40,1	13,1	27,1	22,2	22,8	63	43,7	68,4			
<b>x</b>	983,5	34,0	21,5	40,6	14,5	26,6	23,2	25,7	73	140,0	66,2	12		
XI	983,1	32,1	21,5	38,4	15,4	25,7	23,4	26,9	81	240,4	63,5	17		
XII .	983,4	31,3	21,3	38,4	18,1	25,2	23,3	26,9	84	288,9	75,2	19		
Ano	984,7	32,9	19,8	40,6	9,5	25,4	22,5	24,8	76,5	1.832,4	75,2	13,5		
				ES*	TAÇÃO I	DE SANT	A LUZIA	A						
									88	) 319,9	72,0	18		
1	908,7		16,3				20,3			255.1	76,0			
11	909,0	1	16,3				20,2				70,0			
III	909,5		16,1				20,1			279,3	63,4	9		
1V	910,5									37,8	50,0			
v	911,9		12,6					3.4		7,2	33,0			
VI	912,6		10,3			18,8				7,2	20,2	_		
VII	913,8		9,6				15,1			10,3	35,0			
VIII	912,6				1		16,2			10,3 38,8	34,0			
IX	910,7									38,8 153,4	72,0			
x	909,7		P				3			153,4	85,0			
XI	908,6	1			3					320,9	72,0			
хи	908,3	27,8	16,7	7 34,0	11,0		1	1	1 2					
Ano	910,5	28,2	14,2	2 36,0	1,2	20,9	18,7	7 19,9	79,8	1.806,8	85,0	122		

## CLIMATOLOGIA

### III — ALGUMAS NORMAIS METEOROLOGICAS

	Pressão atmos-		TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)					UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
MESES	férica (P) (mb)	Média das má- ximas		Máxima absoluta			Termô- metro úmido	Tensão do vapor (m/m)	Umidade relativa %	Altura total) (m/m	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias

### ESTAÇÃO DE SANTA MARIA DE TAGUATINGA

I	944,1	30,3	21,1	36,2	16,3	23,8	21,4	23,7	90	279,6	77.3	18
II	943,8	29,5	20,9	36,8	16,3	23,2	21,3	23,9	84	290,9	85,4	17
III	944,2	30,1	21,2	35,6	16,7	23,7	21,6	24,1	82	285.8	87,4	17
IV	944,6	30,6	21.5	36.6	17.3	24,2	21,1	22,7	75	129,3	78,4	10
V	946,3	30,9	20,8	35,8	16,7	24,1	19,6	19,3	64	19,8	64,6	2
VI	947,1	31,0	20,2	35.6	14,0	23,5	18,0	16,4	56	0,4	3,5	ō
VII	947,7	30,8	19.8	35,0	15.2	22.9	17.3	15,5	55	15,5	43,0	0
VIII	947,0	32,3	21,1	36,6	16,1	24,6	17,7	14,8	48	7,9	40,4	o o
1X	944.7	33,7	22,7	37,8	16,9	26,2	19.2	16,9	50	38,2	57.0	3
X	943.7	33,6	22,5	38,8	17.9	38,8	-20,6	20,3	61	117,0	75,5	ŏ
XI	943.5	30.5	21,2	37,8	17.1	24,0	21,1	22,8	76	279,9	83,0	17
XII	942,9	30.2	21,0	37.0	17,1	23,9	21,3	23.3	79	298,1	70,6	17
			/-					,-	,,,	250,2	,0,0	~ /
Ano	945.0	31.1	21,2	38,8	14,0	24,2	20,0	20,3	64.5	1.752.4	87.4	110
	,.		,-	,0,0	1,0	3 1, 1	20,0	20,0	,,,,	,	37,7	110

### IV — PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS NA CAPITAL DO ESTADO — 1937 I. PRESSÃO BAROMÉTRICA, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR

UMIDADE DO AR TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA Pressão baromé-MESES Mádia Máxima Mínima Mádia

	(mb)	das	das	absolutaa		absoluta		com-	metro	do vapor	relativa
	(IIID)	máximas	mínimas	Graus	Data	Graus	Data	pensada	úmido	(m/b)	%
I. II. III. IIV. V. VI. VII. VIII. IX. XI. XI. XII. Ano.	925,2 927,1 928,7 930,3 932,2 932,6 930,6 928,2 926,6 925,4 924,6	29,8 29,5 30,1 28,4 27,9 28,7 31,0 32,5 29,6 29,3 27,8	18,5 18,5 17,2 12,8 10,3 8,2 8,3 13,0 18,5 18,8	31,5 32,7 31,9 30,9 30,9 31,4 33,9 35,4 34,7 32,5 30,8	15 10 12 17 3 19 27 7 25 7 5 30	15,4 13,6 14,5 7,8 6,6 6,2 2,7 8,4 16,0 16,7 17,0	21 28 23/26 25 3 4 26 1 1 14 10 22	22,5 22,6 22,2 19,2 17,7 17,6 18,8 22,1 22,9 22,7 21,8	20,8 20,8 20,1 16,9 15,0 13,6 13,9 17,0 20,7 21,1		86 85 83 79 75 63 57 59 83 87 88

### 2. NEBULOSIDADE, CHUVA, VENTO, EVAPORAÇÃO E INSOLAÇÃO

	8		CHUVA			VENTO			Insolação	
MESES	Nebulosi- dade (0-10)	Altura total	Máxii 24 h	ma em oras	Direçõ domin		Velocidade	Evaporação total (m/m)	total (horas e décimos)	
	( )	(m/m)	m/m	Data	1.6	2.4	· m/p/s		decinios)	
	8,2 8,7 7,4 5,8 5,1 4,5 2,4 2,9 8,7	245,0 253,0 31,2 37,7 18,1 0,0 9,8 3,5 228,3 253,1 321,9	49,4 46,1 12,8 18,2 14,1  9,4 1,6 53,4 62,6 76,4	6 21 4 1 17  30 30 30 9 21	CCCCCC CE NN N	N NE NE NE SE E E E E NE NE	2,0 0,7 1,1 0,9 1,2 2,1 2,0 2,3 3,2,2 2,8 2,6	60,4 60,1 67,9 72,7 82,9 126,4 169,1 174,2 81,8 61,8 52,6	189,7 196,1 225,7 278,3 270,1 312,9 304,8 224,7 155,6	
Ano										

# DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII) I — QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

esquema geral									
	Comarcas	Classificadas por carrancias 2 2 3 4 4 5 5 5 5 5 5 6 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	7						
Divisão judiciária		Sem especificação de entrância							
	Tèrmos Distritos de paz.		. 55 163						
Divisão adminis-	Municípios.	Tendo por sedes { Cidades { Vilas	32 23						
trativa		Total							
Área média das unidades territo-	Na divisão judi-	Dos comarcas Dos térmos Dos distritos de paz							
toriais km2)	Na divisão admi- nistrativa	Dos municípios Dos distritos administrativos	12.004 4.050						

NOTAS — 1. Bate e os seguintes quadros sóbre divisão territorial acham-se organizados de acôrda com a documentação colegido pola 1 - seçoão do Diretoria de Estatática Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na matéria, eme legislação sistemática, em registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacumas e uncerteras que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações — 11 De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em térmos considerames constitudas par uma finica circumenção de distrital. — 11. Salvo algum erro sigualmente como und distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — 11. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não extão incluidas no quadro da divisão territorial as circumenções decises anda não instaladas.

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 1. COMARCAS

				1	D 1 V 1	SÃO		
N.º de	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁR	EA	TÊRMOS COMPONENTES		ORES A GIDAS	BRAN-
ordem	2401011110111					Munis	Dist	ritos
			Km2	%	•	cípios	Judi- ciários	Adminis- trativos
1	Alto Tocantins 1	3.a	96.392	14,60	Pôrto Nacional	1 1 2	7 2 9	7 2 9
2	Anápolis	2.*	2 800	0,42	Anápolis	1	5	5
3	Bela Vista	2.4	2 376	0,36	Bela Vista	1	1	1
4	Tocantins	3.*	38 348	5,81	Boa Vista do Tocantins São Vicente do Araguaia Total	1 1 2	5 4	5 4
5	Bonfim	2.a	3 850	0.58	Bonfim	1	3	3
6	Burití Alegre	1,4	2 264	0,34	Burití Alegre	1 1 2	1 1 2	1 1 2
7	Caldas Novas	2.4	2 668	0,40	Caldas Novas	1	3	3
8	Catalão	2.ª	12 800	1,94	Catalão	1 1	2 3	2
					Total	. 2	. 5	5
9	Corumbá	1.4	16 320	2,47	Corumbá. São José do Tocantins	. 1	. 4	1 4
10	Corumbaíba	1.4	3.800	0,58	Total	2	2	2
11	Formosa	2.4	12.557	1,90	Formosa Planaltina São João da Aliança Total	1 1 1	2 1 2	2 1 2

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede — Pôrto Nacional.

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. COMARCAS

			DIVI		SÃO				
N.º de	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁR	EA	TÊRMOS COMPONENTES	CIRC	CUNSCR FORES A GIDAS	BRAN-	
					TERRITOR COMITOREMIES	Muni-	Dist	ritos	
			Km2	%		cípios	Judi- ciários	Adminis- trativos	
12	Goiânia	1.8	25.327	3,84	Goiània Palmeiras Paraúna Trindade	1 1 1 1	6 3 1 1	6 3 1 1	
13	. Outre	3.a			Total	4	11	11	
13	Goiaz	3.*	43.291	6,56	Novo Horizonte	1	13 2	13	
14	Tobacco d		7 000		Total	2	15	15	
15	Ipamerí	2.a 2.a	7.309	1,11	Ipamerí	1	4	4	
15	Jataí	2.4	47.135	7,14	Jataí Mineiros	1	4 2	4 2	
16	Morrinhos	2.*	6.188	0,94	Morrinhos. Santa Rita do Pontal	1	6 1 1	6	
					Total	. 2	2	.2	
17	Natividade	3.8	32.030	4,85	Natividade Conceição do Norte Palma São José do Duro	1 1 1	. 4 1 3 3	4 1 3 3	
		i il			Total	4	11	11	
18	Pirenópolis	2.a	5.444	0,83	Pirenópolis	1	2	1 2	
19	Pouso Alto	2.8	3.000	0,45	Pouso Alto	1	2	2	
20	Rio Araguaia	3.8	32.546	4,93	Couto Magalhães	1	6	6	
21	Rio Corrente (1)	2.ª	21.186	3,21	Posse	1 1 1	4 4 3	4 4 3	
					Total	3	11	11	
22	Rio das Almas (2)	2.4	59.900	9,07	Jaraguá Pilar Santana	1 1 1	3 2 3	3 2 3	
					Total	3	8	8	
23	Rio das Pedras	2.s	3.750	0,57	Itaberaí. Inhumas.	1 1	2	2	
24	n: n = m				Total	2	3	3	
24	Rio Paranā (3)	3.5	33.300	5,04	Cavalcanti	1 41 1	3 5 2	, 3 5 2	
				1	Total	3	10	10	
25	Rio do Sono (4)	3.8	67.806	10,27	Pedro Afonso	1	6	6	
26	Rio Verde	2.ª	21.315	3,23	Rio Verde	1	4	4	
27	Santa Cruz (5)	2.ª	8.770	1,33	Santa Cruz	1	3 2	3 2	
					Total	2	5	5	
28	Santa Luzia	2.a	19.536	2,96	Santa Luzia Cristalina Total	1 1 2	2 1 3	2 1 3	
29	Santa Rita do Paranaíba	2.a	12.760	1,93	Santa Rita do Paranaíba	1	2	2	
30	Tôrres do Rio Bonito (6)	2.5	15.425	2,34	Rio Bonito	1	3	3	
- 1									

<sup>(1)</sup> Sede — Posse.— (2) Sede — Jaraguá.— (3) Sede — Arraias.— (4) Sede — Pedro Afonso.— (5) Sede — Pires do Río.— (6) Sede — Rio Bonito.

# DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII) II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

#### 2. TERMOS

			ÁR	P A	DIVIS	A O	
N.º de		COMARCAS A QUE PERTENCEM	AR	EA	MUNICÍPIOS COM-	Dist	ritos
ordem		PERTENCEM	Km2	%	PONENTES	Judi- ciários	Adminis- trativos
1	Anánolis	Anépolie	2 800	0.42	Anápolis	5	5
2	Anápolis.	Anápolis Rio Paranã	9 144	1,39	Anápolis	3	3
3	Bananciras	Burití Alegre.	1 400	0,21	Bananeiras	1	1
4	Bela Vista			0,36	Bela Vista	1	I S
5	Boa Vista do Tocantina .	Boa Vista do Tocantins.	36 248	5,49	Boa Vista do Tocantins	5	5
6 7	Bonfim Buriti Alegre	Bonfim .	3 850	0,58 0,13	Buriti Alegre	3	3
8	Caldas Novas	Caldes Noves	2 668	0,13	Caldas Novas	3	1 2
9	Campo Formoso	Santa Cruz	3 500	0.53	Campo Formoso		3 2 2 5
10		Catalão	10 300	1,56	Catalão,	2	2
11	Catalão Cavalcanti	Rio Paranã	15 500	2,35	Cavalcanti	5	
12		Bonfim Buritt Alegre Caldas Novas Catelao Catelao Rio Paranà Natividade Corumbia Rio Araguna Santa Luzia Formosa Catelalo Cotalio Catelao Cate	8 098	1,23	Conceição do Norte	1	1
13	Corumbá	Corumba	4 427	0,67 0,58	Corumbá	1 2	1
15	Corumbaíba Couto Magalhães (1)	Pio Areguesa	32 546	4,93	Couto Magalhães	6	2 6
16	Cristalina	Santa Luzia	6 730	1.02	Cristalina	6	6
17	Formosa	Formosa	7 735	1,17		2	2
18	Goiandira	Catalão	2 500	0,38	Goiandira	3	3
19	Goiânia	Goiánia	9 648	1,46	Goiandira Goiaz Inhumas Ipameri Itaberai	6	6
20	Goiaz	Goiaz	40 286	6,10 0,17	Goiaz	13	13
21 22	Inhumas	Ipamerí	7 309	1,11	Inhumas	1 4	1 4
23	Ipamerí Itaberaí Iareguá	Pio des Pedras	2 600	0,39	Itaheraí	. 2	2
24	Jaraguá	Rio das Almas	5 287	0.80	Jaraguá.	3	3
25	Jaraguá Jataí Mineiros Morrinhos	Jatní	26 777	4,06	Jataí	. 4	4
26	Mineiros	Jatai	15 425	3,08	Mineiros	2	2
27	Morrinhos	Morrinhos	3 388	0,51	Morrinhos	1	1
28 29	Natividade Novo Horizonte	Ipameri Rio das Pedras Rio das Almas Jatai Morrinhos Natividade Goiñai Goiánia Goiánia Rio do Sono Rio das Almas Pirenôpolis Formosa	12 891	1,95 0,46	Jatai Mineiros Morrinhos Natividade Novo Horizonte	4 2	4 2
30	Palma	Natividade	7 282	1,10	Palma	3	3
31	Palmeiras	Goiânia	9 635	1,46	Polmeiros .		3
32	Paraúna.	Goiánia	4 100	0,62	Paraúna	1	1
33	Pedro Afonso	Rio do Sono	67 806	10,27	Pedro Afonso	6	6
34	Pilar 2	Rio das Almas	36 613	5,55	Pilar	2	2 2
35 36	Pirenópolis	Pirenópolis	5 444	0,83	Pilar Pirenópolis Planaltina	2	2
37	Planaltina Pôrto Nacional	Alto do Tocontina	86 077	13,04	Pôrto Nacional	7	7
38	Posse	Rio Corrente	4 335	0,66	Posse		4
39	Posse Pouso Alto.	Pouso Alto	3 000	0,46	Pouso Alto	2	. 2
40		Tôrres do Rio Bonito	20 358	2,34	Rio Bonito	3	3
41	Rio Verde	Formosa Alto do Tocantins Rio Corrente Pouso Alto Tórres do Rio Bonito Rio Verde Santa Cruz Santa Luzia Rio das Almas. Rio Paranã	21 315	3,23	Rio Verde Santa Cruz	4	4
42	Santa Cruz (3)	Santa Cruz	5.270	0,80	Santa Cruz	3 2	3 2
43	Santa Luzia Santana	Bio dos Almos	12 806	1,94 2,73	Santa Luzia	3	3
45	Santa Maria do Tagua-	Rio Parana	8.656	1,31	Santa Maria do Tagua-		3
	tinga			.,	tinga	2	2
46	Santa Rita do Paranaíba	Santa Rita do Paranaíba	12 760	1,93	Santa Rita do Paranaíba	2	2
47	Santa Rita do Pontal.	Morrinhos Alto do Tocantins Rio Corrente Formosa Natividade Corumbá Boa Vista do Tocantins Rio Corrente Goiània	2 800	0,42	Santa Rita do Pontal	1	1
48	Santa Teresinha	Alto do Tocantins	10 315	1,56	Santa Teresinha	2 4	2 4
50	São Domingos São João da Aliança	Formers	8 542	1,29 0,32	São Domingos		2
51	São José do Duro	Natividade	3 750	0,57	São José do Duro	3	3
52	São José do Tocantins.	Corumbá.	11 893	1,80	São José do Tocantins	4	4
53	São Vicente do Araguaia.	Boa Vista do Tocantins	2 100	0,32	São Vicente do Araguaia .		4
54	Sítio d'Abadia	Rio Corrente	8 369	1,26	Sítio d'Abadia		3
55	Trindade	Goiània	1 944	0,29	Trindade	1	I

NOTA — As denominações dos têrmos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede do município de Santa Maria do Araguaia.— (2) Sede — Crixás.—(3) Sede — Pires do Rio.

#### 3. MUNICIPIOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou res-	CIRCUNSCRIÇÕ A QUE PE	ES JUDICIÁRIAS ERTENCEM	ÁRE	A	DISTRITOS
ordem		tauração	Têrmos	Comarcas	Km2	.%·	
1	Anápolis	15. 9 887	Anápolis	Anápolis	2.800	0,42	Anápolis Aracatí Nerópolis Nova Veneza São Sebastião do Ca- pocirão
2	Arraies	1. 4.883	Arraias	Rio Parană	9.144	1,39	Arraias Chapéu Campos Belos

## II - PRONTUARIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

3. MUNICÍPIOS

N.º de ordem DESIGNAÇÃO Data da criação ou res-			CIRCUNSCRIÇÕE A QUE PER	ES JUDICIÁRIAS RTENCEM	ĀRI	EA	DISTRÍTOS	
ordem		tauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITOS	
3	Bananeiras	21. 1.931	Bananeiras	Burití Alegre	1.400	0,21	Bananeiras	
4	Bela Vista	5. 6.896	Bela Vista	Bela Vista	2.376	0,36	Bela Vista	
5	Boa Vista do Tocantins	31. 7.852	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	36.248	5,49	Boa Vista do Tocantina	
				•			Filadélfia Nova Aurora do Côco Boa Esperança Diamantina	
. 6	Bonfim	18. 6.833	Bonfim	Bonfim	3.850	0,58	Bonfim Vianópolis Leopoldo de Bulhões	
7	Burití Alegre	24. 6.920	Burití Alegre	Burití Alegre	864	0,13	Burití Alegre	
8	Caldas Novas	5. 7.911	Caldas Novas	Caldas Novas	2.668	0,40	Caldas Novas	
. 1						-,	Boa Vista do Marzagão São Sebastião do Sapé	
9	Campo Formoso	12. 7.906	Campo Formoso	Santa Cruz	3.500	0,53	Campo Formoso · Ubatam	
10	Catalão	1. 4.833	Catalão	Catalão	10.300	1,56	Catalão Santo Antônio do Rio Verde	
11	Cavalcanti	11.11.831	Cavalcanti	Rio Paranã	15.500	2,35	Cavalcanti Veadeiros Niva Roma Lajes São Domingos do Café	
12	Conceição do Norte	14.10.854	Conceição do Norte	Natividade	8.098	1,23	Conceição do Norte	
13	Corumbá	23. 6.875	Corumbá	Corumbá	4.427	0,67	Corumbá	
14	Corumbaíba	12. 7.875	Corumbaíba	Corumbaíba	3.800	0,58	Corumbaíba Areião	
15	Couto Magalhães (1)	26. 7.919	Couto Magalhães	Rio Araguaia	32.546	4,93	Santa Maria do Araguaia Couto Magalhães Bela Vista Salobro Tabocão São Domingos do Pau D'Arco	
16	Cristalina	18. 7.916	Cristalina	Santa Luzia	6.730	1,02	Cristalina	
17	Formoşa	11. 8.843	Formosa	Formosa	7.735	1,17	Formosa Santa Rosa	
18	Goiandira	6. 3.931	Goiandira	Catalão	2.500	0,38	Goiandira Cumarí Nova Aurora	
19	Goiânia	2. 8.935	Goiânia	Goiânia	9.648	1,46	Goiânia Campinas Aparccida São Geraldo Hidrolândia São Sebastiãodo Ribeirão	
20	Goiaz	11. 2.736	Goiaz	Goiaz	40.286	6,10	Santana de Goiaz Carmo Davinópolis Davinópolis Barra Santa Rita d'Antas Leopoldina São José de Mossamedes Registro do Araguaia São José do Araguaia Cachocira Rio Claro	
21	Inhumas	19. 1.931	Inhumas	Rio das Pedras	1.150	0,17	Macaúba Inhumas	
			*					
22	Ipamerí	12. 9.870	Ipamerí	Ipamerí	7.309	1,11	Ipamerí Santo Antônio do Ca- valheiro Urutaí Campo Alegre	

## II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

#### 3. MUNICIPIOS

N.º de		Data da criação	CIRCUNSCRIÇÕE A QUE PER	S JUDICIÁRIAS RTENCEM	ÁRI	EA	DISTRITOS
ordem	DESIGNATION	ou res- tauração	Térmos	Comarcas	Km2	%	DISTRITUC
23	Itaberaí	9 11 868	Itaberaí	Rio das Pedras	2.600	0,39	Itaberaí Cruzeiro do Sul
24	Jaraguá	1_7.833	Jaraguá	Rio das Almas	5.287	0,80	Jaraguá S. Francisco das Chagas Petrolina
25	Jatai	29. 7 882	Jatai	Jatai	26.777	4,06	Jataí São Sebastião da Pi- menta Cassú Serra do Cafezal
26	Mineiros.	24 5 905	Mineiros	Jatei .	20 358	3,08	Mineiros Santa Rita do Araguaia
27	Morrinhos.	19 7 871	Morrinhos	Morrinhos .	3.388	0,51	Morrinhos
28	Natividade	1 4 833	Natividade	Natividade	12 891	1,95	Natividade Entre Rios Santana da Chapada São Miguel e Almas
29	Novo Horizonte	7 6 911	Novo Horizonte	Goiaz .	3.005	0,46	Novo Horizonte Nazário
30	Palma	25 2 814	Palma	Natividade	7.282	1,10	Palma São Joaquim Jatobá
31	Palmeiras	19 12 887	Palmeiras.	Goiânia	9.365	1,46	Palmeiras Alegrete Água Limpa
32	Paraúna	10 11 934	Paraúna	Goiânia	4.100	0,26	Paraúna
33	Pedro Afonso	25 7 898	Pedro Afonso	Rio do Sono	67 806	10,27	Pedro Afonso Santanópolis Tocantinia Barriguda Boa Sorte Cangalha
34	Pilar (1)	11 11.831	Pilar	Rio das Almas	36.613	5,55	Crixés Pilar
35	Pirenópolis	10 7 832	Pirenópolis	Pirenópolis	5 444	0,83	Pirenópolis Nossa Senhora da Con- ceição
36	Planaltina	19 3 891	Planaltina .	Formosa	2.704	0,41	Planaltina
37	Pôrto Nacional	11 11 831	Pôrto Nacional.	Alto Tocantins	86.077	13,04	Pôrto Nacional Pedra de Amolar Nosas Senhora do Monte do Carmo Nosas Senhora do Bre- jinho Bom Jesús da Ponte Alta Baliza Côco
38	Posse	19. 7 872	Posse.	Rio Corrente	4.335	0,66	
39	Pouso Alto	2. 8.869	Pouso Alto	Pouso Alto	3.000	. 0,46	Pouso Alto São Sebastião do Ato- lador
40	Rio Bonito	29. 7.873	Rio Bonito	Tôrres do Rio Bonito	15.425	2,34	Rio Bonito Bom Jardim Baliza
41	Rio Verde	6 11 854	Rio Verde	Rio Verde	2.315	2,23	Rio Verde Chapadão Cachoeira Quirinópolis

<sup>(1)</sup> Sede — Crixás.

# II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 3. MUNICÍPIOS

N.º de	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou res-	CIRCUNSCRIÇÕ A QUE PER	ES JUDICIÁRIAS RTENCEM	ÁRE	A	DISTRITOS
-		tauração	Têrmos	Comarcas	Km2	%	
42	Santa Cruz (1)	1. 4.833	Santa Cruz	Santa Cruz	5.270	0,80	Pires do Rio Santa Cruz Cristianópolis
43	Santa Luzia	1. 4.833	Santa Luzia	Santa Luzia	12.806	1,94	Santa Luzia Brasilândia
44	Santa Maria de Ta- guatinga	10.11.868	Santa Maria de Tagua- tinga	Rio Paranã	8.656	1,31	Santa Maria de Tagua- tinga Aurora
.45	Santana	4. 7.931	Santana	Rio das Almas	18.000	2,73	Santana Amaro Leite Descoberto
46	Santa Rita do Para- naíba	16. 7.909	Santa Rita do Para- naíba	Santa Rita do Para- naíba	12.760	1,93	Santa Rita do Para- naíba Divinópolis
47	Santa Rita do Pontal	2. 8.935	Santa Rita do Pontal	Morrinhos	2.800	0,42	Santa Rita do Pontal
48	Santa Teresinha	20. 6.895	Santa Teresinha	Alto Tocantins	10.315	1,56	Santa Teresinha Santa União
49	São Domingos	14.10.854	São Domingos	Rio Corrente	8.542	1,29	São Domingos Mucambo São João do Galheiro Guaraní
50	São João da Aliança	8. 8.884	São João da Aliança	Formosa	2.118	0,32	São João da Aliança Forte
51	São José do Duro	26. 8.884	São José do Duro	Natividade	3 . 759	0,57	São José do Duro Missões Matão
52	São José do Tocantins	1. 4.833	São José do Tocantins	Corumbá	11.893	. 1,80	São José do Tocantins Mimoso Muquém Traíras
53	São Vicente do Araguaia	21. 7.913	São Vicente do Araguaia	Boa Vista do Tocantins	2.100	0,32	São Vicente do Ara- guaia Petrolina Peneaúma Santo Antônio da Ca- choeira
54	Sítio d'Abadia	27. 7.875	Sítio d'Abadia	Rio Corrente	8.309	1,26	Sítio d'Abadia Flores Santa Catarina
55	Trindade	16. 7.920	Trindade	Goiânia	1.944	0,29	Trindade
	1) Code Diese de Bi						

<sup>(1)</sup> Sede - Pires do Rio.

#### 4. DISTRITOS

N.º de	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕ	ES SUPERIORES A QU	UE PERTENCEM	NATUREZA	Categoria
ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	NATUREZA	da sede
1	Água Limpa	Palmeiras	Palmeiras	Goiânia	Jud. e adm.	Povoado
2	Alegrete	Palmeiras	Palmeiras	Goiânia	3 3 3	>
3	Amaro Leite	Santana	Santana	Rio das Almas	2 2 2	>
4	Anápolis	Anápolis	Anápolis	Anápolis		Cidade
5	Aparecida	Goiania	Goiânia	Goiânia	2 2 2	Povoado
6	Aracatí	Anápolis	Anápolis	Anápolis	>>>	>
7	Areião	Corumbaíba	Corumbaíba	Corumbaíba	> > >	>
8	Arraias	Arraias	Arraias	Rio Paranã	>>>	Cidade
9	Aurora	Santa Maria do Ta- guatinga	Santa Maria do Ta- guatinga	Rio Paranã	>>>	Povoado
10	Baliza	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	2 2 2	>
11	Baliza	Rio Bonito	Rio Bonito	Tôrres do Rio Bonito	>>>	>
12	Bananeiras	Bananeiras	Bananeiras	Burití Alegre	>>>	Vila
13	Barra	Goiaz	Goiaz	Goiaz	> > >	Povoado
14	Barriguda	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Rio do Sono	>>>	>
15	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista	>>>	Cidade
16	Bela Vista	Couto Magalhães	Couto Magalhães	Rio Araguaia	,,,,	Povoade
17.	Boa Esperanca	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins		
18	Boa Sorte	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Rio do Sono	)	>

16

## DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

# II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA 4. DISTRITOS

N.º de						Categoria
ordem	DESIGNAÇÃO	Municípios	Têrmos	Comarcas	NATUREZA	da sede
19	Boa Vista do Marzagão	Caldas Novas	Caldas Novas	Caldas Novas	Jud. e adm.	Povoado
20	Boa Vista da Posse Boa Vista do Tocantins	Posse	Posse Boa Vista do Tocantins	*Rio Corrente Boa Vista do Tocantins	, , ,	Cidade
22	Bom Jardim	Rio Bonito.	Rio Bonito	Tôrres do Rio Branco	> > >	Povoado
23	Bom Jesús da Ponte Alta	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	3 > 3	э.
24	Bonfim.  Brasilândia  Burití Alegre	Bonfim.	Bonfim	Bonfim. Santa Luzia	>>>	Cidade
25 26	Burití Alegre	Santa Luzia	Bonfim Santa Luzia Burití Alegre	Burití Alegre	1 3 3 3 4	Povoado Cidade
27	Cachoena.	Grinz	Goiaz	Goiaz Rio Verde	> > >	Povoado
28 29	Cachoeira Caldas Novas	Rio Verde Caldas Novas	Rio Verde	Rio Verde	> > >	Cidade
30	Campinas	Goiània	Goiânia	Gojanja	3 3 3	Povoado
31 32	Campo Alegre.	Ipameri Campo. Formoso.	Ipamerí Campo Formoso	Ipamerí Santa Cruz	, , ,	Cidade
33	Campos Belos	Arraias .	Arraias	Rio Parana	> > >	Povoado
34 35	Cangalha	Pedro Afonso. Goiaz	Pedro Afonso	Rio do Sono	, , , ,	>
36	Cassú Catalão.		Goiaz Jataí	Tataí	2 2 2	5
37 38	Catalão Cavalcanti	Catalão. Cavalcanti	Catalão	Catalão	, , ,	Cidade Vila
39	Chapéu	Arraias.	Arraias	Rio Paranã	> > >	Povoado
40	Côco	Rio Verde Pôrto Nacional	Rio Verde Pôrto Nacional	Rio Verde	> > >	,
42	Conceição do Norte	Conceição do Norte	Conceição do Norte	Natividade	> > > .	Vila
43 44	Corumbaíba .	Corumbá	Corumbá	Corumbaíba	> > >	Cidade
45	Couto Magalhães	Couto Magalhães.	Couto Magalhães	Rio Araguaia	3 3 3	Vila
46 47	Cristalina Cristianópolis	Cristeline	Cristalina Santa Cruz	Santa Luzia Santa Cruz	2 2 2	Povoado
48	Crixás	Pilar	Pilar	Rio das Almas Rio das Pedras	3 3 3	> Ovolado
49 50	Cruzeiro do Sul	Pilar	Pilar Itaberaí Goiandira	Rio das Pedras	> > >	
51	Davinópolis	Goiaz	Goiaz Santana	Goiaz Rio das Almas	> > >	5
52 53	Descoberto	Santana Boa Vista do Tocantins	Santana Boa Vista do Tocantins	Rio das Almas Boa Vista do Tocantins	> > >	,
54	Divinópolis	Santa Rita do Para-	Santa Rita do Para-	Santa Rita do Para-	3 3 3	,
55	Entre Rios	naíba Natividade	naiba Natividade	naíba Natividàde		
56	Flores	Sitio d'Abadia	Sítio d'Abadia	Rio Corrente	> > >	-
57 58	Formosa	Formosa São João da Alinaça	Formosa São João da Aliança	Formosa		Cidade Povoado
59		Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	5 5 5	31
60	Filadélfia Goiandira Goiânia Guaraní Guaraní	Goiandira	Goiandira	Catalão	> > >	Cidade
62	Guarani	São Domingos.	São Domingos	Rio Corrente	3 3 3	Povoado
63 64	Inhumas	Goiânia	Goiânia	Goiânia	> > >	Vila
65	Ipameri	Tpameri	Ipameri	Ipameri	> > >	Cidade
66 67	Iracema Itaberai	Posse	Posse	Rio Corrente	> > >	Povoado Cidade
68	Jaraguá	Jaraguá	Posse Itaberai Jaraguá Jatai	Rio das Almas	> > >	> Cidade
69	Jaraguá Jataí Jatobá	Jatai	Jataí Palma	Jataí Natividade	> > >	Povoado
70 71	Laies	Cavalcanti	Cavalcanti	Rio Paranã	2 2 2	2 040440
72 73	Leopoldina Leopoldo de Bulhões	Goiaz Bonfim	Goiaz. Bonfim.	GoiazBonfim	> > >	,
74	Macauba	Goiaz	Goiaz	Goiaz	> > >	>
75 76	Matão	So José do Duro São José do Tocantins	São José do Duro São José do Tocantins	Natividade	> > >	3
77	Minciros	Minciros	Mineiros	Jataí	> > >	Vila
78 79	Missões	São José do Duro Morrinhos	São José do Dure Morrinhos	Natividade Morrinhos	> > >	Povoado Cidade
80	Mucambo	São Domingos	São Domingos	Rio Corrente	> > >	Povoado
81 82	Muquém. Natividade	São José do Tocantins Natividade	São José do Tocantins Natividade	Corumbá	> > >	Cidade
83	Nazario	Novo Horizonte	Novo Horizonte	Natividade	> > >	Povoado
84 85	Nerópolis	Anápolis Pôrto Nacional	Anápolis Pôrto Nacional	Anápolis		>
	iinho					
86	Nossa Senhora da Con- ceição	Pirenópolis	Pirenópolis	Pirenópolis	, , ,	,
87	N. Senhora do Monte do Carmo	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	> > `	>
88 89	Nova Aurora do Côco	Goiandira	Goiandira	Catalão	13 3 3	,
90	Novo Horizonte	Novo Horizonte	Novo Horizonte	Goige	3 3 3	Vila
91	Nova Roma Nova Veneza	Cavalcanti	Cavalcanti	Rio Parana	3 3 3	Povoado
92 93	Ourofino	Anápolis	Anápolis	Anápolis		,
94 95	Palma	Palma	Palma	Natividade	2 2 2	Cidade Vila
96	Palmeiras	Palmeiras Paraúna	Palmeiras	Goiânia		,
97	Pedra de Amolar	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	>>>	Povoado

## II - PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. DISTRITOS

N.º de	DESIGNAÇÃO CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM				NATUREZA	Categoria
ordem	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Municípios	Têrmos	Comarcas		da sede
98	Pedro Afonso	Padas Afanas	Podes Afones	District.		
99	Peneaúma	Pedro Afonso São Vicente do Ara- guaia	Pedro Afonso São Vicente do Ara- guaia	Rio do Sono Boa Vista do Tocantins	Jud. e adm.	Vila Povoado
100 101	Petrolina	Jaraguá	Jaraguá	Rio das Almas Boa Vista do Tocantins	;;;	;
102 103	Pilar	Pilar. Santa Cruz. Pirenópolis.	Pilar Santa Cruz Pirenópolis	Rio das Almas Santa Cruz	, , ,	Vila Povoado
104 · 105 106	Planaltina Pôrto Nacional	Planaltina	Planaltina	Pirenópolis. Formosa. Alto Tocantins.	, , ,	Cidade Vila Cidade
107	Posse	Posse. Pouso Alto. Rio Verde	Posse. Pouso Alto. Rio Verde.	Rio Corrente.	> > >	, ,
109 110	Registro do Araguaia Riachão	Posse	Posse	Rio Verde	· · · ·	Povoado
112 113	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Tôrres do Rio Bonito	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Cidade Povoado
114 115 116	Rio Verde	Rio Verde Couto Magalhães Santana	Rio Verde. Couto Magalhães. Santana.	Rio Verde	, , , ,	Cidade Povoado Vila
117 118	Santanópolis Santana da Chapada Santana de Goiaz	Pedro Afonso Natividade	Pedro Afonso Natividade	Rio do Sono	, , ,	Povoado
119 120 121	Santana de Goiaz Santa Catarina Santa Cruz	Goiaz	Goiaz Sítio d'Abadia Santa Cruz	Rio Corrente	· · · ·	Cidade Povoado Cidade
122 123	Santa Luzia	Santa Cruz	Santa Luzia Couto Magalhães	Santa Luzia	* * * *	Povoado
124	guaia Santa Maria do Ta- guatinga	Santa Maria do Ta- guatinga	Santa Maria do Ta- guatinga	Rio Paranã	· · ·	Vila
125 126 127	Santa Rita d'Antas Santa Rita do Araguaia Santa Rita do Para-	Goiaz	Goiaz Mineiros Santa Rita do Para-	Goiaz Jataí Santa Rita do Para-	· · · ·	Povoado Cidade
128	naíba Santa Rita do Pontal Santa Rosa	naíba Santa Rita do Pontal Formosa	naíba Santa Rita do Pontal Formosa	Morriphos	, , ,	Vila Povoado
130 131	Santa Teresinha	Santa Teresinha	Santa Teresinha	Formosa	> > >	Vila Povoado
132	Santo Antônio da Ca- choeira Santo Antônio do Ca-	São Vicente do Ara- guaia Ipameri	São Vicente do Ara- guaia Ipamerí	Boa Vista do Tocantins Ipamerí	,,,,	,
134	valheiro Santo Antônio do Rio Verde	Catalão	Catalão	Catalão	,,,	,
135 136 137	São Domingos do Café São Domingos do Pau	São Domingos Cavalcanti Couto Magalhães	São Domingos Cavalcanti Couto Magalhães	Rio Corrente Rio Paranã Rio Araguaia	;;;;	Vila Povoado
138	d'Arco São Francisco Chagas	Jaraguá	Jaraguá	Rio das Almas	,,,	,
139 140 141	São Geraldo São João da Aliança São João do Galheiro	Goiânia	Goiânia	Goiânia Formosa Rio Corrente	, , , ,	Vila Povoado
142 143	São José do Araguaia São José do Duro	Palma	Palma Goiaz São José do Duro	Natividade	> > > > >	,
144 145	São José do Duro São José de Mossa- medes	São José do Duro Goiaz	São José do Duro Goiaz	Natividade Goiaz	-> -> ->	Vila Povoado
146 147	São José do Tocantins São Miguel e Almas	São José do Tocantins Natividade	São José do Tocantins Natividade Pouso Alto	Natividade		Vila Povoado
148.	São Sebastião do Ato- lador São Sebastião do Ca-	Pouso Alto	Anápolis	Pouso Alto	, , , ,	,
	pocirão São Sebastião da Pi- menta	Jataí	Jataí	Jataí	· · ·	,
151 152	São Sebastião do Sapé São Sebastião do Ri-	Caldas Novas Goiânia	Caldas Novas Goiânia	Caldas Novas	· · · ·	,
	beirão São Vicente do Ara- guaia	São Vicente do Ara- guaia	São Vicente do Ara- guaia	Boa Vista do Tocantins	, , ,	Vila
155	Serra do Cafezal Sítio d'Abadia	Sítio d'Abadia	Jataí Sítio d'Abadia Couto Magalhães	Jataí	· · · ·	Povoado Vila Povoado
157	Tabocão	Couto Magalhães Pedro Afonso São José do Tocantins	Pedro Afonso São José do Tocantins	Corumbá	· · · ·	;
160	Ubatam	Trindade	Trindade	Goiânia		Cidade Povoado
162	Urutaí	Ipamerí	Ipamerí Cavalcanti Bonfim	Ipamerí. Rio Paranã. Bonfim.	, , , ,	,
-00						

## III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIARIAS E ADMINISTRATIVAS

#### 1. COMARCAS

Compress existences			ESPECIFICAÇÃO	Número
Comprendendo apenas 1 termo	Comarcas existente	s		30
Segundo o número de têrmos abrangidos	Discr	iminação:		
Segundo o número de térmos abrandigidos			Compreendendo apenas 1 têrmo.	
Segundo o número de municípios abrangidos   Segundo o número de municípios abrangidos   Compreendendo apenas 1 municípios   13   14   14   14   14   14   14   15   15		de têrmos abran-		-4
Compreendendo apenas 1 município.   13   13   2 municípios.   14   4   4   4   4   4   4   4   4	gidos			2
Segundo o número de municípios abrangidos   3			mais de 5 têrmos	_
Segundo o número de municípios abrangidos				
gidos	Communica m/smara d	la municípios abron	y 2 municipios	
Comprendendo apenas 1 distrito.		ie municipios abian-	* 4 *	
Distritos judicia-   Filos   Print   Print   Print   Print   Print				=
Distritos judicia-   Filos   Print   Print   Print   Print   Print		(	( Compreendendo enenes 1 distrito	,
Distritos judicia			> 2 distritos	6
Fig. 2		Distrikos indisis		
Segundo o número de distritos abrangidos				5
Compreendendo apenas 1 distrito.			> 11 > 15 ·	
Comprendendo apenas   distrito.	Segundo o número		mais de 15 distritos	_
Distritos administrativos				
Distritos adminis-				6 5
Até   50 km²			> 4 >	2
Até   50 km2		trativos	> 6 a 10 distritos.	7
Até   50 km2				4
De   51   100   Im2		·		
Em números absolutos   7				_
Em números absolutos   7 1 001				_
Segundo a área   Segu			> 1.001 > 5.000 >	8
Segundo a área.		Em números ab-		4
Segundo a área		solutos	> 50.001 > 100.000 >	
Até 0,01 %				_
Até 0.01 %			» mais de 200.000 »	_
	Segundo a area			_
Em números pro- porcionais  1,01				=
porcionais		<u>.</u>	> 0,11 > 0,50 %	5
5,01 > 10,00 %	0			13
> 15,01 > 20,00 % —			» 5,01 » 10,00 %	5
( > mais dc 20.%			» 15,01 » 20,00 %	
			» mais de 20.%	_

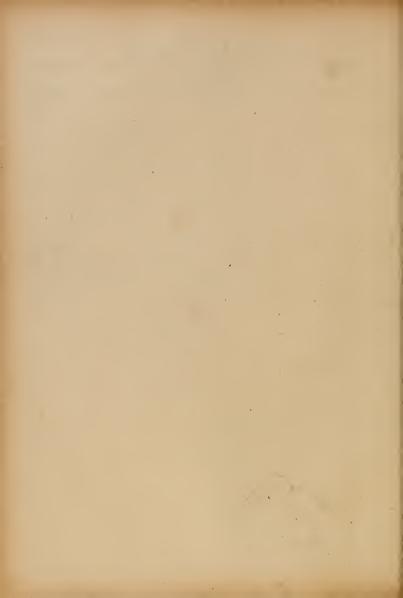
#### 2. TÉRMOS

		ESPECIFICAÇÃO	Número
Têrmos existentes.			55
Discri Segundo a categor	<i>minaçã</i> o ia	Sedes de comarcas	30 25
Segundo o número o gidos	de municípios abran-	Compreendendo apenas 1 município	55 — — —
Segundo o número de distritosabran- gidos	Distritos judiciá- / rios	Compreendendo apenas 1 distrito	11 15 12 8 3 5

# III — DISTRIBUIÇÃO NUMERICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIARIAS E ADMINISTRATIVAS

2. TÉRMOS

		ESPECIFICAÇÃO	Número
Segundo o número de distritos abran- gidos (concl.)	Distritos administrativos	Compreendende apenas 1 distrito.     2 distritos	11 15 12 8 3 5
Segundo a área	Em números absolutos	De 51 a 100 km2.  > 101 > 500 > .  > 501 > 1.000 > .  > 1.000   5.000 > .  > 1.000   5.000 > .  > 5.001 > 1.000 > .  > 1.0001 > 50.000 > .  > 50.001 > 10.000 > .  > 50.001 > 10.000 > .  > 100.001 > 150.000 > .  > 150.001 > 150.000 > .  > 150.001 > 150.000 > .  > 150.001 > 200.000 > .  > mais de 200.000 > .	1 1 22 14 16 2
	Em números pro- porcionais	Até 0,01 % De 0,02 0,05 \ > 0,06 \ > 0,10 \ > 0,11 \ > 0,11 \ > 0,11 \ > 0,11 \ > 0,11 \ > 0,10 \ > 0,51 \ > 1,00 \ > 0,51 \ > 1,00 \ > 0,51 \ > 1,00 \ > 0,51 \ > 1,00 \ > 0,51 \ > 1,00 \ > 0,51 \ > 1,00 \ > 0,51 \ > 1,00 \ > 0,	15 11 24 3 2
		3. MUNICÍPIOS	
		ESPECIFICAÇÃO	Número
Municípios existent	es		55
Discrimina Segundo a data da criação ou res- tauração Segundo a cate- goria	Até 1550 De 1551 a 1600.  1601 > 1651 > 1700.  1701 > 1750.  1701 > 1750.  1801 > 1851 > 1900.  1801 > 1901 > 1937.  Sedes de comarca	inexos.	1 14 23 17 30 25
segundo o número de distritos abran- gidos	Distritos judiciá- rios	Compreendendo apenas 1 distrito.  2 distritos  3 3 5  4 4 5  5 6 a 10 distritos.  11 3 15 5  mais de 15 5  Compreendendo apenas 1 distrito.  2 distritos.	12 15 12 8 4 3 1 —
	Distritos adminis- trativos	3	12 8 4 3 1
egundo a área :	Em números ab- solutos	At6   50 km2   .	12 15 12 8 4 3 1 — — — — — — — — — — — — — — — — — —
	Em números pro- porcionais	3 0,00 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,1	15 11 24 3 2



SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



# ESTADO DA POPULAÇÃO I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO —		ESULTADOS	CENSITÁRI	os.
But Bott tonyao	1872	1890	1900	1920
Totais	160.395	227. 572	255. 284	511:919
Segundo o sexo { Homens	80.340 80.055	112.583 114.989	127.822 127.462	259.538 252.381
Segundo o estado { Solteiros. Casados. Casados. Vitivos	111.395 41.992 7.008	154.797 61.420 11.355	174.361 68.048 12.875	357.539 131.051 23.329
Segundo a nacio- { Nacionais	160.028 367	227.510 62	253.435 1.849	509.840 2.079
De menos de l ano.	5.483 3.156 3.610 3.873 4.140 23.068 18.559 51.278 20.323 12.272 7.186 3.686 1.913 991 52.272 1.861 1.913	5.044 5.676 6.511 6.539 6.711 32.340 29.868 64.581 20.902 19.306 11.151 5.976 2.187 936 2091 117 458	8 671 7 422 7 269 7 437 7 271 37 270 29 647 75 853 31 446 20 639 11 704 2 178 744 2 178 66 2 128	13.068 13.230 17.589 16.890 16.467 77.051 145.973 60.978 41.472 22.138 11.330 3.951 1.489 428 110
Segundo o grau { Sabendo ler e escrever	22.663 137.732	24.904 202.668	55.562 199.722	78.530 433.389
Segundo as pro- fissões A riqueza Outras categorias. Outras categorias.	84.766 1.397 74.232	:::	110.236 1.027 144.021	142.570 2.829 366.520
Segundo os de- { Cegos	414 724	:::	238 305	670 2.767

## II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS (1)

	ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTADOS O	CENSITÁRIO	S
	ESPECIFICAÇÃO	1872	1890	1900	1920
Totais		19.159	17.181	13.475	21.223
Segundo o sexo	Homens	9.859 9.300	8.890 8.291	6.474 7.001	10.494 10.729
Segundo o estado civil	Solteiros. Casados. Viúvos.	13.287 5.039 833	11.433 4.640 1.108	:::	14.579 5.331 1.313
	Nacionais.	19.097 62	17.156 25	:::	21.009 214
Segundo a idade	Demons de 1 ano.  1 ano.  2 anos  3 3 .  4 4 5 .  5 4 9 9 anos  1 3 0 14 4 .  1 15 29 9 .  2 40 49 9 .  2 60 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9	1.048 279 328 338 429 2.158 2.009 6.481 2.400 1.534 956 535 302 203 116 37	420 349 422 429 432 2.164 2.034 4.819 2.577 1.756 1.019 477 166 78 24 4		527 463 686 631 625 2.980 2.586 6.412 2.506 1.838 1.059 2.558 212 69 19

<sup>(1)</sup> Nestes e nos seguintes quadros da série, os dados numéricos referem-se à antiga Capital.

## II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	RE	SULTADOS	CENSITARI	os
Borbeiriengno	1872	1890	1900	1920
Segundo o grau { Sabendo ler e escrever	3.476 15.683	3.647 13.534	::: .	5.691 15.532
Segundo as pro- fissões Administração e profissões liberais. Outras categorias.				4.731 797 15.695
Segundo os de- { Cegos.   Surdos-mudos.	:::	- :::		23 138

## III — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

	TODDOLDIO AO AO	DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Da Capital
População recen- seada	1872	160.395 227.572 255.284 511.919	19.159 17.181 13.475 21.223
Crescimento médio « anual	1872 a 1890	0,0196 0,0116 0,0360	<u> </u>

## IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

	namayaya a Za	DADOS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números abso- { Prédios	25.683 25.222	2.944 2.891
	Números rela - { Densidade predial. tivos { Densidade domiciliária.	6,25 6,36	6,51 6,63
Censo de 1900	Números abso- { Prédios.   lutos   Domicflios.	47.033 46.338	=
	Números rela- { Densidade predial	5,43 5,51	=
Censo de 1920	Números abso- { Prédios	70.939 68.752	3.872 3.271
	Números rela- { Densidade predial	7,22 7,45	5,48 6,49

## V — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E Á RESIDÊNCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPECIFICAÇÃO	Dados numérico
POPU	LAÇÃO DE F	ATO OU PRES	ENTE	
População presente no Estado e nele residente	510.607	1	Na Baía	63
População presente no Estado e nele não residente	1.312	Residente no	No Espírito Santo. No Rio de Janeiro. No Distrito Federal. Erin São Paulo.	1: 1: 4:
Da qual:	1	Brasil (concl.)	No Paraná Em Santa Catarina	·
Acre	3	(conci.)	No Rio Grande do Sul	=
No Amazonas No Pará	63		Em Mato Grosso	2. 34
No Maranhão No Piauí	9 7		Soma	1.31
Residente no ( No Ceará	2		Na Europa Na Ásia	
Brasil No Rio Grande do Norte	. 13	Residente fora	Na América	-
Em Pernambuco Em Alagoas	2 5	do Brasil	Em países não especificados	
Em Sergipe.	3	Total di	população de fato	
( Em Sergipe	1	lotal da	população de lato	511.91
POPULA	ÇÃO DE DIR	EITO OU RESI		511.91
	ÇÃO DE DIR		DENTE	7
POPULA			IDENTE  Na Baia No Espírito Santo No Rio de Janeiro.	7 3 1
POPULA População residente no Estado e nele presente População residente no Estado mas dele ausente	510.607	EITO OU RESI	IDENTE  Na Baía.  No Espírito Santo.  No Rio de Janeiro.  No Distrito Federal.  Em São Paulo.	7 3 1
POPULA  População residente no Estado e nele presente	510.607		IDENTE  (Na Baia No Espírito Santo No Rio de Janeiro No Distrito Federal Em São Paulo No Paraná	7 3 1 10 3
POPULA  População residente no Estado e nele presente  População residente no Estado mas dele ausente  Da qual:  { Acre	510.607 766	EITO OU RES	IDENTE    Na Baía	77 33 1 10 3
POPULA  População residente no Estado e nele presente  População residente no Estado mas dele ausente  Da qual:  Acre  No Amazonas.  No Pará	510.607 766	EITO OU RESI	IDENTE  No Baja No Espírito Santo No Rio de Janeiro. Em Sio Pederal. Em Sio Pana No Paraná Em Santo Banto No Paraná Em Santo Catarina.	7 3 1 10 3
POPULA População residente no Estado e nele presente População residente no Estado mas dele ausente  Da qual:  Acre	510.607 766 1 19 139 59	EITO OU RESI	IDENTE  Na Baía Na Espírito Santo Na Espírito Santo Na Distrito Federal. Em São Paulo No Paraná Em Santa Catarina No Rio Grande do Sul Em Mato Grosso Em Minas Gerais Soma	7 3 1 10 3
POPULA População residente no Estado e nele presente. População residente no Estado mas dele ausente.  Da qual:  Acre No Amazonas No Pará No Maranhão Presente no No Cará	510.607 766 1 19 139 59 5	EITO OU RESI	IDENTE  [ Na Baía.  No Espírito Santo.  No Rio de Janeiro.  No Distrito Federal.  No Paraná.  Em Santa Catarina.  Mo Rio Grande do Sul.  Em Mato Grosso.  Em Mato Grosso.  Soma.  Na Europa.  Na Europa.	7 3 1 10 3 
POPULA População residente no Estado e nele presente  Da qual:  Acre No Amazonas No Pará No Pará No Piaul Brasil Brasil No Parábande do Norte No Parathande do Norte No Parathande do Norte	510.607 766 1 19 139 59 5	Presente no Brasil (concl.)	IDENTE  No Baía No Espírito Santo No Rio de Janeiro No Distrito Federal Em São Paulo No Paranâ Em Santa Catarina Em Santa Catarina Em Mina Gerais Soma Na Buropa Na Europa Na Asia Na América	7 3 1 10 3 
POPULA População residente no Estado e nele presente  População residente no Estado mas dele ausente  Da qual:  Acre No Amazonas No Pará No Maranhão No Maranhão No Ceta No Ceta No Girande do Norte	510.607 766 1 19 139 59 5 3 2	Presente no Brasil (concl.)	IDENTE  [ Na Baía.  No Espírito Santo.  No Rio de Janeiro.  No Distrito Federal.  No Paraná.  Em Santa Catarina.  Mo Rio Grande do Sul.  Em Mato Grosso.  Em Mato Grosso.  Soma.  Na Europa.  Na Europa.	7 3 1 10 3 

#### VI — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

					НА	BIT	ANTI	ES				
IDADE	SOI	TEIROS	(1)	] (	CASADOS	3	VIÚVOS			TOTAL		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias	<u></u>	_		=	=	=	=	= /	=	-1	=	
Anos 1 14	1 1 2 2 2 5 5 2 9 3 3 10 1 35 10 40 8 7 7 2	1 1 4 2 4 3 3 17 2 14 5 5 13 16 10 6 6 2 — 1 — —	2 2 2 2 4 7 6 12 3 27 3 49 15 53 24 17 8 2				3 2 3 3 1			1 1 2 2 -5 5 2 9 3 10 1 35 10 47 37 36 22 15 1	1 1 4 2 4 3 3 — 17 25 15 6 6 25 5 40 39 23 12 2 2 — 1 —	2 2 2 2 4 7 6 12 3 27 3 50 16 72 77 75 45 27 3
Ignorada	_	1	1	-	_	-	-		_	-	1	1
Total	139	102	241	90	62	152	12	34	46	241	198	439

<sup>(1)</sup> Inclusive os de estado civil ignorado.

## VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

#### I. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRAFICAS

	POPULAÇÃO (estimativa)					
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Absoluta	Rela	Média			
	Absoluta	Km2	%	por Município		
I - Norte	213.036 126.492 159.120 206.150 69.556 774.354	1 2 2 2 3 1	27,51 16,34 20,55 26,62 8,98 100,00	11.835 12.649 15.912 15.858 17.389 14.079		

#### 2. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS COMARÇAS

Alto Tocantins (1)	absoluta	Rela Por km2	tiva %	COMARCAS		Rela	tiva
Alto Tocantins (1)		Por km2	%				
	23 460				Absoluta	Por km2	%
Bela Vista Bonfim	25. 230 8. 700 18. 130 14. 718 10. 850 39. 775 20. 700 16. 980 27. 230 56. 130 42. 160 22. 560 28. 730 29. 720	0,24 9,01 3,66 4,71 6,50 4,07 3,11 1,27 4,47 2,17 2,22 0,97 3,09 0,61 4,80	3,03 3,26 1,12 2,34 1,90 1,40 5,14 2,67 2,19 3,52 7,25 5,44 2,91 3,71 3,71 3,84	Pirenópolis Pouso Alto Rio Araguaia Rio Corrente (2) Rio das Alimas (3) Rio Paranii (4) Rio Paranii (4) Rio do Sono (5) Rio Verde Santa Crur (6) Santa Rita do Paranaiba Tocantinas Torres do Rio Bonito (7)	12.590 20.370 13.320 32.170 50.992 27.200 28.111 18.650 29.146 30.577 23.812 20.600 39.590 11.680	2,31 6,79 0,41 1,52 0,85 7,25 0,84 0,28 1,37 3,49 1,22 1,61 1,03 0,76	1,63 2,63 1,72 4,15 6,59 3,51 3,63 2,41 3,76 3,95 3,08 2,66 5,11 1,51

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes.

(1) Sede - Pôrto Nacional. — (2) Sede - Posse. — (3) Sede - Jaraguá. — (4) Sede - Arraias. — (5) Sede - Pedro Afonso. (6) Sede - Pires do Rio. — (7) Sede - Rio Bonito.

#### 3. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS TERMOS

		OPULAÇÃO (estimativa)			POPULAÇÃO (estimativa)			
TÉRMOS		Relativa Por km2 %		TÉRMOS	Absoluta	Relativa		
	Absoluta				Absoluta	Por km2	%	
Anápolis	25.230	9	3,26	Novo horizonte	10.160	3	1,31	
Arraias	12.531	1	1,62	Palma	6.720	1	0,87	
Bananeiras	8.370	6	1,08	Palmeiras	11.980	1	1,55	
Bela Vista	8.700	4	1,12	Paraúna	12.300	3	1,59	
Boa Vista do Tocantins	30.870	1	3,99	Pedro Afonso	18.650	0,2	2,41	
Bonfim	18.130	5	2,34	Pilar (2)	15.230	0,4	1,97	
Burití Alegre	6.348	7	0,82	Pirenópolis	12.590	2	1,63	
Caldas Novas	10.850	4	1,40	Planaltina	7.940 -	3	2,21	
Campo Formoso	12.327	4	1,59	Pôrto Nacional	17.130	0,1	1,64	
Catalão	30.120	3	3,89	Posse	12.730 20.370	1 3	2,63	
	6.300	0,4	0,81		11.680	,	1,51	
Conceição do Norte	4.140	1	0,54	Rio Bonito	29.146	1	3,76	
Corumbaíba	13.200	3 4	1,70	Rio Verde	18.250	1 2	2,36	
	16.980		2,19	Santa Cruz (3)	18.200	3	2,35	
Couto Magalhães (1)	13.320	0,4	1,72	Santa Luzia	9.280	1 2	1,20	
Cristalina	5.612 14.650	1 2	0,72 1,89	Santa Maria do Taguatinga Santana	10.832	1.	1,40	
Formosa	9.655	4	1,89	Santa Rita do Paranaíba	20.600	2	2,66	
Goiânia.	22 000	2	2,84	Santa Rita do Paranaida	9.300	. 3	1,20	
Goiaz	32 000	1 1	4,13	Santa Rita do Pontal	6.330	. 3	0,82	
Inhumas	9.200	. 8	1,19	São Domingos	10.940	;	1,41	
Ipameri	22.560	3	2,91	São João da Aliança	4.640	- 2	0,60	
Itaberaí	18.000	7	2,32	São José do Duro	4.113	1	0,53	
Jaraguá	24.930	6	3,22	São José do Tocantins	7 500	1	0,97	
Jataí	18.530	1	2,39	São Vicente do Araguaia	8:720	4	1.13	
Mineiros	10.200	i	1,32	Sltio d'Abadia	8.500	7	1,10	
Morrinhos	20.420	6	2,64	Trindade	9.850 .	ŝ	1,27	
Natividade	15,500	1	2,04				100.00	
14atividade	15.500	1	2,00	Total	774.354	1,17	100,00	

NOTA — As denominações dos têrmos são comuns às respectivas sedes.
(1) Sede do Município de Santa Maria do Araguaia. — (2) Sede - Crixás. — (3) Sede - Pires do Rio.

### VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937 4. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

		OPULAÇÃO estimativa)			POPULAÇÃO (estimativa)			
MUNICÍPIOS	Absoluta	Rela	tiva	MUNICÍPIOS	Absoluta	Relativa		
		Por km2 %			Absoluta	Por km2	%	
Anápolis Artaise Bananciras Bela Vista Bou Vista Bou Vista Bou Vista Bonfin Bourit Alegre Caldas Novas Catalão Catalão Cavalcanti Conceição do Norte Corumbá Corumbáb Couto Magalhães (1) Cristalina Goiania Goidaia Goidaia	25.230 12.531 8.370 8.700 30.870 18.130 6.348 10.850 12.327 30.120 6.300 4.140 13.200 5.612 14.650 9.655 22.000 32.000 9.200	9 16 4 15 7 4 4 3 0,4 1 3 4 0,4 1 2 4 2 1 8	3,26 1,62 1,08 1,12 3,99 2,34 0,82 1,59 3,89 0,81 1,79 0,72 1,72 0,72 1,72 0,72 1,25 1,25 1,25 1,25 1,25 1,25 1,25 1,2	Novo Horizonte. Palma Palma Palma Palma Patma Pedro Afonso. Pilar (2). Pienenpolis. Pienenpolis. Potro Nacional Posse. Pouso Alto Rio Bonito. Rio Worde. Santa Luzia Santa Maria do Taguatinga Santana. Santa Rita do Paranatba. Santa Rita do Paranats. Siao Domingos. São João da Aliança.	10.160 6.720 11.980 12.300 18.650 15.230 12.590 7.940 17.130 20.370 20.370 11.680 29.146 18.250 18.200 9.280 10.832 20.600 9.300 6.330 10.940 4.640	3 1 1 3 0,2 0,4 2 3 0,1 3 7 1 1 1 1 2 3	1,31 0,87 1,55 1,99 2,41 1,97 1,63 2,21 1,64 2,63 3,76 2,35 2,35 2,35 2,36 2,35 2,40 2,40 2,40 2,40 2,40 2,40 2,40 2,40	
Ipamerí. Itaberaí. Jaraguá. Jataí. Minciros. Morrinhos.	22.560 18.000 24.930 18.530 10.200 20.420	3 7 5 1 1 6	2,91 2,32 3,22 2,39 1,32 2,64	São José do Duro. São José do Tocantins. São Vicente do Araguaia. Sítio d'Abadia. Trindade.	4.113 7.500 8.720 8.500 9.850	1 1 4 1 5	0,53 0,97 1,13 1,10 1,27	
Natividade	15.500	1	2,00	Total	774.354	1,17	100,00	

# VIII — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937, E SEÚ CONFRONTO COM AS MÉDIAS DOS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS DAS CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NU	MÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	Absolutos	%
População absoluta { Do Estado   Do município da Capita    Do muni	774.354	100,00 2,84
Na divisão ad- { Dos municípios.   ministrativa   Dos distritos.	. 14.079 4.750	1,82 0,61
População média Na divisão judiciária Das comarcas. Dos térmos. Dos distritos.	. 25.811 . 14.079 . 4.750	3,33 1,82 0,61

# IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TÉRMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

	ESPECIFICAÇÃO								DISTRIE	DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA			
			ES	PECIFIC	LAÇAO						Comarcas	Têrmos	Município
Número total.									 		30	55	55
Discriminaç	ão:												
	( Até								 		_	_	_
	De	2.501			habitantes				 		_	3	3
	>	5.001	>	10.000	>						1	16	16
	,	10.001	>	25,000	>						14	31	31
	٠,	25.001	,	50.000	>				 		13	5	5
Segundo a popu-	,	50.001		75.000	>				 		2	_	_
lação absoluta		75.001		100.000	>				 		- 1	_	_
	,	100.001		250.000	,						_	_	_
		250.001		500.000	,							_	_
		500.001		750.000	,						_	_	_
		750.001		.000.000							_		_
	ı i	000 001			a mban								

NOTA—As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes.
(1) Sede - Santa Maria do Araguaia. — (2) Sede - Crixás. — (3) Sede - Pires do Rio.

#### IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TÉRMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

	ESPECIFICAÇÃO	DISTRIE	BUIÇÃO NU	MÉRICA
	ESFECIFICAÇÃO	Comarcas	Têrmos	Municípios
Segundo a densi- dade demográfica	Menos de 1 habitantes por km2  De 1 a 3	9 9 8 4 — — —	5 26 18 6 — — —	5 25 18 7 — — — — — — — — — — — — — — — — — —
Segundo a propor- cionalidade per- centual	Até 0,10 % do total.  De 0,11 & 0,50 % do total  1,00 \ 1,00 \ 2,00 \ 3,00  1,00 \ 2,00 \ 3,00  1,00 \ 3,0	- - 6 7 11 1 5 - -	9 26 14 5 1 —	9 27 13 5 1 —

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

 SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO ESTADO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1935/1936

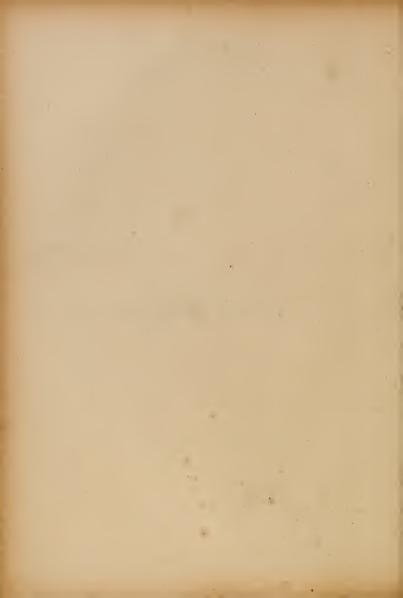
ESPECIFICAÇÃO	DADOS NU	MÉRICOS
ESPECIFICAÇÃO	1935	1936
Nascidos vivos. Nascidos mortos.	5.345 63	6.735 99
Nascimentos { Total	5.408	6.834
Coeficientes { Nascidos vivos por 1.000 habitantes Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	7,24 11,65	8,91 14,49
Casamentos { Total	1.480	1.544
Coeficiente por 1 .000 habitantes	2,02	2,04
	2.842	2.863
Óbitos { Total Coeficiente por 1.000 habitantes	3,99	3,95

SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO MUNICIPIO DA CAPITAL, SEGUNDO
AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1935/1936

	ESPECIFICAÇÃO	1935	1936	
Nascimentos	Nascidos vivos. Nascidos mortos  Total.  Coeficientes. Nascidos vivos por 1.000 habitantes. Nascidos mortos por 1.000 habitantes.	245 245 8,10	497 26 523 26,20 49,71	
Casamentos		2,78 44 1,45	82 3,27 272 14,34	

NOTA— Os quadros de Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências já quanto ao movimento de inscrições já quanto à o coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensível para orientar a agão do Govêrno e a própria opinão pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadocamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Goografia e Estatística.

SITUAÇÃO ECONÔMICA



### PRODUÇÃO EXTRATIVA

#### PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO QUINQUENIO 1933/1937 COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932 .

#### 1. QUANTIDADE

			QUANTIDADE							
PRODUTOS	Unidades	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)			
Babaçú. Borracha. Castanha. Cera de carnaúba Erva-mate. Madeira.	Ton	386 5   	401 1 4 — —	. 654 . 2 3 	1.058 3 6 —	576 4 2 —	682 4 — —			
Total	,	391	406	659	,1.067	582	686			

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precedem a éste quadro duas tabelas sôbre "Principais Produtos da Indústria Extrativa Mineral", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Estimativa.

#### 2. VALOR

	VALOR (contos de réis)								
PRODUTOS	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)			
mabagú. Boracha Castanha Cera de carnútba Erva-mate. Madeira.	201 12 — —	201 2 4 —	393 8 3 —	741 9 8 —	681 20 3 	651 18 — —			
Ťotal	213	207	404	758	704	669			

(1) Estimativa.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## I — AREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUENIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)							
PRODUTOS	1933	1934	1935	1936	1937 (1)			
Abacaxí	30	30	35	36	40			
Alfafa	_	=	=	1.830	4.020			
Arroz	65.390	65.790	59.680	68.100	75.000			
Banana Batata	624	620 150	600 160	620 130	625 150			
Cacau	15.260	15.100	15.890	16.000	15.500			
Cana de açúcar	8.350	8.330	7.980	7.000	7.100			
Cevada. Côco.		=	=1		-			

NOTAS—I. Este e os demais quadros sóbre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, de foram extraídos os respectivos aigarismos. Como nessa estatística, porêm, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação condomica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, debxando de registrar a produçõe de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pecuena escala.—II. O total da área culturada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas pareclas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão è a videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados sinda estito sujetios a retificação.

# PRODUÇÃO AGRÍCOLA I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUENIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁRE COLTIVADA (hectares)							
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)			
Feijão	25.100	26.010	24.350	24.780	25.260			
Fumo	1.090	, 1.170	1.090	1.200	1.210			
Laranja	106	108	110	115	116			
Mamona		40	56	55	56			
Mandioca	6.400	6.760	7.190	7.320	7.940			
Milho	137.660	130.680	133.670	135.000	140.000			
Trigo	-	- 1	1	_				
Uva	_	-	_	_	_			
Total	260.180	254. 788	250.811	282.186	277.017			

#### II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	REN	NDIMENTO:	POR HECTA	RE	
PRODUTOS	Omdades	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	11.670	. 11.000	9.510	9.720	. 9.250
Alfafa	Quilo	- 1		1	-	
Algodão (2)	,				600	580
Arros	,	1.340	1 370	1.520	1.300	1.200
Aveia		- 1	- 1	-11	-	_
Banana	Cacho	1.040	1.070	1.130	1.100	1.120
Batata	Quilo	11.100	10.,700	10.000	9.230	10.000
Cacau	,		- 1	-1	-0	_
Café	. ,	, 440	300	260	270	280
Cana de açúcar	Tonelada	48	49	41	35	32
Centeio	Quilo	-1		-1	-	-
Cevada	,	-1			- 1	_
Côco	Fruto	- [	-1	-11		, –
Feijão	Quilo	980	950	990	920	950
Fumo	>	1.240	1.200	1:300	1.250	1.280
Laranja	Caixa	220	220	230	220	240
Mamona	Quilo		1.000	800	910	890
Mandioca	>	18.000	18.100	16.900	16.800	17.000
Milho	>	1.500	1.610	580	1.420	1.500
Prigo	,	-1	-		_	_
Jva	,	- 1	_ }	-1	_	_

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.— (2) Em caroço.

## III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÉNIO 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

			QUANTIDADE							
PRODUTOS	Unidades	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)			
Abacaxí,	Fruto	(2) 365.500	350.000	. 330.000-	333.000	350.000	370.000			
Açúcar	Sc. 60 kg.	277.800	334.000	340.000	273.700	207.572	190.413			
Aguardente	Litro	916.190	346.000	1.042.000	700.000	600.000	650.000			
Ålcool	>	19.000	25.000	30.000	20,000	12.000	_			
Alfafa,	Tonelada	_	-	- 1		– 1	• _			
Algodão (caroço de)	>	163	-	_	· -	770	1.633			
Algodão (rama)		70	-		- 1	330	700			
Arroz	Sc. 60 kg.	1.053.843	1.458.150	1.500.000	1.512.000	1.480.000	1.500.000			
Aveia	Quilo	-	-	-		-1	_			
Banana	Cacho	(2) 578.900	650.000	660.000	675.000	680.000	700.000			
Batata	Tonelada	1.990	1.660	1.600	1.600	1.200	1.500			
Cacau	Sc. 60 kg		_				_			

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.— (2) Média 1931/1932.

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUENIO 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

#### 1. QUANTIDADE

				VALOR (cont	os de réis)		
PRODUTOS	Unidades	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
CaféCana de açúcar	Sc. 60 kg	140.595 (2) 431.800	112.150 400.800	75.000 408.000	70.000	73.000 248.000	72.000 228.140
Centeio	Quilo	-	-		327.700	-	- 220.140
Côco	Fruto		_			U =/	
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg	435.822	384.000	408.000	405.000	410.000	450.000
Feijão	Quilo	438.066 1.183.400	408.000 1.356.000	410.000 1.400.000	1.420.000	. 380.000 1.500.000	400.000 1.550.000
Laranja	Caixa	(2) 16.950	23.000	24.200	25.300	25.000	28.000
Mamona	Quilo Tonelada	(2) 126.250	115.200	40.000 122.400	45.000 121.500	50.000 123.000	50.000 135.000
Milho	Sc. 60 kg	3.431.432	3.441.400	3.500.000	3.520.000	3.200.000	3.500.000
Trigo	Quilo						_
Vinho	Litro		-	-		_	_

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.— (2) Média 1931/1932.

2. VALOR

			VALOR (cont	os de réis)		
PRODUTOS	Média em 1928/1932	1933 .	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	(2) 60	63	66	67	105	11
Acúcar	5.741	10.020	13.260	10.674	9.341	8.56
Aguardente	335	208	834	525	540	58
Álcool	12	20	27	18	11	36
Alfafa		-1		= =	= 1	_
Algodão (caroço de)	42	-1			231	49
Algodão (rama)	140	-	_	-1	990	2.10
Arroz	16,461	15.748	16.200	19.958	44.400	49.50
Aveia	-	-1	_	-1	- 1	_
Banana	(2) 752	845	792	878	884	94
Batata	889	415	. 480	512	480	60
Cacau		-	- 1	-	}	_
Café	13.557	6.729	4.500	4.620	5.256	5.61
Cana de açúcar			-1	- 1	-1	_
Centeio	-	- 1	- 1	- 1		_
Devada	-1	-1	-1	- 1	- 1	-
Côco		- (	- 1	-	-	_
Farinha de mandioca	5.114	4.608	4.406	4.860	6.150	7.29
Peijão	9.969	6.120	7.380	7.200	6.840	8.40
Pumo	3.790	3.119	3.509	3.834	4.500	4.80
Laranja	(2) 139	219	218	228	225	25
Viamona			14	21	27	2
'andioca		-	- 1	-	-1	-
"Iho	35.103	24.778	31.500	38.016	38 400	42.00
0	-	-	- 1		-	-
***************************************		-		-	- [	-
Vinho	-	-	-	-	-	_
Total	92.104	72.892	83.177	91.411	118,380	131.29

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.— (2) Média 1931/1932.

## PRODUÇÃO PECUÁRIA

#### I — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1935

#### 1. EFETIVO DO GADO EXISTENTE

			EFETIVO:	S (cabeças)			NÚMEROS RELATIVOS			
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado maior			Gado menor			Cabeças por 100 km2		Cabeças por 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Norte Planalto. Centro. Sul. Sudoeste.	1 451 000 548 000 571 000 830 000 600 000	122.100 36.400 42.900 42.600 24.000	33.150 12.500 28.700 22.150 9.500	216.000 145.200 233.500 281.500 135.000	31.200 7.430 7.920 12.700 7.150	28.900 10.800 14.100 30.100 16.100.	431 932 803 .1.502 755	74 254 319 545 189	724 522 459 452 992	124 143 182 164 248
Total	4 000.000	268 000	106 000	1.011.200	66.400	100.000	683	178	593	159

#### 2. VALOR DO GADO EXISTENTE

	VALOR (contos de réis)									
ZONAS FISIOGRÁFICAS	Gado maior			Gado menor			Total			
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Absoluto	%		
Norte	132 401 41.100 61.668 104.580 58.200	14.408 3.494 4.848 5.538 3.072	10.475 2.575 7.405 6.601 2.508	6.264 3 630 3.269 4 223 1.755	250 37 55 102 46	222 49 64 120 86	163.660 50.885. 77.309 121.164 65.666	34,19 10,63 16,15 25,31 13,72		
Total	397.589	31.360	, 29.564	19 141	490	540	478.684	100,00		

### II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

	ESPECIFICAÇÃ	0		DAE	OS NUMÉR	icos	
	EST ECITICAÇA		1932	1933	1934	1935	1936 (1)
		1					
Gado abatido	Número de ca- beças	Bovinos Suínos Ovinos Caprinos	26.985 25.380 345 406	26.470 24.606 310 423	28.716 27.358 254 499	20.751 20.771 319 509	22.347 20.302 366 597
		Total	53.116	51.809	56.827	42.350	43.612
	Número índice	BovinosOvinosCaprinos	100 100 100 100	98 97 90 104	106 108 74 123	75 82 92 125	83 80 106 147
	l (		100	98	107	80	82
	Quantidade	Bovinos Suínos Ovinos Caprinos	3.745.900 1.732.100 5.200 3.300	3.734.800 1.739.800 4.700 3.500	4.072.300 2.008.300 3.800 4.200	3.107.376 1.501.558 4.620 . 6.643	3.307.216 1.509.540 5.566 7.827.
Produção de carne		Total	5.486.600	.5.482.800	6.088.600	4.620.197	4.830.149
	Valor (contos de réis)	Bovinos Suínos Ovinos Caprinos	3.746 2.338 5 3	3.548 2.262 5 4	3.869 2.611 4	3 . 237 2 . 321 7 7	4.054 2.884 9 8
		Total	. 6. 092	5.819	6.488	5. 572	6,955
Produção de couros { Quantidade (kg)			299.820 525	294.080 483	318.840 588	231.510 478	249.470 615

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL I — INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de emprês	as		. 19
Usinas geradoras	Fornecedoras	Termo-elétricas Hidro-elétricas Soma	2 24 26
		— Hidro-elétricas	
	Térmica	— Das usinas fornecedoras.	179
Potência total em	Hidráulica	Das usinas fornecedoras.	1.594
	Total	Soma	1. 594
	( .	Contínua. / Número de usinas. Potência em kW.	=
	Térmica	Alt. trif. 50 cicl. { Número de usinas Potência em kW	179
		Alt, trif, 60 cicl. { Número de usinas	=
	1	Outras correntes ( Número de usinas. Potência em kW.	=
		Contínua	6 146
Natureza da cor- rente fornecida ao	Hidráulica	Alt. trif. 50 cicl. { Número de usinas. Potência em kW.	17 1.432
consumo		Alt. trif. 60 cicl. { Número de usinas	1 16
		Outras correntes { Número de usinas	' =
		Contínua { Número de usinas	. 6 146
	Resumo	Alt. trif. 50 cicl. Número de usinas	19 1.611
		Alt, trif, 60 cicl. Número de usinas	1 16
		Outras correntes { Número de usinas.   Potência em kW.	=

# II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

NÚMERO DE FÁBRICAS — 193

			BRICAS	RICAS		
ESPÉCIES TRIBUTADAS			Com	registro	pago	
	Total geral	Total	Até 6 ope- rários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 operários ou fôrça motriz equivalente	Com re- gistro gra- tuito
Fumo Bebidas Alcool Róafcros Sal Calçados Perfumarias Sepecialidades farmacéuticas Conservas Unagre e aceite. Peridos de tecidos Artefatos de tecidos Papel	3 338 — 126 2 1 1 1 — 20	66 	36	4		27 8

### II - INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. NÚMERO DE FABRICAS - 1936

			NÚME	ERO DE FAE	RICAS	
			Com	registro	pago	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total geral	Total	Até 6 ope- rários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 operários ou fôrça motriz equivalente	Com re- gistro gra- tuito
Cartas de jogar. Chapéus Chapéus Louças e vidros. Ferragens. Café e chá Manteiga. Manteiga. Armas e munições Lâmpadas, pilhas, etc Queijos Tintas. Tintas. Navalhas e pincéis para barba. Pentes, escôvas, etc. Brinquedos Artefatos de couro. Jóias. Aparelhos santiários. Ladrilhos. Instrumentos de música Maquinas fotográficas Fegées Fegées Fegées Linhas  Total.	14 44 44 53 53 	6 6 13 3 25 25 2 16 16 16 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17		3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3		21
No biênio anterior { 1935	699 490	210 140	164 131	44 9	. 2	48 35

#### 2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS - 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	Q	UANTIDAD	Ε .
PRODUTOS	Unidade	1925	1931	1936
1 Fumo:				
Charutos	Unidade Maço Quilo	1.753	5.875	3.000 40.000 —
2. Bebidas:		1		
Äguar minerais naturais Silko, soda, xaropes para refrescos. Silko, soda, xaropes para refrescos. Silko, soda, xaropes, etc. Vinho de cana Néctar) natural de frutas. Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e dícool.	Litro	26.714 7.345 14.225 154.354	4.910 14.113 124 2.757 — 62.744	15.000 70.000 10.000 20.000 — 240.683
3. F6sforos	Caixa		_	-
4. Sal	-	(1)	(1)	(1)
5. Calçados:				
Botas compridas para montar.  Sapatos, botinas, bezeguins.  Sapatos e galacienas de borracha.  9 próprios para banho.  Polainas e peraceiras.  Sapatos de tenis.  9 de pele de répetis.	Par	188 35 052 112 980 ————————————————————————————————————	120 17 202 74 016 ————————————————————————————————————	1.200 24.000 200.000 — . 850
6. Perfumarias	Unidade		9.732	_
7. Especialidades farmacêuticas		-	4.509	820

<sup>(1)</sup> Não discriminada por Estados.

# II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	Q1	UANTIDADE	
	Omdade	1925	1931	1936
8. Conservas:			4	
Carne, peixe e colorantes	Quilo	7.018 13.452	32.350	6.800 25.010
Doces, balas e chocolates Biscoitos e bolachas.	÷ .	13:432	32.330	25.010
9. Vinagre e azeite:				
Vinagre.	Litro	_1		967
Azeite	>	= 1	. =1	867
Acido acético	*.	-	-1	
10. Velas:	1			
Velas de sebo	Quilo	4.925	2.250	1.262
> estearina > cera	,	二	=	_
11. Cartas de jogar	Baralho	_1	_ 1	
	Unidade	1		
12. Bengalas	Unidade		-	
13. Tecidos:				
Tecidos de algodão.  > > cânhamo e juta	Metro	-		_
> cânhamo e juta	2	=10	=1	
Alpaca e flancia		- 1	-1	_
Casimira e cassineta. Tecidos de sêda. Retalhos de tecidos.	Quilo	=18	=	=
Retalhos de tecidos. Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	=10		_
, passage 1	i de la composição de l			
14. Artefatos de tecidos e peles:	•			
Cobertores	Unidade	- 0	- 1	-
Guardanapos, toalhas, etc	,	=1/	=1	=
Baixeiros, etc.	>	-	-	
Camisas Ceroulas, cuecas e calças.	,	=10	=1	300
Colarinhos. Punhos	Par	=1	-1	_
Lenços	Unidade	-	-1	=
Gravatas Suspensórios	>	=	Ξ	50
Ligas Espartilhos	Par Unidade	-1	-1	_
Meias	Par	=1		=
Pijamas Roupas feitas	Unidade	=1	=	I
Tapetes e capachos. Boás, peles, etc.	> 1	-	-	_
Sacos.	>	=	=	_
Cintos Luvas	Par	=	. =1	_
Fitas, alças, etc.	Quilo	-	- 1	_
Rendas	,		-/	_
15. Papel e seus artefatos:				
Papel para embrulho	,		_	_
> de sêda	>	-1	-1	_
> para forrar casas > e envelopes para carta	Peça Pacote	=1	=1	=
Serpentinas Confeti	Quilo '	=1	=1	_
	Quito			
16. Chapéus:				
Chapéus de sol e chuva	Unidade'	-1	-	
> para cabeça, para homens	3		=	_
Bonés e gorros.	>	-/	-	_
17. Louças e vidros:				
	Ouilo			_
> > > > com frisos	,	-		_
Porcelana	3		=	=
Vidros lapidados e lavrados	2			-

# II - INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS - 1925/1936

PRODUTOS	Unidade		UANTIDADE	E
FRODUTOS	Oilidade	1925	1931	1936
18. Ferragens e artigos de alumínio:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	Quilo	_	_)	
> > > cobre	>		=	
Artigos de ferro e alumínio	>	-	-	-
19. Café e chá:				
Café torrado e moido	>	950	2.725	22.81
20 Manteiga	Unidade	1.220	43.355 1.478	391.65 7.20
22. Armas e munições:		7.		
Armas de fogo, etc. Espoletas em cartuchos Balas de ferro e chumbo.	Cento Quilo	1.1	. <u>=</u>	
23. Lâmpadas, pilhas, etc.:		- 8		
âmpadas ·ilhas. -parcihos citricos.	Unidade	=	3	
24. Queijos e requeijões:	0	47.237	2.100	50.01
Queijos de Minas	Quilo	47.237	2.100	5.0
Queijo desnatado	,			
25. Tintas e vernizes: Finta para escrever	. , .		-	
> preparada a óleo, etc	>			
Aatérias para tinturaria	: 3	- 1		
inta para escrever  preparada a deo, etc. fernizes e esmaltes. Antérias para intururais. eras, pomadas, etc. itas para máguina de escrever	Unidade	( = )	=	
26. Leques	,		-1	
27. Artefatos de borracha:				
Câmaras de ar para automóveis.  > > > motociclos. Pneus para automóveis.	>		=	
Pneus para automóveis	>	-	-1	
> motociclos	. ,	=	=1	
anas e canotes	2		. =1	
Solsas para água quente	5	=	-	
igas para meias. Peras para buzinas. Juvas para eletricistas. Borracha em lençol.	Par Unidade	=	= 1	
uvas para eletricistas	Par	-1	-(	
Sorracha em lençol	Quilo	_	=	
Passadeiras, tapetes, etc	,	-	- 1	
28. Navalhas e pincéis para barba:				
Vavalhas	Unidade	-	-)	
âminas. Pincéis para barba	Dúzia Unidade		=	
29. Pentes, escôvas e espanadores:				
Pentes	, 1	_	_	
Cscôvas		-)	: - <u>-</u>	
Espanadores			. 71	
30. Brinquedos	1, 1, 3,4	_	-	
31. Artefatos de couro:			570	
Vialas, canastras, etc	,	' <u>-</u>		3.2
astas, álbuns ,etc Carteiras e porta-mocdas	>	-	三	2
	,		5.793	5.8
Cintos. Bolas de "foot-ball"			34	5.5
nicotes. Zabeçadas Rédeas, cilhas, etc.	,	=0	. 1.705	5.7
Rédeas, cilhas, etc.	3		4.050 1.417	4.5
Capas e capotes.			2.147	3.2

### II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS - 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	Qī	QUANTIDADE .		
FRODUTOS	Unidade	1925	1931	1936	
32. Carbureto de cálcio	Quilo Unidade	_ =	=	Ξ	
Ladrilhos Azulejos e mossicos Rodapejs, frisos, etc Manilhas Fijolos prensados 35 Instrumentos de música:	M. quadrado Metro Unidade			=======================================	
Instrumentos de corda e sópro.  Discos e rolos para pianola.  36. Fodões e fodareiros.	,	Ξ	. =	=	
37. Máquinas fotográficas, etc.: Máquinas fotográficas Appel albuminado 38. Cimento 39. Linhas:	Quilo	Ξ	Ξ	. =	
Linhas para costura	Tubo Quilo	Ξ	=	Ξ	

### III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

1. APARELHAMENTO PARA PRODUÇÃO DE AÇUCAR E ÁLCOOL

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Número total	
sinas	Até 10.000 saccos     Das quais, po-   dendo produrir   10.001 a 50.000 saccos     50.001 > 100.000 > >     anualmente   200.001 > 200.000 >     300.001 > 300.000 >     300.001 > 400.000 >	
Engenhos	Com turbina   Dos quais, po- dendo produir   200	
	Numero total.   Numero total.   Até 200 sacos.   De 201 a 500 sa	-
ristilarias	Número total.  Capacidade de De álcool anidro (litro).  produção diária potável (litro).  Total (litro).	

### 2. MOVIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E ÁLCOOL (1)

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Usinas que funcionaram	5.00
Açúcar	Quantidade produsta peias (c. de 60 kg   Média por usina   C.	1.90
	Rendimento industrial (%)	5,
Álcool	Quantidade pro- Alcool anidro	-
	duzida . (litro) Total	-

<sup>(1,</sup> Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

# ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII) I — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

				EXTE	NSÃO
		ESPECIFICAÇ	ÃO	Absoluta (km)	Relativa (%)
Extensão total das	estradas			385,707	100,00
	(Larga (1,60 m)			_	_
Segundo a bitola	Estreita (0,76 — (	0,66 0,60 m)		-	_
	Corrente (1,00 m)			385,707	100,00
Segundo a classi- ficação específica	Estradas federais  Estradas estaduais		Administradas pela União  Arrendadas  Sem garantia de juros nem subvenções  No período de reembólso de juros garantidos  No período positivo de garantia de juros  tadual  dual	385,707	100,00   
Segundo a classi-	De 1.ª categoria.			-	_
ficação econô- mica	> 2.* >		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	-	_
	3.4 >			385,707	100,00
Segundo as es- l tradas	Estrada de Ferro	de Goiaz		385,707	100,00

### II - DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO

	CAI	RACTERIZA	ÇÃO
ESPECIFICAÇÃO	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
EMPRÊSAS DE 3.ª CATEGORIA			
Estradas de Ferro Goiaz			
Fronteira de Minas — Leopoldo Bulhões	1,00	. A. U.	339,946
Goiandira — Ouvidor	1,00	A. U.	45,761
7			
Total		-	385,707
		,	-
TOTAL GERAL	, <del>1</del>	-	385,707

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a este quadro duas tabelas sóbre "Ferro-Carrís", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

### RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

# I - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		DADÒS N	UMÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km	ı)	8.623,0	301,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km).	Concreto hidráulico.  a safálico.  Macadame betuminoso. Pedra britada. Tera melhorada.  não melhorada.	828,0 7.795,0	301,0

# II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Para passageiros	Automóveis comuns. Auto-dnibus. Auto-ambulâncias. Motocidos de 2 ou i rodas. Soma.	43 8 -3 54
Veículos a motor	Para carga	Auto-caminhões.  Ouros automorées para transporte de volumes.  Automóveis para serviços especiais.  Motociclos de 2 ou 3 rodas.  Soma.  Soma.	28   28
	Total		82
	Para passageiros	Carros.   de 2 rodas.  3 4 rodas.   Bicicletas	
Veículos a fôrça		Soma	84 50
	Para carga	Veículos fechados e outros tipos especiais.  Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fórça humana.  Carros de bois.	1 22 253
		Soma	425
	Total		509
Resumo		sageiros.	138 453
	Total		591

### III — LINHAS REGULARES DE TRANSPORTE AUTOMOBILISTICO NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

EMPRÊSAS	LINHA	S EM TRÁF	EGO		RO DE VEÍ		Passageiros transpor-
EMPRESAS	Municipais	Înter-mu- nicipais	Total	Para pas- sageiros	Para carga	Total	tados
Amadeu C. Machado	<u>1</u>	2	1 2 1	1 4 1	Ξ	1 4 1	2.200 4.800 500
Total	1	3	4	6		. 6	7.500

NOTA — O plano geral adotado pelo *Instituto* inclue em seguida a êste quadro duas tabelas sóbre "Navegação" e uma sóbre "Aeronáutica Civil", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

# CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936 I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

		ESPECII	FICAÇÃO		Dados numéricos
			os, "pro rata", etc. em exercício em 31		335
Próprios nacionais	ocupados	Valor			462:376\$183
Diretorias regionais	3				. 1
Estações (sucursais	e agências)				59 23 3 1 1 5
		Total			92
	Rede postal	Número de linhas	Em estradas de ferro. Em navegação. Motorizadas Em bonde. Mistas. A cavalo. Em carros e outros veículos. A pé.	•	. 1 2 10 
Amplitude	{		Total		61
		Número de condut	n)oresss realizadas.		10.038,200 64 7.541
	Rede telegráfica	Extensão das linha Desenvolvimento (	as (m)m).		1.900.433 2.408.802
Caixas postais	De coleta				10
Caixas postais	De distribuição	Quantidade Renda			250 3:486\$000
Aparelhos receptore	es de rádio, registras	ios			160
	1	Renda "Correios e Telégrafos"	Correios		305 278
	Renda ordinária	- Telegranos	Soma		583
Receita(contos de réis)	<b> </b> 				3 586
	Renda extraordiná	-			7
					593
Despesa	Pessoal		•		1.200 110
(contos de réis)	Total				1.310
					-

# CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936 II - TRAFEGO POSTAL

1. MOVIMENTO GERAL

		MOVIMENT	DA CORRES	PONDÉNCIA
	ESPECIFICAÇÃO	Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito
	CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA			
Serviço postal	Cartas e oficios. Impressos. Outros objetos.	14.939 . 9.269 3.119	35.227 5.320 3.583	5.256 2.290 3.168
	Soma	27.327	44.130	10.714
Federal	Cartas e oficios. Impressos. Outros objetos.	17.901 2.740 10.062	17.463 2.841 16.872	2.278 3.152 2.744
	Soma	30.703	37.176	8.174
Estadual	Cartas e ofícios. Impressos. Outros objetos.	56.968 3.062 3.429	37.457 6.572 2.258	5.415 3.358 2.718
	Soma	63.459	46.287	11.491
Particular	Cartas e cartas bilhetes. Bilhetes postais. Amostras. Manuscritos, impressos e jornais. Expressas. Correspondência não e insuficientemente franqueada.	141.752 4.628 2.490 781.802 3.626 15.375	274 . 292 8 . 194 3 . 984 1 . 148 . 610 4 . 704 16 . 836	247.722 2.766 2.951 526.424 1.636 33.155
	Soma	949.673	1.456.620	814.654
Totais	De correspondência	1.071.162 204.997	1.584.213 203.686	845.033 124.677
	CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA			
Serviço postal	Oficios c cartas. Impressos. Outros objetos.	22.519 1.229 1.433	33.188 1.167 1.425	12.643 704 651
	Soma	25.181	35.780	13.998
Federal	Officios e cartas. Impressos. Outros objetos.	9.156 3.799 1.328	7.080 2.558 1.565	1.713 2.322 1.067
	Soma	14. 283	11.203	5.102
Estadual	Officios e cartas. Impressos. Outros objetos.	2.201 2.448 2.793	2.332 1:319 2.219	1.070 1.244 1.769
	Soma	7.442	5.870	4.083
Particular	Cartas e cartas bilhetes. Bilhetes postais. Manuscrites. Impressos.	54:124 6.624 2.879 4.247	36.091 2.779 2.383 6 757	30.970 3.044 2.322 6.238
	Amostras. Expressas	7.089 1.510	8.803 1.560	8.928 848
	· Soma	76.473	58.373	52.350
Com valor decla- rado (oficial e	Cartas e ofícios Número	19.480 1.748:196\$600	8.904 5.402:228\$500	8.355 1.458:009\$023
particular)	Encomendas { Número   Importância	169 10:009\$000	355 27:727\$200	299 16:315\$100
Totais	Da correspondência.	143.028 3.758:205\$600	120 485 5.439:955\$700	84.187 1 474:324\$123

# CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

### II — TRAFEGO POSTAL

2. MOVIMENTO ESPECIAL

		ESPECI	FICAÇÃO	Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Malas Pêso (kg)	A	_
	Correspondência e	Malas		=
Títulos cobrados				=
Carteiras de iden- tidade fornecidas				12\$000
		Emitidos	Quantidade. Importância. Prêmios.	9 . 723 1 . 594:874\$600 17:720\$400
		Pagos	Quantidade	550:730\$000
Vales postais	Nacionais	Reembolsados	Quantidade	5:481\$200
		Devolvidos	Quantidade	580\$500
		Reexpedidos	Quantidade	- : =
	Internacionais			888\$90
	Sem valor decla- rado			_
"Colis Postaux".	Com valor decla-	Recebidos	Quantidade. Importância. (Frs. ouro)	Ξ
	rado	Expedidos	Quantidade	Ξ
Ct	n valor declarado	Recebidas	Quantidade. Importância. (Frs. ouro).	
Carcas e caixas coi	n vaior declarado	Expedidas	Quantidade	Ξ

### III - TRÁFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Telegramas { Transmitidos	271.344 132.729	Palavras Transmitidas Recebidas	5.513.257 2.876.218
Número médio de colouses por telescomo	( Transmitido		20

### TELEFONES

### ARROLAMENTO GERAL DAS REDES TELEFÔNICAS - 1936.

	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Municípios	Sem informação.  Compreendidos na { Que não possuíam telefones informação. { Que possuíam telefones  Total.  rroladas nos municípios informantes	,,	 23 25 7 55

NOTA - No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sóbre "Redes Telefônicas existentes no Município da Capital", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

# PROPRIEDADE IMOBILIARIA I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NOS QUADROS URBANO E SUBURBANO DA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total	minação:	1.103
Segundo o número de pavimentos	Terreos (com ou sem porão). De 2 pavimentos.  2 4 5 5 2 5 2 5 3 2 5 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	1.051 50 2 —
Segundo o destino	Exclusivamente residenciais  Destinados a residencia e a outros fins.  Exclusivamente destinados a outros fins.	1.063 29 11

# II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS 1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

	MOVIMEN	TO ANUAL	ÍNDICES	
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de (réis)
	•			
	2.973	5.258	100	100
	2.668	4.908	90	84
	2.964	4.834	99	92
	3.747	6.299	126	119
	4.855	8.793	163	167
	4.364	7.678	147	146
	2.832	4.408	95	84
	2.354	3.024	79	58
	2.630	3.688	89	70
		5.188		99
	3.642	5.188	123	99

### 2. MOVIMENTO DAS TRANSMISSÕES POR COMPRA E VENDA - 1924/1934

925... 926... 927... 928... 929... 930... 931... 932... 933...

•	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de trans- missões	\$ 1924	1.982 3.601 2.021
Valor das trans- missões	Total { 1924   1929   1939   1934	2.273 6.557 2.323
(contos de réis)	Médio	1,1 1,8 1,2
	Número de trans- missões 1929	100 182 102
ndices	Valor das trans-	100 288 102
	Valor das trans- missões	100 158 100
Proporcionalidade percentual em re-	Do número de transmissões 1929. 1934	55,2 74,2 55,5
lação ao movi- mento das trans- missões em geral	Do valor das trans- missoles 1929.	48,3 74,6 44,8

# PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

# III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL - 1925/1934

	MOVIMEN	TO ANUAL	IND	ICES
ANOS	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
925	38	. 523	100	100
926	83	1.267	208	242
927	94	1.424	248	272
928	93	.687	245	132
929	98	1.450	258	278
930	87	768	229	141
931	98	2.170	258	41:
932	53	584	139	113
933	43	825	113	158
934	16	160	. 42	3

### 2. MOVIMENTO DISCRIMÍNADO - 1934

Discriminação:	Valor (contos de réis)	Número	ESPECIFICAÇÃO
Até 6 meses a 1 ano. 5  Mais de 6 meses a 1 ano. 5  2	160	16	Totals
Mais de 6 meses a l ano   5   5   7   2   2   2   3   3   4   5   5   5   5   5   5   5   5   5	1		Discriminação:
Mais de 5 a 7 % ao ano   1	65 32 45 	4	Mais de 6 meses a l ano . , 1 a 2 anos. , 2 3 3 4 2 . des contratos , 5 15 . , 5 15 . , 5 15 . , 7 15 nos.
Mais de 5 a 7 % ao ano   1			
Mais de   1:0005 a   5:0005   7	1 1 20 6 49 83	1 1 1	Mais de   Sa   7 % no ano.
	1 20 14 125 —	7 2	Mais de 1:0005 a 5:0005.  Mais de 1:0005 a 1:0005.  2 5:0005 1:0:0005.  dos contratos 2 1:00:0005.  1:00:0005.
Segundo a natu- reza dos imóveis furais	65 95		reza dos imóveis surbanos
Segundo a natu- reza dos credores  Credores particulares.  Não discriminados.	160	16	reza dos credores Credores particulares.

### MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

# I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS EM FUNCIONAMENTO

POPPOVENCE OF	VALORES (contos de réis)			
ESPECIFICAÇÃO	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	· Total	
ATIVO				
— Capital a realizar. — Empréstimos.	9.513	[ = ]	9.513	
— por descontos. — em conta corrente. — letras a receber.	6.101 1.460 1.952	Ξ	6.101 1.460 1.952	
— Letras e efeitos a receber. — Caixa matriz, agências, filiais, etc. — Caixa.	4.413 2.578 2.900	=	4.413 2.578 2.900	
em moeda corrente no banco > meedas de ouro > outras espécies no banco no Banco do Brasil em outros bancos.	2.648 6 162 84	=	2.648 6 162 84	
— Diversas contas.  Total do ativo.	3.500 22.904	_	3.500 22.904	
PASSIVO				
— Cacital——————————————————————————————————	250. 10 5.653	=	250 10 5.653	
em conta corrente com juros. limitada	3.212 2.219 222	Ξ	3.212 2.219 222	
— Depósitos a prazo fixo. — Catora matrix, agências, filais, etc. — Lucros e perdas— — Diversas contas	3.858 2.811 137 10.185	=	3.858 2.811 137 10.185	
Total do passivo	22 904	_	22.904	

6

4567

### II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO						
BANCOS	Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	Número de ordem			
	BANCOS	NACIONAIS					
Banco do Brasil	Sucursal	Goiânia	-1				
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	Sucursais	Goiânia Anápolis	= {				
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais	Sucursal	Ipameri					
Casa Bancária Roque Hedreira & Cia	Matriz	Ipameri	250				
	RES	UMO					
Capital nacional			. 250				
Capital estrangeiro			-				
Total			250				

### III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES

	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO BANCOS NACIONAIS							
SEDES	Sucursais				Bancos			
	Matrizes	Banco do Brasil	Outros bancos	Total	estrangeiros	Total geral		
Bolânia Anápolispamerí	_ 	1	1 1 1	2 1 2	3	2 1 2		
Total	1	1	3	5	-	5		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a éste quadro duas tabelas sóbre "Casas de Penhores e Montes de Socorro" e dez sóbre "Comércio" (Exportação e Importação), as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as inormações referentes ao Estado.

### PREÇOS — 1937

# PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMERCIO VAREJISTA DA CAPITAL RESUMO GERAL

	PREÇOS CORRENTES							
GÊNEROS	Unidade	M	édias t	imestra	is	No ano		
		1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máxima	Médio
cucar refinado.  moido.  ros de 1.º. 2 de 2.º. 3 ngulha. szeite doce. sacalhau. statta statta statta statte de ebola. 2 verde ebola. 3 verde ebola. 4 ringo. ejão mulatinho. 3 preto. eite. danteiga. disho. 3 preto. eite. danteiga. disho. 50.	Quilo  2  Litro Quilo  3  Litro Quilo  4  Litro Quilo  5  Litro Quilo  Cuilo  Cuilo	1\$000 1\$500 1\$500 4\$500 \$5000	1\$030 1\$460 1\$460 4\$500 \$\$00 \$\$03 2\$000 2\$000 2\$500 \$400 0\$500 1\$670 \$430 0\$2500 1\$200	1\$100 1\$380 1\$380 1\$500 \$500 \$500 2\$000 2\$000 2\$500 \$400 \$500 \$500 \$400 \$500 \$500 \$400 \$500 \$5	1\$170 1\$500 1\$500 4\$500 \$5000 \$5000 25000 25500 \$400 01\$5000 \$5750 \$5000 1\$5000 25500	1\$000 1\$380 	1\$200 1\$500 	1\$086 1\$466 11\$006 4\$500 5\$000 2\$002 2\$002 2\$506 2\$506 5\$00 2\$506 5\$00 2\$506 5\$00 2\$506 5\$00 2\$506 5\$00 2\$506 5\$00 2\$506 5\$00 5\$00 5\$00 5\$00 5\$00 5\$00 5\$00
al grosso	3	1\$000 3\$000	1\$000 3\$500	1\$000 3\$500	1\$000 3\$000	3\$000	3\$500	1\$00 3\$25

### SALÁRIOS SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHADOR RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFICIOS — 1936/1937

					SALÁ	RIO			
oficios	Forma de pa-	1936				1 9 3 7			
	gamento	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores Trabalhadores de enxada (homens) , , , (mulheres). Trabalhadores avulsos (menores). Cortadores de cans. Colhedores de cans. Colhedores de cans. Carreiros Lenhadores. Tropeiros Carpinteiros. Pedreiros. Serventes de pedreiro. Ferreiros. Administradores. Administradores. Administradores. Administradores. Administradores. Administradores. Addinistradores. Guarda-livros.	Diário	65000 28500 28500 28500 13600 28500 28500 48500 33000 33000 18500 95500 95500 118500 118500 118500 118500 340500	10\$000 5\$500 3\$000 5\$500 5\$000 7\$000 10\$000 7\$000 18\$000 7\$000 18\$000 18\$000 18\$000 25\$000 25\$000 20\$000 400\$000 20\$000	4\$000 1\$800 1\$800 1\$800 2\$300 3\$000 3\$000 2\$000 2\$000 3\$200 3\$200 3\$200 3\$200 3\$200 3\$200 1\$800 1 800	6\$000 3\$000 2\$000 1\$500 3\$000 2\$200 4\$800 5\$500 4\$800 5\$200 4\$800 1\$5200 1\$5200 1\$5200 1\$5200 1\$5200 35200 35200 35200 35200 35200	55000 35000 25000 25000 25300 25300 35000 45000 35000 10500 105000 10500	15\$000 6\$000 2\$500 2\$500 10\$000 6\$000 10\$000 20\$000 10\$000 15\$000 15\$000 20\$000 20\$000 20\$000 20\$000 70\$000	3\$000 1\$500 1\$000 0\$500 1\$000 0\$500 2\$000 2\$000 2\$000 1\$500 2\$000 1\$500 2\$000 1\$500 2\$000 1\$500	6\$200 3\$100 1\$400 3\$500 3\$200 3\$300 3\$300 4\$700 10\$800 9\$300 10\$400 10\$900 9\$600 275\$800 147\$100

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a esta tabela um quadro sobre "Salários Médios nos diferentes ramos da Indústria", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

### RENDIMENTOS — 1930/1937

### ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

	ARRECA	DAÇÃO	ANOS	ARRECĄDAÇÃO		
ANOS	Contos de réis	Números índices (1930 = 100)		Contos de réis	Números índices (1930 = 100)	
1930	115 160 139 136	100 139 121 118	1934 (2)	181 205 293 372	157 178 255 323	

<sup>(1)</sup> Quinze meses. - (2) Nove meses.

# SINISTROS E ACIDENTES — 1937 I — INCENDIOS OCORRIDOS NO MUNICIPIO DA CAPITAL

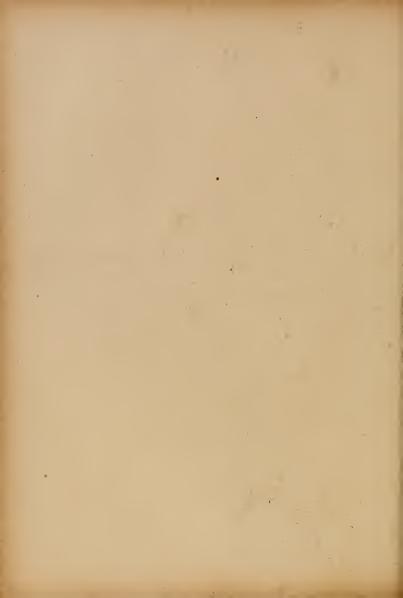
	•	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número total de incên	dios		1
	Segundo os meses .	Janeiro	
Discriminação	Segundo a es- pécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais  Edifrico públicos.  Edifrico públicos.  Edifrico públicos.  Edifrico públicos.  Edifrico públicos.  Saltação coletiva.  Barrações.  Barrações.  Garages e cocheiras.  Depósitos de inflamáveis.  Matas e bosques.  Outros lugares.	. =
		Casuais. Propositais. Duvidosos. Sem especificação.	= =
	Segundo a ex- tensão dos si- nistros	Parciais. Totais. Sem especificação.	= 1

### II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO					
	Total		57		
Número de pessoas vitimadas	Mortes	Homens	1 1		
	Lesões	Homens. Mulheres  Total.	50 6 56		



SITUAÇÃO SOCIAL



# MELHORAMENTOS URBANOS I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937

		ESPECIFI	CAÇÃO	Dados numéricos
Logradouros existentes	Ruas			22 65 — 8 3 —
	Pavimentados		Paraleleppedos Concreto Macadame simples Asfalto ou macadame betuminoso. Saibro	98
Do total dos lo- gradouros exis- tentes quantos	Ajardinados Arborizados			. 3
eram	Iluminados	A querosene  > gás acetileno  > carbônico  > eletricidade		
	Servidos	De água canalizad » esgotos pluviais	aários	5 87 —

### II - PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES NO ESTADO - 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Sem informação  Compreendidos / Que não possuíam parques públicos na informação ( Que possuíam parques públicos  Total	51 4 55
Parques públicos es	xistentes nos municípios informantes.	- 9

### III — CEMITÉRIOS MUNICIPAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO	. Dados numéricos
Municípios. Compreendidos / Que não possuíam cemitérios municipais. na informação ( Que possuíam cemitérios municipais. Total.	
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes.	142

# IV — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIAM LOGRADOUROS PÚBLICOS PAVIMENTADOS — 1936

ESPECIFICAÇÃO					
	Sem informação		_		
Municípios	Compreendidos ( na informação (	Onde não existiam logradouros pavimentados	38 17		
	Total		55		
ocalidades (dos municípios infor-	Sedes municipais	Cidades	14 3 17		
mantes) em que existiam logra- douros pavimen-			3		
tados	Total		2		

### MELHORAMENTOS URBANOS

# V — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA AJARDINAMENTO URBANO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO		
Municípios	Sem informação. Compreendidos / Onde não existia ajardinamento urbano. na informação \ Onde existia ajardinamento urbano. Total	1 39 15	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existia ajardina- mento urbano	Sedes municipais (Cidades Vilas) Sona. Sedes distritais. Outras localidades. Total.	12 3 15 1 16	

# VI — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA ARBORIZAÇÃO URBANA — 1936

ESPECIFICAÇÃO		
Municípios	Sem informação  Compreendidos / Onde não existia arborização urbana na informação   Onde existia arborização urbana  Total	1 42 12 55
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existia arbori- zação urbana	Sedes municipais Vilas Vilas Soma Soma Outras localidades Total.	9 3 12 ——————————————————————————————————

# VII — MUNICIPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1936

	ESPECIFICAÇÃO		
	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		
	Sem informação	_	
Municípios	Compreendidos / Onde não existia serviço de iluminação pública	. 29	
	( Cidades		
	Sedes municipais Vilas.  Soma	5	
	Sedes distritais		
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que	Outras localidades. Total	-	
existia iluminação pública	A querosene    Iluminadas   9 gás carbónico   5 acetileno   5 eletricidade   5 eletricidade	3	
	Servidas Por emprêsas municipais		
	ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA		
	Sem informação		
Municípios	Compreendidos (Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	. 24	
	Total		
	Sedes municipais Cidades	. 5	
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que	Sema. Sedes distritais. Outras localidades.	9	
existia serviço de iluminação domi-	Total		
. ciliária	Das quais.   A gás carbónico.  > acetileno.  > letricidade.		

# MELHORAMENTOS URBANOS

# VIII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO ÉM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ÁGUA E ESGÔTO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA	
	Sem informação	1
Municípios	Compreendidos / Onde não existia abastecimento d'água	46 8 55
	Sedes municipais { Cidades. Vilas. Soma.	7 1 8
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existia abaste-	Sedes distritais. Outras localidades. Total.	- 1 9
cimento d'água	Das quais Scrvidas   Apenas por torneiras ou chafarises públicos   Também com distribução domicilária   Abastecidas   Por empréass municipais   Por empréass	. 5 4 7
	SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS	
	Sem informação	1
Municípios	Compreendidos / Onde não existiam esgotos sanitários. na informação   Onde existiam esgotos sanitários. Total	53 1 55
Localidades (dos	Sedes municipais Cidades. Vilas Sona.	$-\frac{1}{1}$
municípios infor- mantes) em que existiam esgotos sanitários	Sedes distritais	= .
	Das quais { Servidas por emprêsas municipais particulares	1 -

#### IX — SERVICOS DE ÁGUA, ESGÔTO E ILUMINAÇÃO NA CAPITAL — 1937

• ESPECIFICAÇÃO		
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
apacidade total dos mananciais (litros cm 24 horas):	1.382.400	
Extensão das linhas (m) { Adutoras Distribuidoras	4.371 8.250	
teservatórios { Número	430.000	
lúmero de chafarizes públicos	100	
Taxa anual { Máxima cobrada   Mínima   Mínima	300\$00 120\$00	
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS (1)		
extensão total da rede (m). (úmero de logradouros servidos	Ξ	
Taxa anual S Máxima. cobrada Mínima.	_	
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA (2)		
(Sistema empregado:Elétrico)		
uminação pública { Número de logradouros públicos iluminados	20	
luminação domi- { Número de logradouros servidos	-	

<sup>(1)</sup> Não está instalado. — (2) A emprêsa está iniciando a instalação de iluminação domiciliária.

### MELHORAMENTOS URBANOS

# X — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE LIMPEZA PÚBLICA — 1936

### 1. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS

ESPECIFICAÇÃO				
	Sem informação		_	
Municípios	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	· 29 26	
	Total		55	
Localidades (dos	Sedes municipais	Cidades. Vilas.	. 16 10	
municípios infor-		Soma	26	
mantes) que pos- suíam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes distritais Outras localidades		7	
	Total		34	

#### 2. REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DE LIXO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
,				
	Sem informação			
Municípios	Compreendidos (	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	50 5	
	Total		55	
Localidades (dos municípios infor- mantes) onde existia serviço de remoção domi- ciliária de lixo	Sedes municipais	Cidades. Vilas.	5	
	Sedes distritais Outras localidades	Soma.	_ 5	
	Total	•••••	. 5	

### XI — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação	_
Municípios	Compreendidos { Onde não existiam balneários	50 5
	Total	55
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que existiam balne- ários	Sedes municipais { Cidades. Vilas	4 1
	Soma	, 5 
	Total	5
Balneários exis-	Municipais Particulares.	4 1
tentes nos muni- cípios informantes	Total.  Dos quais, possuíam piscinas.	5

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936 I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

	ESPECIFICAÇÃO		DAD	OS NUMÉRI	cos	
				1934	1935	1936
Estabelecimentos	Incluídos na es- tatística	Total  Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	5 3 1 1	6 4 2	6 4 2
arrolados	Não incluídos na			_	_ ]	_
	TOTAL GER	AL		5	6	6
	Total			5	6	6
	Segundo a loca- lização	Existentes na Cap Existentes no inte	oital	2 3	2 4	2 4
	Segundo a enti- dade mantene- dora	Oficials	Federais. Estaduais. Municipais. Soma	1 1 -	- 1 -	1 1
	dora	Particulares	( Soma	3	2 4.	2 4
		Franqueados ao 1	oúblico	4	5	5
	Segundo o destino da assistência	Privativos de , instituições	Oficiais	1		_1
		l matitudota	Soma	1	1	1
	Segundo a mo- dalidade da as- sistência	Também sem inte	rnamentornamento.	3 1 1	5 1	5 1
		De clínica geral		4	4	4
Estabelecimentos informantes	Segundo a espe- cialidade da as- sistência	De clínicas espe- cializadas	Médico-cirúrgica Ginecológica e obstétrica Doenças tropicais Tisiológica Lispológica Siřílgráfica Peligráfica Neuropsiquiátrica Outras elihincas			
	Segundo a idade dos enfermos	Somente para adu	ançasitosnças	3 2	5 1 —	5 1
	Segundo o sexo dos enfermos	Somente para o se	cos exo masculino exo feminino	3 2 —	5 1 —	5
	Segundo o custo da assistência		Somente a título gratuito Somente a título oneroso A título gratuito e a título	3 2	4	3 2
		Commission	oneroso	_	2	1
	Segundo os meios ) de manutenção )		Mantidos com recursos pró-	2	2	2
1	de manutenção	Particulares	Mantidos com o auxílio do Poder público	1	2	2

### II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

	ESPECIFICAÇÃO -	DADOS NUMÉRICOS		
	Bar Betriengno			1936
	Em geral	5	6	6
Estabelecimentos informantes	A que se referem ( Sóbre serviços com internamento	4	5	5
Capacidade dos )	Com interna-  Enfermarias e dependências análogas.  Quartos para doentes  Pavilhões de observação ou de isolamento.  Leitos	11 8 11 122	11 8 20 161	12 5 19 149
estabelecimentos	Sem interna- { Compartimentos para estadia provisória de doentes mento { Leitos	=	=	_

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

### III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	ESFECIFICAÇÃO	1934	1935	1936
Estabelecimentos ( Em geral. informantes ( Que forneceram os dados do quadro		5 5 5	6 4	· 6
Instalações exis-	Salas de operações  De raios X.  Fradioterapia.  Petroterapia.  Dentários.	1 1 2 —	1 1	1 3
tentes	Laboratórios de análises  Rarmárias  Lavanderias  Lavanderias  Desinfetórios  Necrotérios  Fornos crematórios.	3 3 1 1 —	3 3 1 1 1	2 3 1 1

### IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

	PeDr	CIFICAÇÃO -	DADOS NUMÉRICOS		
	ESFE		1934	1935	1936
Estabelecimentos i				6	
Efetivos do corpo clínico	Clínicas espe- ) cializadas	Cirurgiões Der matologistas Urelogistas Urelogistas Urelogistas Urelogistas Urelogistas Pediatras Neuropsiquistras Outras especialidades			- 2 
Efetivos dos cola- boradores e auxi- liares dos serviços clínicos	Farmacêuticos. Dentistas. Internos (acadêmic Parteiras. Enfermeiros. Enfermeiras. Religiosas. Outros auxiliares.	.09)	7 3 — 2 5 7 3 1	6 3 1 -2 6 14 3 7	9 3 

### V -- MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO —				DADOS NUMÉRICOS				
	ESFE	CIFICAÇÃO	1934	1936				
Número de estabele	ecimentos	, -, , , , , , , , , , , , , ,	4	5	5			
	Vindos do ano anterior	Masculinos	48 34	38 30 68	50 28 78			
Enfermos socor- ridos durante	Entrados durante o ano	Masculinos	647 231 .	623 250 873	476 221 697			
o ano	Total	Masculinos. Femininos.	695 265	661	526 249			
		Soma	960	941.	775			

# ASSISTÈNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936 V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÈNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS			
	2012	1934	1935	1936		
	Total		878	873	697	
	Segundo a idade	Adultos Crianças Sem especificação	847 31 —	829 44 —	664 33 —	
	Segundo a na- cionalidade	Brasileiros. Estrangeiros. Sem especificação.	870 8 —	863 10 —	680 17 —	
Enfermos entrados durante o ano	Segundo as clí-	De doenças tropicais. Tistológica. Tistológica. Urológica. Urológica. Sifiligráfica. Leprológica. Leprológica. Neuropsiquiátrica. Ginecológica Obstétrica. Cincapida. Cirárgica geral. Pediátrica. Ostet.	83 10 24 47 53 102 2 18 1 13 8 129 4 384	94 15 6 51 64 36 12 1 40 13 121 19 385	77 6 2 2 9 85 22 11	
		Urológica Oftalmo-oto-rino-laringológica Sifiligráfica Leprológica Neuropaquiátrica Radiológica eradioterápica Oinecológica Cirrárgica geral Pediátrica Geral	47 53 102 2 18 1 13 8 129	6 51 64 36 12 1 40 13 121 19 385	2 29 85 22 11 	

# VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

	· mont	CIFICAÇÃO	DADO	OS NUMÉRIO	cos
	ESPE		1934	1935	1936
Estabelecimentos com serviço de- ambulatório	Que forneceram	Sôbre o movimento de enfermos	2 2 2	1 1 1	1 1 1
	Total		13.103	12.823	244
Segundo a id.  Segundo a cionalidade cionalidade	Segundo o sexo	Masculinos Femininos Sem discriminação	205 75 12.823	7.693 5.130	141 103 —
	Segundo a idade	Adultos. Crianças. Sem discriminação.	200 80 12.823	12.823	244 
	Segundo a na- cionalidade	Brasileiros Estrangeiros Sem discriminação	260 20 12.823	12.823	244
	Segundo as clí- : nicas	De doenças tropicais . Tisiológica . Estomatológica . Urológica . Otalmo-oto-rino-laringológica . Demato-silligráfica . Radiológica e radioterápica . Circíngica . Circíngica . Ginecológica . Ginecológica . Ginecológica . Sem discriminação .	10.440 10 25 188 58 1.595 2 — 598 — 187	10.366 — 166 37 1.563 — 586 — 105	86 108 
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Receitas aviadas Curativos Intervenções cirúr Exames radiológic	jičas. 8- s. trito.	13.103 303 1.106 22 2.618	12 823	244   

### DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935 I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS				
ESF ECIFICAÇÃO			Estaduais	Municipais	Total	
	EM 1932					
Custeio	Pessoal Material	=	71:472\$ 26:343\$	3:125\$ 450\$	74:597\$ 26:793\$	
	Sem especificação	_		1:780\$	1:780\$	
	Soma		97:815\$	5:355\$	103:170\$	
	ios	5:804\$	18:000\$	4:680\$	28:484\$	
Total		5:804\$	115:815\$	10:035\$	131:654\$	
	EM 1933					
	Pessoal	1	116:432\$	- 1	116:432\$	
Custeio	Material. Sem especificação.	= 1	·20:885\$	_	20:885\$	
	Soma	_0	137:3178		137:317\$	
Subvenções e auxíl	ios.	26:272\$	.18:000\$	6:133\$	50:405\$	
		26:2728	155:3178	6:133\$	187:722\$	
	EM 1934	20.21.24	100.017	0.1000	1011124	
	Pessoal		118:203\$		118:203\$	
Custeio	Material		4:940\$		4:940\$	
Custelo	Sem especificação	)		2:598\$	2:598\$	
	Soma		123:143\$	2:598\$	125:741\$	
Subvenções e auxíli	ios	4:000\$	12:000\$	13:509\$	29:509\$	
Total		4:000\$	135:143\$	16:107\$	155:250\$	
	EM 1935					
	Pessoal	)	75:494\$	_	75:494\$	
Custeio	Material	- 1	3:060\$	- 1	3:060\$	
	Sem especificação			7:436\$	7:436\$	
	Soma		78:554\$	7:436\$	85:990\$	
	ios	1:870\$	12:000\$	14:569\$	28:439\$	
Totsl		1:870\$	90:554\$	22:005\$	114:429\$	

### II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

POPPOUNDAGE		DESPESAS					
ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total			
EM 1932				1			
( Administração central, serviços gerais e institutos cientí-							
ficos		54:138\$		54:138\$			
Custeio		43:677\$	5:355\$	49:032\$			
Soma.		97:8158	5:355\$	103:170\$			
Subvenções e auxílios	5:804\$	18:000\$	4:680\$	28:484\$			
Total	5:804\$	115:815\$	10:035\$	131:654\$			
EM 1933							
( Administração central, serviços gerais e institutos cientá-							
ficos	_	69:577\$	-	69:577\$			
Custeio	- =	67:740\$		67:740\$			
Soma	_	137:317\$		137:317\$			
Subvenções e auxílios	26:272\$	18:000\$	6:133\$	50:405\$			
Total	26:272\$	155:317\$	6:133\$	187:722\$			
EM 1934							
( Administração central, serviços gerais e institutos cientí-							
ficos	_	45;530\$		45:530\$			
Custeio	=	77:613\$	2:598\$	80:211\$			
Soma.		123:143\$	2:598\$	125:741\$			
Subvenções e auxílios	4:000\$	12:000\$	13.509\$	29:509\$			
Total	· 4:000S	135:1438	16:107\$	155:250\$			
EM 1935							
Administração central, serviços gerais e institutos cientí-	-						
fico	_	37:294\$		37:294\$			
Custeio	_	41:260\$	7:436\$	48:696\$			
Soma.		78:554S	7:436\$ 7:436\$	.5.0904			
Subvenções e auxílios.	1:870\$	12:000\$	14:569\$	28:439\$			
Total	1:870\$	90:554\$	22:005\$	114:429\$			

NOTA — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

# ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935 I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	201 Both fortysto	1933	1934	1935	
Número total.		4	7	. 7	
Discrimina	ção:				
	Federais	- 1	_	_	
	Estaduais. Subvencionadas. Não subvencionadas. Soma.		Ξ.	` ; <u>E</u>	
Segundo a depen- dência adminis- trativa	Municipais  Subvencionadas  Não subvencionadas  Soma	Ξ	Ξ }	Ξ	
	Particulares { Subvencionadas   Não subvencionadas   Soma	2 2 4	4 3 7	4 3 7	
Gegundo os fins a que se destinam que se destinam que se destinam que se destinam que se que se que se que que se	Vida contemplativa Amparo a inválidos da Pátria Regeñeração social Regeneração social Amparo à infância.  3 a moças pobres. 3 à mendierdade. 3 a surdos-mudos. 5 surdos-mudos. 5 porféticos. 7 piscopatas. 7 tuber ulbosos.	4	1 5 - 1	1 5 	

#### II - MOVIMENTO DE ASILADOS

	PC	DADOS NUMÉRICOS				
ESPECIFICAÇÃO				1934	1935	
Movimento geral	Estabelecimentos Pessoas inter-	1 18 1	4 151 30	5 140 31		
nadas	nadas	Falecidas. Saídas Existentes em 31 de dezembro.		15 8 158	17 29 125	
	Segundo os fins	Vida contemplativa Amparo a inválidos da Pátria Regeneração social Amparo à infância	$\equiv$	_ _ _ 28	_ _ _ 9	
Discriminação das	dos estabeleci- mentos em que se encontravam	a moças pobres.  a mendicidade.  a cegos.  surdos-mudos.	19	106	84	
		> morféticos. > psicopatas. > tuberculosos.	Ξ	24 	32	
	Total	19	158	125		

# PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII) CAIXAS ECONÔMICAS EXISTENTES NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO					
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	: -			
Cadernetas em cir- culação	Caixa federal	: E.			

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a éste quadro uma tabela sóbre "Cooperativas Registradas no Ministério da Agricultura," a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

# TRABALHO I — SERVICO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1937

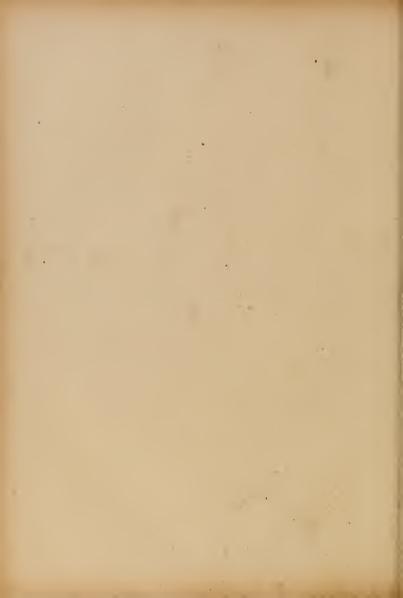
		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos			
	Número de car- teiras expedidas	1933 1934 1934 1935 1936 1937	6 62 153 214 364			
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	nto J					
	Total		173			
	Carteiras profis- sionais expedidas e registros efe- tuados	Número de car- teiras expedidas Total.	364 2 366			
Discriminação do	tuados	Número de re- f De empregadores. gistros efetuados ( > químicos	93			
movimento de 1937		Pela expedição   Primeiras vias   de carteiras pro-   Segundas vias	1:820\$000 20\$000			
	Renda arrecadada	Pelos registros { De empregadores. efetuados } pulmicos.	1:840\$000			
1		Total	2:725\$000			

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a este quadro uma tabela sobre "Convenções de Trabalho," a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

### II — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1938

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	De empregados	1931 a 1934 1935   1935   1936   1937   1938   19	1 - 3 - 4
	De empregadores	1931 a 1934	- - 3 - 3
Sindicatos inscritos (segundo espécie e o ano do reco- nhecimento)	De profissões li- berais	1931 a 1934 1935 1935 1936 1937 1937	- 1 1 -
	De trabalhadores por conta própria	Total. (1931 a 1934	. =
.)	Resumo	1931 a 1934	1 1 7 -

SITUAÇÃO CULTURAL



Frequência Aprovações Conclusões em geral de curso

# EDUCAÇÃO

### I - ENSINO EM GERAL

- I. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- a) Resumo do movimento escolar 1935

Corpo docente

Unidades escolares MATRÍCULA

Efetiva

Geral

Dependência adminis-

trativa

MODALIDADES DO ENSINO

ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO Ginasia — Fundamental: Materias seriadas									
Principal		ENSINO N			OU GERA	L			
Primário	ENSINO ELEMENTAR	Fetadual	1 .1		97		1		
Primário:	Pré-primário — Infantil	Particular	2	4	48	48	45	.39	=
Fundamental.	Primário:							7	25
Complementar.	Fundamental	Municipal	162	180	8.765	12.961 8.589 2.770	6.562	3.264	65
Complementar		Total	395	629	25.465	24.320	18.012	9.308	657
Total	Complementer	Municipal	3	14	182	182	155	136	39
Standamental									
Total	OU MÊDIO	Estadual Particular						164 143	22
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO	Fundamental		4	45					22
ENSINO ELEMENTAR   Particular.			INO SEMI	ESPECIAL.	IZADO				
Industrial.		1 1	1	1	1	1	1	1	
Propedeutico — Comercial.   Particular.   1   8   29   18   18   18   8	Industrial.	Federal	1	10	189 5	115	64	28	Ξ
Pedagógico — Formação de pro- fessores primários.   Municipal   1   10   84   84   78   76   15	OU MEDIO								
Pedagógico — Formação de pro-   feasores primáros   Particular.   1   10   23   23   23   23   362   362   63     Eclesiástico (pré-sacerdotaf):	Propedêutico — Comercial		- 1			18	18	18	8
Eclasifiatico (pré-sacerdotafi):   Fundamental	Pedagógico — Formação de pro- fessores primários	Municipal	1	10	23	23	23	16	4
Particular.	Polosifetica (auf accordate D)	Total	13	135	497	482	463	454	82
Duridico   Bacharelado		Particular	1	4	8	8	7	6	_
Particular.	. ENSINO SUPERIOR	Estadual	1	17	44	41	41	38	N
ENSINO ELEMENTAR  Doméstico Flores e artes aplicadas  cadas  Particular 1 1 3 3 3 3  Artístico-liberal Plástico:  Fintura	Jurídico — Bacharelado	Particular						25	-
ENSINO ELEMENTAR   Doméstico - Flores e artes aplicada   Particular.   1			MEINO PEI	DECTAL 17A	DO.			. ,	
Cadas	ENSINO ELEMENTAR	1 1		·	.1	1	1	1	
Particular   Particular   1		Particular	1	. 1	3	3	3	-	_
Comercial — Guarda-livros   Particular   1   4   1   1   1   1   1   1   1   1	Pintura		1 1	1 1	22 12	22 12	20 10	=	=
ENSINO SUPLETIVO   ENSINO GERAL     ENSINO GERAL     ENSINO GERAL     ENSINO GERAL     Estadual	OU MÉDIO	Particular	,	4		,		,	
ENSINO GERAL   ENSINO GERAL   ENSINO GERAL   ENSINO GERAL   ENSINO GERAL   ENSINO GERAL   Estadual   6	Comercial — Guarda-nvros	( articular (				- 1	- '	- ' '	
Primário — Fundamental   Estadual   6   6   409   409   303   193   14	ENSINO GERAL								
OU MÉDIO   Ginasial - Fundamental:   Materias seriadas.   Particular.   1   4   25   20   20   -	ENSINO ELEMENTAR Primário — Fundamental	Estadual	6	6	409	409	303	193	14
Materias seriadas.         Particular.         1         4         25         20         20         20         —           De línguas:         Alemão.         1	OU MÉDIO								
Alemão. Particular. 1 1 1 1 1 1 1 1 1 2 2 2 2 1 1 1 1		Particular.	1	4	25	20	. 20	20	_
Inglés	De línguas:	D I				,			
S. E. G 5	Ingles	Particular	1 1 1	1 1 2	2	2	2	ΞΙ	=
	S. E. G 5								
		_	-	-	-	_	-	-	-

# EDUCAÇÃO

- I ENSINO EM GERAL
- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- a) Resumo do movimento escolar 1935

	endência Iminis-	Unidades Corpo		MATR	MATRICULA		Aprovações	Conclusões
		colares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	em geral	de curso
. ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR Comercial — Dactilografía Particular 1 3 11 11 11 5							٠ 5	
		R	ESUMO					
TOTAL GERAL	- 1	452	971	28.151	26:833	20.230	11.056	1.031
Segundo a natu- reza do ensino Ensino comum		441 11	954 17 —	27.675 476	26.363 470	19.866 364	·10.838	1.012
Segundo o tipo do ensino geral	ado	427 20 5	767 194 10	27.284 818 49	26.072 712 49	19.545 640 45	10.477 573 6	936 90 5
Segundo o grau do ensino Ensino elementar > secundário ou > superior	médio	426 24 2	735 204 32	27.041 1.026 84	25.798 954 81	19.218 931 81	10.187 806 63	919 112 —
Segundo a dependência administrativa do ensino   Ensino federal		1 184 166 101	10 421 204 336	189 14.827 8.970 4.165	115 13.893 8.794 4.031	9.962 6.740 3.464	28 5.264 3.416 2.348	518 108 405

#### b) Estabelecimentos de ensino — 1936

В)	Estabelecimento	os de ensino — 1936	
ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Total de estabelecimentos de ensino primário (1 DISCRIMINAÇÃO DOS		Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)  MENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)	23
Segundo a dependência administrativa Particulares Segundo a dependência administrativa Particulares Sembolas (Sub-total Sub-total Sub-to	3 2 6 6 9 6 6 idual 2	Segundo a area edificada ocupada (concl.)  Sem de Concl.)  Emparte de 1 prédio Por não terem prestado declaração con 1 prédio 2 producto de 1 prédio 2 producto 2 producto 2 predios 2 pre	1 4 1 22
Segundo a { Na capital	2 21	número de 3 4 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	
Segundo o > 1850 > 1859		Segundo o título de utilização do principal imóvel o cup a do cup	12 2 6 3
> > 10.000 > 50.000 :	2 2 3 4 5 6 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	Segundo o número de pavimento	10 7 1 —————————————————————————————————
cada ocu- , , , 1.000 > 1.500 >	5 4 1	De 1 curso.   2 cursos   3   2 cursos   3   3   3   3   3   3   3   3   3	1 - 1 - 1 -

<sup>(1)</sup> Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário.— (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.— (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacedamençe os resultados dése ensino.

# EDUCAÇÃO,

# I - ENSINO EM GERAL

- 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO
- b) Estabelecimentos de ensino 1936

Segundo o caráter do	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		ESPI	ECIFICA	ÇÃO	Dados numéricos
Segundo o tipo de no t	Segundo o suplet caráter do ensino Mistos. Sem declaração.	ivo 1 ativo — 2		geral	Comple De let	ementar	5 —
Segundo o grau de minio de min	Segundo o tipo de ensino esperante de ensino e	pecia- 15 eciali 1		De artes	doméstice trabalho	cas	1
Segundo o destino do cusino religioso.    Ministrando ensino religioso.   Ministrando ensino religioso.   Sem declaração.   Ministrando ensino religioso.   Sem declaração.	Segundo o prau do médio médio médio superior	16		Comer-	Proped De gus	lêutico	1 -
ensinor e- ligioso  Quanto à cducação  Quanto à Compos de delargação.  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto à colar  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto à colar  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto à colar  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto à colar  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto à colar  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto à colar  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto à colar  Quanto ao aparelha- mento es- colar  Quanto à c	destino do {			viços de trans-	Náutic	o	_
Quanto as colar el co	ensino re- Não ministrando ensino religioso	12		De servi	iços admi magem	nistrativos civís	_
Quanto as a parelhamento escolar establica de la contra professores professores establica de la contra del contra de la contra del contra de la contra del co	educação Não ministrando educação física	. 3	principais	Jurídico. Médico Odontoló	utores de	educação física	
Quanto as aparelhamento escolar   P o s aulam   P o s au	Equipamento para proje luminosas	eções 4	modalida- des de en- sino ocor-	Politécnio Técnico	Engenh	eiros topógrafos.	Ξ
Campos de demonstração   agrícola e potos de zo otecnia   Sem declaração	Quanto ao aparelha-mento es- suíam Gabinetes e laboratório Oficinas, fábricas ou "liers" [liers" modélo"]	s 9 'ate-	(cont).	lizado de enge-	Engenh Engenh	eiros mecânico-ele- cistas eiros industriais	ıΞ
Att 5 professores   3	Campos de demonstr agrícola e postos de otecnia	ação : zo-		Agronômi Veterinár Magisteri	ico (super io al.	ior)	
Att 5 professores   3	Grêmios literários e cultu Conjuntos orfeônicos e sicais	rais 4 mu-			De arte Musical Dramát	s plásticasico.	. =
Att 5 professores   3	Quanto às Pos- Centros de assistência so institui- suía m	cial 2		Militar	Armada Fôrça F Corpo d	Pública	Ξ
Att 5 professores   3	colares  Grupos escoteiros  Jornais, revistas e ou publicações	1 tras 4		Suple- tivo	Semi-es Especial	pecializado	- - 1
Segundo o   De 6 a 10 professores   8   8	Sem declaração	-			> ce > su > re	gosrdos-mudostardados mentais	Ξ
Segundo o   Sexo dos   2   5   5   5   5   5   5   5   5   5	Segundo o De 6 a 10 professores	8 4		Oficiais	Mantido	s exclusivamente com	6
Segundo os   Sem declaração   Sem decl	Segundo o Com professorado masculino feminino	7	-			Da União Do Estado	6 -2
Segundo   201   300   3   Ção dispo- número de   3   301   500   1   1   1   1   1   1   1   1   1	Sem declaração		meios de	Particu-	tidos com o	Da União e do Es- tado Da União e do	_
Sem declaração. — nicípio — De procedência não	alunos > 301 > 500 >	:::\ <u>-</u> - \	cão dispo-		do po- der pú-	Do Estado e do Município. Da União, do Es- tado e do Mu-	6
Segundo o > só do sexo feminino 5	Sem declaração  Segundo o Com alunos só do sexo masculino.  só do sexo feminino.	5 5			Sam des	nicípio De procedência não declarada	
sexo dos         ,         de ambos os sexos.         13         Sub-total.         17           sexo dos         ,         de ambos os sexos.         13         Sub-total.         17	sexo dos ) > de ambos os sexos	13					17

# EDUCAÇÃO

### I - ENSINO EM GERAL

### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Unidades escolares — 1932/1935

	ESPECIFICAÇÃO		RESULT	ADOS	
	ESFECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935
	minação:	416	440	452	
Segundo sexo dos '	Para o sexo masculino.  o o sexo feminino.  ambos os sexos.	:::	. 66 . 64 . 290	65 75 300	65 73 314
Segundo a depen- dência adminis- trativa do ensino	Ensino público   { Federal.  Estadual.  Municipal.	1 228 95	. 1 219 . 114	1 176 148	1 184 166
auciva do cumo	Ensino particular	92	86	115	101
Segundo a natu- reza do ensino	Ensino comum	414 2 —	414 6 —	425 15	441 11
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.  > semi-especializado.  > especializado.	403 13	400 17 3	410 19 11	427 20 5
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar  > secundário ou médio  > superior	, 398 16 2	400 17 3	414 24 2	426 24 2
Segundo a padro- nização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	331 85	345 75	340 100	366 86
Segundo o des- (	Ensino civil.	416	420	440	452
	Ensino primário.  > secundário.  > doméstico.	396 6	395 · 5 2	402 4 1	419 4 2
Segundo as cate- gorias do ensino (	técnico-industrial comercial artístico magisterial	1 8	11.	1 2 6 13	1 2 2 13
	superior. Outros ensinos.	2 3	3	2	. 2

### d) Corpo docente - 1932/1935

	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	ESPECIFICAÇÃO .	1932	1933	1934	1935	
	mineção:	744	826	971	971	
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino.	307 437	338 488	385 586	394 577	
Segundo a depen- dência adminis- trativa do ensino	Ensino público Federal. Estadual. Municipal. Ensino particular.	9 398 118 219	9 437 147 233	10 429 186 346	10 421 204 336	
Segundo a natu- reza do ensino	Ensino comum.  supletivo. emendativo.	737 7 —	820 6 —	951 20 —	954 17 —	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.  > semi-especializado.  - cspecializado.	622 122	668 153 5	769 177 25	767 194 10	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.  > secundário ou médio.  > superior.	571 143 30	643 150 33	754 183 34	735 204 32	
Segundo a padro- nização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.	595 149	. 687 139	749	769 202	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil.	744	826	971	971	
	Ensino primário.  > secundário.  > doméstico.	561 55 — .	625 43 4	720 44 2	714 45 4	
Segundo as cate- gorias do ensino	técnico-industrial comercial.  artístico.	9	9 -	10 12 14	10 12 2	
	magisterial superior Outros ensinos	79 30 10	105 33 7	121 34 14	135 32 17	

# EDUCAÇÃO.

#### I - ENSINO EM GERAL

### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

e) Matricula geral - 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
	Dot Bott tongho	1932	1933	1934	1935	
	minação:	22.655 24.063 26.158 28.				
Segundo sexo dos { alunos	Do sexo masculino.	12.882 9.773	13.683 . 10.380	14.491 11.667	15.018 13.133	
Segundo a depen- dência adminis- trativa do ensino	Ensino público { Federal	163 14.789 4.505	255 16.113 5.237	218 14.590 7.309	189 14.827 8.970	
Segundo a natu- reza do ensino	Ensino particular.  Ensino comum.  Supletivo.  emendativo.	3.198 22.558 97	2.458 23.562 501	4.041 25.443 715	4.165 27.675 476	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.  semi-especializado.  especializado.	22.189 466 —	23.340 673 50	25.145 819 194	27.284 818 49	
Segundo o grau { do ensino	Ensino elementar  secundário ou médio  superior	21.914 688 53	23.277 716 70	25.151 947 60	27.041 1.026 84	
Segundo a padro- nização do ensino	Ensino oficial ou oficializado.	19.615 3.040	21.919 2.144	22.649 35.509	24.577 3.574	
Segundo o destino { do ensino	Ensino civil.  > militar.	22.655	24.063	26.158	28.151	
	Ensino primário.  Secundário.  doméstico.	21 . 743 430	22.956 384 42	24.727 407 14	26.793 435	
Segundo as cate- gorias do ensino	> técnico-industrial > comercial > artístico.	163	255	218 30 71	189 30 34	
	magisterial magisterial superior Outros ensinos	235 53 31	322 70 34	486 60 145	497 · 84 80	

#### f) Matricula efetiva - 1932/1935

			RESUL	TADOS	
	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935
Fotal				23.858	26.833
Discr	iminação:				
	Do sexo masculino.			13.164	14.278
dos alunos	> > feminino			10.694	12.555
Segundo a depen-	( Federal			152	115
dência adminis-	Ensino público   Estadual			12.984	13.893
tiva do ensino	Municipal			6.842	8.794
	Ensino particular			3.880	4.031
egundo a natu-	Ensino comum			23.188	26.363
reza do ensino	> supletivo			670	470
	> emendativo			- 1	_
egundo o tipo do	Ensino geral			22.945	26.072
ensino	> semi-especializado			719	712
	* > · especializado			194	49
egundo o grau	Ensino elementar			22.895	25.798
do ensino	> secundário ou médio			904	954
	superior			59	81
	Ensino oficial ou oficializado			20.473	23.343
nização do ensino	> livre			3.385	3.490
	Ensino civil			23.858	26.833
do ensino	) » militar			- 1	_
	Ensino primário			22.537	25.627
	> secundário			397	395
	> doméstico			14	9
egundo as cate-	> técnico-industrial		=	152	115
gorias do ensino	> comercial			19 71	34
	> artístico			464	482
	> magisterial			59	81
				145	71
	Outros ensino			143	/ .

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matricula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

### EDUCAÇÃO

### I - ENSINO EM GERAL

 RESULTADOS GERAIS DO ESTADO g) Frequência — 1932/1935

	ESPECIF	NCACÃO	RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
Total			16, 476	16.625	16,717	20.230	
Descr	iminação:		- 1				
Segundo o sexo dos alunos		D	9.354 7.122	· 9.313 · 7.312	10.291 8.426	10.612 9.618	
Segundo a depen- dência adminis- trativa do ensino	Ensino público	Federal Estadual Municipal	64 11.007 2.996	10.637 . 3.866	70 9.823 5.467	9.962 6.740	
trativa do ensino	Ensino particular.		2.409	2.040	3.357	3.464	
Segundo a natu-	> supletivo		16.401 75	16.355 270	18.257 460	19.866 364	
Segundo o tipo do ensino	> semi-especi	ializado. do	16.126 350	16.100 475 50	17.919 614 184	19.545 640 45	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.	ou médio.	15.775 652 49	15.889 673 63	17.793 872 52	19.218 931 81	
Segundo a padro- nização do ensino		oficializado	, 14.215 · 2.261	14.886 1.739.	15.852 . 2.865	17.294 2.936	
Segundo o destino do ensino			16.476	16.625	18.717	20.230	
	<ul> <li>secundário</li> <li>doméstico.</li> </ul>		15.703 411 ——————————————————————————————————	15.741 359 42 82	17.528 380 14 70	19.103 392 8	
Segundo as cate- gorias do ensino	comercial.		=	= 1	19 71	64 19 30	
	a superior		222 49 27	304 63 34	449 52 134	463 81 70	

### h) Aprovações em geral - 1932/1935

	nannain	TO LOTO	RESULTADOS				
	ESPECIF	ICAÇÃO	1932	1933	1934	1935	
otal					12.260	11.056	
Descr	iminação:						
egundo o sexo	Do sexo masculino	·····	:::		6.665 5.595	5.696	
	,	Federal			24	28	
segundo a depen-	Ensino público	Estadual			6.395	5.264	
cência adminis-	i i	Municipal			3.355	3.416	
trativa do ensino	Ensino particular.				2.486	2.34	
	Ensino comum				11.894	10.83	
egundo a natu- reza do ensino					366	21	
reza do ensino				(	1	-	
	Ensino geral			4,44	11.590 573	10.47	
segundo o tipo do o		alizado.			97	37	
CHBINO					11.430	10.18	
egundo o grau		ou médio		4 :::	780	80	
do ensino		og medio			50	6	
egundo a padro-		oficializado		1	10.264	9.20	
nização do ensino					1.996	1.84	
egundo o destino	Ensino civil		*		. 12.260	11.05	
do ensino				F 13 1		_	
	Ensino primário				11.297	10.15	
					293	30	
	<ul> <li>doméstico.</li> </ul>				2 24	2	
egundo as cate-	> técnico-ind > comercial	ustrial	4	*** .	19	1	
gorias do ensino	> comercial		:::	111 4	4		
	> magisterial				456	45	
	> superior				50	6	
	Outros ensinos				115	3	

NOTA — Deixam deser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a térmo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

## EDUCAÇÃO ·

### I - ENSINO EM GERAL

## 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

i) Conclusões de curso — 1932/1935

	ESPECIFICAÇÃO		RESUL	TADOS	
	Bot Berriengae	1932	1933	. 1934	1935
		856	1.186	1.318	1.031
Descrimin	nação:		0		
Segundo o sexo { Do dos alunos	sexo masculiño > feminino	413 443	587 599	728 588	415 616
Segundo a depen- dência adminis- trativa do ensino	sino público Federal Estadual Municipal	597 142	420 504	652 233	518 108
( En	sino particular	117	262	431	405
Segundo a nature Engreza do ensino	sino comum.  supletivo.  cmendativo.	·855 1 —	1.183	950 366 —	1.012
Segundo o tipo do Ensensino	sino geral.  semi-especializado.  especializado.	784 72	1.102 81 3	1.137 83 96	936 90 5
Segundo o grau { Ens	sino elementar.  secundário ou médio  superior	753 89 14	1.090 85 11	1.199 117 —	919 112 —
Segundo a padro- { Ens nização do ensino }	sino oficial ou oficializadolivre	782 74	969 217	946 370	697 334
Segundo o destino { En do ensino }	sino civil	856	1.186	1.316	1.031
3	sino primário	753 31 —	1.087 15 —	1.103 34 2	914 22 —
Segundo as cate- gorias do ensino	comercial artístico magisterial			8 4 73	
Out	superiortros ensinos.	14	11 · 5	92	5

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

Management of the second	Unidades	Corpo	MATE	RÍCULA		Conclusões
MODALIDADES DO ENSINO	escolares	docente	Geral	Efetiva	Frequência	de curso
		O COMUM CIALIZADO	OU GERAL			
ENSINO ELEMENTAR						
Pré-primário — Infantil	1	. 4	87	82	57	25
Primário:				i		
Fundamental Complementar	27 2	57 14	2.208 146	2.065 130	1.599 125	123 42
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	1	24	248	235	234	22
ENSINO ELEMENTAR	NSINO SEM	I-ESPECIALI	ZADO			
Industrial ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO	1	10	189	115	64	-
Pedagógico — Formação de professores primários  ENSINO SUPERIOR	2	29	146	142	136	27
Jurídico — Bacharelado	2	32	84	81	81	_
ENSINO ELEMENTAR		SUPLETIVO IO GERAL	)			
Primário — Fundamental	1 3	3 1	178	178	125	514
Capital	39	173	3. 288	3.028	2 421	253

## EDUCAÇÃO I — ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios - 1935

-	F 3				E	NSINO		_		_
MUNICIPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Técnico- -Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Magis- terial	Superior	Outras moda- lidades
GOIAZ	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	33 78 2.619 2.455 1.906 204	1 24 248 235 234 22		1 10 189 115 64			2 29 146 142 136 27	2 32 84 81 81	ШШП
ANĀPOLIS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	17 37 1.454 1.441 1.095 79					111111	1 18 28 27 27 27		
ARRAIAS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	3 181 177 128 4				HUH		11111		
BANANEIRAS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 6 408 322 275		. III	·	, ' <u>=</u>	. 1	. =====================================		=
BELA VISTA	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso	4 8 199 197 140 11				111111	: =====================================			
BOA VISTA DO TO- CANTINS	Unidades escolares. Corpo docente	11 12 667 649 463					111111			· =
BONFIM	Unidades escolares. Corpo docente	11 32 670 586 441 59	1 12 93 80 80	1 3 6 6 5	· IIII		111111	1 8 37 35 33		2 4 33 29 29 —
BURITÍ ALEGRE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 16 614 561 319 6	. ===			-				
CALDAS NOVAS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 12 344 321 254 12		Hill			: 11	. =	ШШ	
CAMPINAS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	10 17 568 514 394 18		1 1 3 3 3 3			2 2 34 34 30	1 10 43 43 43 34 6	ıi i i i i	3 5 14 14 14 5
CAMPO FORMOSO	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência: Conclusões de curso	7 12 646 607 450 5	=======================================	HHI		rimmi	*111111		` IIII	
CATALÃO	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	18 35 1.235 1.235 1.235 866 20	· II		111111	===	111111	1 6 19 19 19		

### I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

						ENSINO			-	
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Técnico- -Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Magis- terial	Superior	Outras moda- lidades
CALCALCANTI	Unidades escolares Corpo docènte Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	8 8 330 322 234	Ē		16111	=				. =
CHAPĒU	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	5 5 257 249 160	Ξ	=	=	=		, <u> </u>		
CONCEIÇÃO DO NORTE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 83 82 39				=======================================			=======================================	
CORUMBA'	Unidades escolares, Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	4 6 205 192 . 147	=		JIIIII,	. ====		=======================================		
CORUMBAÍBA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	. 6 9 322 322 239	. =		=		HIIII			
COUTO MAGA- {	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 336 334 267 4	=======================================	. ===					- =	
CRISTALINA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	1 4 140 130 105 8								, <u>=</u>
FORMOSA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 28 629 558 458 43	=======================================				· =	1 10 29 28 · 28 6	. =	=======================================
GOIANDIRA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	12 16 663 653 556 13					. = =	11111		=======================================
HIDROLÂNDIA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 67 67 52 —		illi						=======================================
INHUMAS	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	7 7 282 282 203 —		14111						
IPAMERI	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	13 23 1.011 1.003 723 40	1 6 82 68 68		0.1111	1117111	11/0/11	MILLI	. =	1 4 25 20 20

#### I - ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municipios — 1935

		ENSINO								
MUNICIPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Técnico- -Indus- trial'	Comer- cial	Artístico	Magis- terial	Superior	Outras * moda- lidades
ITABERA1	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso	5 12 299 279 246 37			11111			1 14 17 17 17		
JARAGUA'	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	10 14 497 497 347 10					. =	=======================================		Ē
JATAI	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	11 24 706 702 534 9						ПППП	1111111	Ē
MINEIROS	Unidades escolares. Corpo docente	2 2 106 106 75				FILL			111111	E
MORRINHOS	Unidades escolares. Corpo docente	12 31 1.351 1.331 733 52				2 12 30 19 19	. ====	- 1 9 27 24 - 24 14	111111	=
NATIVIDADE	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	3 6 273 267 193 12						. 11111		, = = =
NOVO HORIZONTE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	9 9 311 311 211		=======================================		ШШ		HAH		111111
PALMA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 137 137 92 11	- I	. =====================================	- =	- =			111111	
PALMEIR AS	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	3 7 274 257 187 9	. 11111				ITITITI			=======================================
PARAÚNA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 70 70 60			inini.	, E			111111	=
PEDRO AFONSO	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	16 16 727 707 569							, ====	=
PEIXE	Unidades escolares Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência Conclusões de curso	2 2 113 112 90							i.i.	

## I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

	do movimento escola					ENSING			•	
MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário	Secun- dário	Domés- tico	Técnico- -Indus- trial	Comer- cial	Artístico	Magis- terial	Superior	Outras moda- lidades
PILAR	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência Conclusões de curso	4 4 158 156 114	=			===	ППП		11111	
PIRENÓPOLIS	Unidades Escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	14 17 451 451 307			=	=======================================		` = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		
PLANALTINA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de cursos	5 16 275 261 202 13		. ====				=======================================		
PÕRTO NACIONAL	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	9 14 499 482 392 18	1 3 12 12 10	=======================================		=	TITI	1 2 81 79 77 12		1 4 8 8 7
POSSE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	6 6 325 310 250				=======================================				ШШ
POUSO ALTO	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	7 14 472 452 375 39	=======================================			=======================================	=======================================	1 11 42 40 40 8	=======================================	
RIO BONITO	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	12 12 494 494 367		11111		- <u>=</u>				. =
RIO VERDE	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	11 24 665 625 517 51	11111	=				1 8 5 .5 .5		
SANTA CRUZ	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso	769 568		=				=======================================		
SANTA LUZIA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	6 16 290 247 214 7						1 10 23 23 23 23 4		=
SANTA MARIA DE TAGUATINGA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	372			=======================================			=======================================		11////
SANTANA	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral. Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	366 357 207							- =	

#### I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios - 1935

MUNICIPIOS   ESPECIFICAÇÃO   Primário   Secundário   Domés   India   Compro   Artístico   Mapis   Superior   Domés   India   Compro   Artístico   Mapis   Superior   Domés   India   Compro   Compro		do movimento escola					ENSINO				
SANTA RITA DO	MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	Primário			-Indus-		Artístico	Magis- terial	Superior	moda-
SAO DOMINGOS   Matricula geral   197	SANTA RITA DO PARANAÍBA	Corpo docente  Matrícula geral  Matrícula efetiva  Frequência	15 1.230 1.145 924	=			· =		Ξ		=
Corpo docente.   3	são domingos	Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência	197 192 107	=			HIII		_	· = =	
SÃO JOSÊ DO DURO   Unidades escolares.   2	SÃO JOÃO D'ALI- ANÇA	Corpo docente	3 121 121			111,111	HHHH.	111111	. = =	HELL	
SÃO JOSÉ DO TO- CANTINS  Unidades excolares 6	são josé do duro {	Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência	127 121	=		: =		II -I	=======================================		. =====================================
Corpo docente.   2	SÃO JOSÉ DO TO- CANTINS	Corpo docente	382 346 273	_	· =		Ξ	ШПП	=	=======================================	, IIIIII
Corpo docente		Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência	117 117	i				. 11111	=======================================		Ш
TRINDADE   Corpo docente   10	SÍTIO D'ABADIA	Corpo docente Matricula geral Matricula efetiva Frequência	212 210 177	_	=			· IIIII	=		
Unidades escolares   419   4   2   1   2   2   13   2   7	TRINDADE	Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência	10 442 364 309	_		·=·	HIIH	ППП		=	ШШ
	TOTAL	Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência	714 26.793 .25.627 19.103	45 435 395 392	4 9 9	10 189 115 64	12 30 19 19	. 34	135 497 482 463	32 84 81	7 17 80 71 70 5

NOTAS — O município de Cachoeira, embora criado, não se instalou em 1935, razão por que não figura nesta relação. Os de Campinas e Hidrolândia foram posteriormente supressos, em virtude da criação do município de Goiânia, cuja instalação. Só se verificou em decembro de 1935. O de Chapéu, finalmente, foi supresso pela lei n.º 34, de 8 de novembro de 1935, que, entretanto, só entrou em vigor em janeiro de 1936.

#### I - ENSINO EM GERAL

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes-1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios existent			55 55
	Quanto à depen- dência adminis-	Públicos. { Federais. Estaduais. Municipais.	54 40
Municípios em que existiam estabe-	trativa ·	Particulares	35
lecimentos de en- sino primário (1)	Ouanto à natu-	Pré-primário { Maternal Infantil	3
	reza do ensino	Fundamental { Comum. Supletivo.	55 5
		Complementar	15
	Em geral		13
	Quanto à depen- dência adminis-	Públicos. Estaduais. Municipais.	1 2 2
	trativa	Particulares	11
Municípios em que	Ouanto ao ca-	Exclusivamente de ensino comum	12
existiam estabe-	ráter do ensino	de ensino emendativo	- 2
sino não primário (2)	Quanto ao tipo	Exclusivamente de ensino geral	4 10
	do ensino	> de ensino especializado	1 3
		Exclusivamente de ensino elementar	1
	Quanto ao grau do ensino	> de ensino médio	12
	,	Mistos.	2

(1) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino não primário.— (2) Inclusive os estabelecimentos que também manteem ensino primário.

#### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

		ACTIVE LOTO		RESULT	ADOS	
	ESPE	CCIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935
Estabelecimentos q	ue ministraram ensi		1			
	Públicos	Federais Estaduais Municipais	225 94	216 113	173 147	181 165
		Total	319	329	320	348
		Em geral	75	62	73	66
Em resumo		De ensino gratuito	1	-/	-1	_
	Particulares	Sendo Subven- Pela União  Subven- Pelo Estado cionados Pelos Municípios	10		11 14	13 16
	TOTAL GER	AL	394	391	393	412
	Públicos	Federais. Estaduais Municipais.	225 94	215 113	171 147	181 165
Sendo de fins ex- clusiva ou prin-		Sub-total	319	328	318	348
cipalmente didá- ticos	Particulares		75	62	73	66
	Total		394	390	391	412
Tendo simulta-	Fundamental e co	damental	1 1	2		3 2
neamente cursos	Total		2	3	7	5
	Secundário		1	2	3	1
Mantendo conjun- tamente ensino	Especializado	Técnico. Pedagógico. De outros ramos.	10	11	10	11
	Superior geral		-	-	-	_

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

b) Prédios escolares

	ESPECIFICAÇÃO		RESUL	rados	
	20. 20. 10.14.10	1932	1933	1934	1935
Da União Em que funcio- naram organi- zações escolares	Federais. Estaduais ou municipais. Particulares. Total	- 1 - 1	- 1 1		- - 2
Do Estado Em que funcio- naram organi- zações escolares	Estaduais. Federais ou municipais. Particulares. Total.	11 	· 16 — 16	. 16 2 — 18	10 -
Dos Municípios Em que funcio- naram organi- zações escolares	Municipais Federais ou estaduais Particulares Total	1. - 1	13 12 — 25	11 - 10 - 21	4 13 1 18
De Particulares Em que funcio- naram organi- zações escolares	Públicas. A título gratuito. A título oncroso.  Da mesma entidade proprietária. De outras f A título gratuito. entidades l A título oncroso.	300 52 — 23 375	46 239 59 — 2	66 201 37 13 31 348	1 313 64 — 4 379
Em Geral	Próprios Particulares Tetal.	12 52 64	29 59 · 88	27 37 64	14 64 78
Em relação às en- tidades mantene- doras das orga-	Cedidos gratui- tamente  Para escolas públicas Para escolas particulares Total	1	59 59	80 13 93	16 1 17
nizações escolares que neles funcio- naram	Arrendados { Para escolas públicas Para escolas particulares Total	300 23 323	239 2 241	201 31 232	313 1 314
-	TOTAL GERAL	388	388	389	409

c) Aparelhamento escolar

							****			
			• •				RESUL			
	ESPECIFICAC	CÃO		ANOS	Ensino públi			со	Ensino	
					.Federal	Estadual	Muni- cipal	Soma	parti- cular	Total
	Bibliotecas	Para os pro	ofessores	1932 1933 1934 1935	Ξ	6 5 11 11	Έ	6 5 11 11	3 6 13 13	9 11 24 24
	Dibliocecus	nos	1932 1933 1934 1935	Ξ	5 4 6 6	Ξ.	5 4 6 6	. 4 3 9	9 7 15 15	
	Museus			1932 1933 1934 1935	Ξ.	Ξ	· =		Ξ	Ξ
	Laboratórios e gabinetes			1932 1933 1934 1935	. =	$\equiv$	· =	Ξ	1 3 3	1 3 3
Estabelecimentos que possu am		Projeções luminosas	Fixas	1932 1933 1934 1935	. =	1 1 1	. =	1 - 1 : 1	_ 1 1	$\frac{1}{2}$
			Animadas	1932 1933 1934 1935	Ę	, =	= 1	<u>1</u>	1 1 1	$-\frac{1}{2}$
	Aparelhamento especial para  Trabalhos pagricultura  Outros trab	Trabalhos agricultu	práticos de	1932 1933 1934 1935	Ē	=	1.4	· =	, <u>=</u>	Ξ
		balhos ma-	1932 1933 1934 1935 1932	. <u>=</u>	2. 2 2 2	<u>-</u>	2 2 3 3	3 6 10 10	5 8 13 13	
	71 11	Educação física			Ξ	1 1 2 2	Ξ	1: 12: 2- 2	. 5 9 9	3 6 11 11

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

d) Instituições escolares

				RESULTADOS							
	ESPECIFICAÇ	Ão	ANOS	E n	sino	р ú в 1	i c o	Ensino			
				Federal	Estadual	Munici- pal	Soma	parti- cular	Total		
		Clubes de leitura	1932 1933 1934 1935	=	- - 1	Ξ		1 1 2	1 1 3		
		Auditórios	1932 1933 1934 1935	Ξ	=	. <u>=</u>	. =	٠Ξ	Ξ		
		Pelotões de saúde	1932 1933 1934 1935	=	Ξ	=	. =	· =	=		
	Instituições intra- -escolares	Organizações de esco- tismo	1932 1933 1934 1935	=	Ξ	=	ПП		1 1		
				Clubes desportivos	1932 1933 1934 1935	=======================================	Ξ	Ξ	Ξ	1 1 1	1 1 1
Estabelecimentos -		Ligas de bondade	1932 1933 1934 1935	Ξ	Ξ	Ξ	=	Ξ	Ξ		
que possuíam		Outras	1932 1933 1934 1935	H	Ξ	Ξ	Ξ	=	=======================================		
		Associações de pais e professores	1932 1933 1934 1935	Ξ	Ξ	=	Ξ	Ξ	. =		
		Conselhos escolares	1932 1933 1934 1935	Ξ	1 1 1 1	=	1 1 1		1 1 1		
	Instituições peri- -escolares	Caixas escolares	1932 1933 1934 1935		13 16 17 14	1 1 1	14 17 17 15		14 17 17 15		
	Fundos escolares	1932 1933 1934 1935	Ξ	9 8 13 7	1 1	10 9 13 8	Ξ	10 9 13 8			
		Outras	1932 1933 1934 1935				- <del>-</del>		=		

### e) Unidades escolares

	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
	BSPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934	1935			
TOTAL GERA	•	396	395	402	41			
Segundo o sexo	Masculinas		59	49	58			
dos alunos	Femininas	49	54	55	59			
dos ainnos	Mistas	297	282	288	302			
	( Federais			_				
	Estaduais	225	216	173	181			
Segundo a depen-	Públicas Municipais		113	147	165			
dência adminis-	Total	319	329	320	346			
	Particulares	77	66	82	73			
	Urbanas	146	168	182	159			
Segundo a locali-	Distritais	94	96	103	115			
zação	Rurais	156	131	117	145			

### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### 1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

e) Unidades escolares

	Repr	ECIFICAÇÃO			RESUL	TADOS	
	ESFE	CIFICAÇÃO	,	1932	1933	1934	1935
	De ensino pré- «	Maternal	Urbano	=	Ξ	1111	Ξ
	∙primário	Infantil	Urbano Distrital Rural. Total.	- 2		3 - 3	3 - 3
Segundo a natu- reza e a locali- zação do ensino	De ensino fun-	Comum	Urbano Distrital Rural Total.	130 94 156 380	146 96 131 373	154 103 117 374	135 115 145 395
	damental	Supletivo	Urbano Distrital Rural. Total	- 1 1	5 — 5	- 8	- 6 - 6
	De ensino eom-	Urbano Distrital Rural		) 13 13 —	15 . 15 —	{ - 17 17	15 15 —
		Total.		13	15	17	15
	Ensino pré-pri-	Maternal	De 1 ano ou período		Ę.		Ξ
	maro	Infantil	2 anos ou períodos		. 2	3	3
Segundo a natu- reza e a extensão do ensino	Ensino funda- mental	Comum	De 1 ano ou período	156 219 — 5	-131 222 16 4	117 219 31 7	145 225 23 2
		Supletivo	De 1 ano ou período		5 — —	8  	
	Ensino compleme	entar (pré- J vocacional)	De 1 ano ou período	12	13	17	15
Segundo as con-				383	377	380	397
dições de funcio- namento	Anexas	A outras ui A instituiçõ	nidades eseolares jes não didáticas	) 13	17	22	<del>22</del>
	Funcionando em um só turno	Durante o	dia	2 382 5 389	. 5 369 4 378	12 330 15 367°	58 300 9 367
Segundo os turnos	Funcionando em dois turnos	Pela manhã Durante o Pela manhã	i e durante o dia dia e à tarde i e à tarde	5 - 2 7	14 2	24 3 18 45	26 4 22 52
· ·	Funcionando em t	rês turnos			16 1.	- 45	-
Segundo o eusto do ensino	De matrícula grat	uita unerada		320 76	327 68	315 87	341 78
Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas singulares			24 1 371	369	31 371	32 387
Segundo a idade dos alunos	Para crianças  adolescentes.  adultos			382 13 1	375 18 2	377 23 2	400 17 2
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	> mul	heres malistas		161 235 49 347	183 212 84 311	206 196 84 318	191 228 84 335
unctores	- Hao	manuello					

## II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

f) Turnes

	ESPI	ECIFICAÇÃ	0			RESUL	TADOS	_
					1932	1933	1934	1935
	TOTAL GER				403	413	447	471
	dos alunos a que se destinam	Femininas.			::: }	59 293	65 317	63 62 346
	Segundo a de- pendência admi-	Públicas			225 94	222 / 114	188 161	207 169
	nistrativa	Particulare	s	( Total	319 84	336	349 98	376 95
		Ensino pr	é-primário	{ Maternal			3	3
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fundamental		Comum	380 1	382 7	412 8	441 7
		,	plementar	Pré-vocacional	} 20	. 22	{ - 24	20
	Segundo a loca- lização	> > d	istrital ural			182 100 131	216 104 127	197 122 152
Turnos que funcio-		No ensino pré-pri-	Maternal	1.° ano ou período 2.° * * * * 3.° * * *	Ξ	Ξ	=	Ξ
naram nas uni- dades escolares		mário	Infantil	1.° ano ou período 2.° > > > > 3.° > > >	2 2 2	2 2 1	3 2 1	2 2 1
	Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso	No ensino	Comum	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > >	380 380 224 5 5	378 207 91 1	412 139 79 26 3	441 113 93 20
		mental	Supletivo	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > >	1 1 1 —	-7  	- - -	7 3 3 —
		No ensino co (pré-vocac caci	omplementar cional e vo- onal	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > >	20 19 1	22 18	24 23 —	20 20
	Segundo o tipo {	Escolas agr	upadas		:::	27 386	41 406	41
	Segundo as con- dições de funcio- namento			nidades escolares es não didáticas		391 19	418	443 28
1	Segundo o horário {	Pela manhã Durante o c	dia		9 387 7	24 386 3	54 357 36	106 330 35

g) Classes

		CIFICAÇÃO		RESULTADOS					
•	ESPE	CIFICAÇÃO		1932	1933	1934	1935		
	TOTAL GER	AL		1.116	915	854	851		
Classes que funcio- naram nas uni- dades escolares	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Macculinas Femininas Mistas		149 151 816	118 176 621	115 139 600	116 124 611		
	Segundo a de- pendência admi- nistrativa	Públicas	Federais	682 229 911	462 238 700	402 220 822	427 201 628		
200		Particulares		205	215	232	223		

#### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

g) Classes

	Rent	CIFICAÇÃO				RESUL	TADOS	
	LSF1	SCIFICAÇÃO			1932	1933	1934	1935
	ſ	Ensino pre	-primário.	Maternal		<u></u>	-7	7
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino fu	ndamental	Comum	1 060 3	749 7	755 8	748 13
		Ensino complementar		Pré-vocacional	} .46	. 153	{ - 84	— 83
	Segundo a loca- lização	Na zona urbana distrital.			521 283 312	552 177 186	573 142 139	453 208 190
	Segundo a natu- reza do ensino c os anos do ) curso	No ensino	Maternal	1.° ano ou período 2.° * * * * 3.° * * *	~	3		Ξ
Classes que funcio-		mário	1nfantil	1.º ano ou período	3 2 2	3 2 1	4 2 1	4 2 1
naram nas uni- dades escolares (conclusão		0	Comum	1." ano ou período 2." * * * * 3." * * * 4." * * * 5.0 * * *	419 401 230 5 5	421 220 107 1	463 162 96 30 4	484 138 100 26
			Supletivo	1.º ano ou período 2.º · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1 1 1	7 -	8.	7 3 3
		(pré-vocac	omplementar cional e vo- onal)	1.º ano ou período	23 22 1	83 .70	43 41	42 41
	Segundo o tipo	Grupos esc Escolas agr			138 3 975	143 772	159 	200 651
110	Segundo as con- dições de funcio- namento	Autônomas Anexas		nidades escolares ões não didáticas	1 072	767 145 3	747 107	746 105

#### h) Pessoal docente

					RES	ULTAD	OS (cont	inua)	
	manne	1F1CACÃO			1 9 3 2			1 9 3 3	
	ESPEC	IFICAÇÃO		Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
RESUMO	Não normalistas			11 171 182	147 232 379	158 403 561	17 190 207	231 187 416	248 377 825
	{		Total  Dos quais, normalistas	=	=	=	=	=	=
Segundo a depen- dência adminis-	No ensino público	Estadual	Total	99	237 96	336 99	99 11	280 141	379 152
trativa das uni- dades escolares		Municipal	Total Dos quais, normalistas	46	64 12	110 12	. 62 . 1	58 27	140 28
	No ensino particu		Total	37	78 39	115 47.	26 5	80 63	106 68
	No ensino pré-		Total  Dos quais, normalistas	=	: =	=	. =	=	=
•	-primário	Infantil	Total  Dos quais, normalistas	=	8 8	8	=	6	6
Segundo a natu- reza do ensino	No ensino funda-	Comum.	Total  Dos quais, normalistas	167	331 99	498 102	191 13	353 167	544 180
	mental	Total  Dos quais, normalistas	1	=	1	3	2 2	5 2	
	No ensino comple	mentar	Total  Dos quais, normalistas	14 8	40 40	54 48	13 -	57 56	70 60

## II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

h) Pessoal docente

					RES	ULTAD	OS (cont	inua)	
	Donne	TYPYO . O.T.o.			1932			1933	
	ESPEC	CIFICAÇÃO		Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
	ſ	Urbanos	Total	75	233	308	81	313	394
			Dos quais, normalistas	11	141	152	17	226	243
Segundo a locali- zação das uni-	Nos estabeleci-	Distritais (	Total	36	61	97	42	58	100
dades escolares	mentos	· '	Dos quais, normalistas	-	. 5	5		5	5
		Rurais	Total	71	85	156	84	47	131
		,	Dos quals, normalistas	-	1	1		_	_
·	Catedráticos		Total	182	370	552	198	372	570
Segundo a cate-	{		Dos quais, normalistas	11	144	155	14	209	223
goria	Auxiliares		Total		9	. 9	9	46	55
	(		Dos quais, normalistas		3	3	3	22	25
					RESU	JLTADO	OS (conc	lusão)	
	ECDEC	IFICAÇÃO			1 9 3 4			1 9 3 5	
	ESPEC	AFICAÇÃO		Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total	Sexo mascu- lino	Sexo femi- nino	Total
•					1				
RESUMO	Normalistas Não normalistas			18 214	272 216	290 430	20 208	266 220	286 428
	Total			232	488	720	228	486	714
	ĺ	Federal	Total  Dos quais, normalistas	=	=	=	=	=	=
Segundo a depen- dência adminis-	No ensino público	Estadual {	Total Dos quais, normalistas	94 8	277 167	371 175	87 10	274 158	361 168
trativa das uni- dades escolares		Municipal*	Total Dos quais, normalistas	96 4	81 27	177 31	105	89 21	194 24
	No ensino particu	lar	Total Dos quais, normalistas	42 6	130 78	172 84	36 7	123 87	159 94
	No ensino pré-	Maternal {	Total Dos quais, normalistas	=	=	=	. =	=	=
	-primário	Infantil {		= }	9 7	9 7	=	8	8
Segundo a natu- reza do ensino	No ensino funda-	Comum {	Total  Dos quais, normalistas	214 16	408 201	622 217	212 16	417 198	629 214
1	mental	Supletivo {	Total  Dos quais, normalistas	9	1	10 1	5	1	6 2
5	No ensino comple	mentar {	Total Dos quais, normalistas	9 2	70 63	79 65	11 3	60 59	71 62
1		Urbanos {	Total Dos quais, normalistas	96 15	390 259	486 274	85 18	350 250	435 268
Segundo a locali- zação das uni- dades escolares	Nos estabeleci- mentos	Distritais {	Total Dos quais, normalistas	57	59 12	116 12	44 2	90 14	134 16
1		Rurais {	Total Dos quais, normalistas	79 3	. 39	118 4	99	46 2	145 2
Segundo a cate-	Catedráticos	{	Total Dos quais, normalistas	220 18	421 252	641 270	214 19	451 259	665 278
goria	Auxiliares		Total	12	67 20	79 20	14	35 7	49 8

### II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

i) Matricula geral

	ESPE	CIFICAÇÃO				RESUL	TADOS	
	257 2	.cir reação			1932	1933	1934	1935
TOTAL GERA	L				21 743	22 956	24 727	26.793
0	Sexo masculino	Em todas a Nas unidade	s unidades es es escolares r		12 252 2 644	12 967 3.584	13.637 3.504	14.167 3.242
Segundo o sexo.	Sexo feminino	Em todas a Nas unidade	s unidades e es escolares f	scolares. emininas	9.491 2 203	9 989 2 680	11.090 2 738	12.626 2.831
Segundo a depen- dência adminis-	No ensino público	Federal Estadual Municipal			14 440 4 481	15.761 5.230	14.223 7.284	14.451 8.947
trativa das uni- dades escolares		Total			18 921	20 991	21 507	23 398
dades escolaros	No ensino particul	ar			2 822	1.965	3 220	3.395
Segundo a loca- lização das uni- dades escolares	Na zona urbana , distrital , rural				11 061 4 369 6 313	12.479 4 930 5 547	14 083 5.422 5.222	13 577 6 249 6.967
		Maternal	Urbano Distrital Rural		3	=	Ξ.	Ξ
	No ensino pré- -primário		Total		-1		- 1	_
	,,,,,,	Infantil	Urbano Distrital Rural	n minimi	136	110	133	135
			Total		136	110	113	135
Segundo a natu- reza e a locali- zação do ensino	*	Comum.	Urbano Distrital. Rural		10.519 4.369 6.313	11.399 4 930 5.547	12.876 5.422 5.222	12.249 6.249 6.967
	1		Total		21 201	21 876	23. 520	25 465
	No ensino funda- mental	ĺ	Urbano		81	493	596	409
		Supletivo	Distrital. Rural		-	_	=	=
		·	Total		81	493	596	409
		Pré-vocacion Vocacional.	nal		} 325	477	{ <del>-</del>	784
	No ensino com- plementar	Urbano Distrital Rural			325	477	478 	784 
		Total.			325	477	478	784
		Maternal		1.º ano ou período 2.º > > > 3.º > > > Sem discriminação	=			Ē
	No ensino pré- -primário	Infantil		1.º ano ou período 2.º > > > 3.º > > > Sem discriminação	136	53 26 31	61 40 32	64 42 29
Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso			Urbano	1.º ano ou período 2.º > > > 3.º > > > 4.º > > > 5.º > > Sem discriminação	10.519	7.095 2.843 1.447 14	8 . 687 2 . 545 1 . 346 282 16	8.363 2.241 1.403 242
	No ensino funda- mental	Comum.c.	Distrital	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > > 5.º > > > Sem discriminação	4.369	. 3 . 721 816 393 —	4 .840 472 105 5 —	5.775 302 157 15 —
			Rural	1.º ano ou período 2.º > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	6.313	4.801 746 — —	4.978 244 —	6.926 41 — —

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

i) Matrícula geral

	ESPE	CIFICAÇÃO				RESUL	TADOS	
	257 2				1932	1933	1934	1935
	No ensino funda-	Comum (concl.)	Em geral	1.º ano ou período 2.º > > 3 3.º > > > > 4.º > > > 5 5.º > > > > Sem discriminação	21.201	15.617 4.405 1.840 14	18.505 3.261 1.451 287 16	21.064 2.584 1.560 257
Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso (concl.)	mental (concl.)	Supletivo		1.º ano ou período 3.º 3. 3. 3. 3. 4.º 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3. 3.	= = = 81	493 — — — —	596 — — — —	323 58 28 —
	No ensino comple	325	330 147 —	290 188 —	464 320 —			
	No ensino pré-	Maternal		Menos de 3 anos 3 a 4 anos Mais de 4 anos Sem discriminação	Ξ	Ξ	Ξ	Ξ
	-primário	Infantil			77 59 —	15 95 —	25 95 13	50 85
			Urbano	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	1.724 5.315 3.480	2.206 5.594 3.599	2.570 5.920 4.386	2.558 5.268 4.423
Segundo a natu- reza do ensino e			Distrital	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	884 2.066 1.419	1.116 2.331 1.483	1.323 2.508 1.591	1.539 2.677 2.033
a idade dos alunos	No ensino funda- mental	Comum	Rural	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	1.413 2.761 2.139	1.046 2.872 1.629	1.336 2.362 1.524	2.350 . 2.741 1.876
			Em geral	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	4.021 10.142 7.038	4.368 10.797 6.711 —	5.229 10.790 7.501	6.447 10.686 8.332
		Supletivo		Menos de 14 anos 14 a 21 anos Mais de 21 anos Sem discriminação	- 81 -	140 353	276 320	99 132 178
	No ensino complete	mentar (pré-v cacional)	rocacional e	Menos de 13 anos 13 a 15 anos Mais de 15 anos Sem discriminação	58 267	385 75 17	. 118 197 163	125 356 303

#### j) Matrícula efetiva

	ECDE	CIFICAÇÃO		RESUL'	TADOS	
	ESPE	1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERA	L,		19.721	21.342	22. 537	25.627
Segundo o sexo		Em todas as unidades escolares. Nas unidades escolares masculinas. Em todas as unidades escolares. Nas unidades escolares femininas.	11.165 2.410 8.556 1.999	11.944 3.357 9.398 2.560	12.401 3.224 10.136 2 508	13.567 3.081 12.060 2.785
Segundo a depen- dência adminis- trativa das uni-	No ensino público	Federal. Estadual. Municipal. Total	13.164 3.871 17.035	14 564 4.855 19.419	12.620 6.821 91.441	13.533 8.771 22.304
dades escolares	No ensino particul	ar	2.686	1 923	3.096	3.323

## II - ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

j) Matricula efetiva

	Pene	C1F1CAÇÃO				RESUL	TADOS	
	ESFE				1932	1933	1934	1935
Segundo a locali- zação das uni- dades escolares					10 182 3 870 5 669	11 542 4.665 5.135	12.617 5.000 4.920	12.769 5.991 6.867
		Maternal	Urbano Distrital Rural	- 120	Ξ	Ξ	Ξ	=
	No ensino pré- -primário	1nfantil	Urbano Distrital Rural		125	106	129 —	130
			Total		125	106	129	130
Segundo a natu- reza e a locali-		Comum	Urbano. Distrital Rural		9.664 3.870 5.669	10.638 4 665 5 135	11.459 5.000 4 920	11.462 5.991 6.867
zação do ensino	No ensino funda- mental		Total.		19.203	20 438	21.379	24 320
		Supletivo	Urbano Distrital Rural		77	344	551	409
		Supletivo Rural .			77	344	551	409
		Pré-vocacio Vocacional	nel		} 316	454	{ <del>478</del>	768
	No ensino com-	Urbano. Distrital.			316	454	478	768
	plementar	Rural			-	Ξ		_
	(	Total		( 1 s ano ou período	316	454	478	768
	No ensino pré-	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$			Ξ	Ξ	=	· =
	primário	1nfantil		1.º ano ou período 2.º > > > 3.º > > > Sem discriminação	125	51 26 29	57 40 32 —	63 42 25 —
			Urbano.	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > > 5.º > > > > Sem discriminação		6.566 2.694 1.364 14	7.680 2.287 1.219 257 16	7 .838 2 .105 1 .294 225
			Distrital	1.° ano ou período 2.° > > > > > 3.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	=	3.521 769 375	4.452 440 103 5	5.571 270 138 12
Segundo a natu- reza do ensino e		Comum	}	Sem discriminação  1.º ano ou período 2.º > > >	3.870	4.459 676	4 . 688 232	6.826 41
os anos do curso	No ensino funda- mental		Rural	3.0 > > > > >   4.0 > > >   5.0 > > >   Sem discriminação	5.669	Ξ	Ξ	Ξ
		6	Em geral	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > 4.º > > > > 5.º > > > 5.0 > > >	19.203	14.546 4.139 1.739 14	16.820 2.959 1.322 262 16	20.235 2.416 1.432 237
		Supletivo		1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > > 5.º > > > Sem discriminação	- - - - - 77	344	551 	323 58 28 
	No ensino comple	mentar (pré- cacional)	vocacional e	1.º ano ou período 2.º > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	316	312 142 —	290 1,88 —	450 318 —

## II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

j) Matrícula efetiva

	ESPECIFICAÇÃO					RESUL	rados	
					1932	1933	1934	1935
	No ensino pré-	Maternal		Menos de 3 anos 3 a 4 anos Mais de 4 anos Sem discriminação	=	Ξ	Ξ	Ē
	primario	Infantil		Menos de 4 anos 4 a 6 anos Mais de 6 anos Sem discriminação	68 57 —	15 91 —	24 93 12	48 82
			Urbano	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	1.457 4.891 3.316	2.017 5.215 3.406	2.309 5.237 3.913	2.382 4.953 4.127
Segundo a natu- reza do ensino e	No ensino funda- mental	Comum.	Distrital	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	724 1.846 1.300	1.029 2.197 1.439	1.211 2.324 1.465	1.494 2.561 1.936
a idade dos alunos		Communi	Rural	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	1.191 2.472 2.006	942 2.682 1.511	1.242 2.237 1.441	2.345 2.702 1.820
			Em geral	Menos de 8 anos 8 a 11 anos Mais de 11 anos Sem discriminação	3.372 9.209 6.622	3.988 10.094 6.356	4.762. 9.798 6.819	6.221 10.216 7.883
		Supletivo.		Menos de 14 anos 14 a 21 anos Mais de 21 anos Sem discriminação	77	104 240	231 320	99 132 178
	No ensino comple vo	mentar (pré-v cacional	vocacional e	Menos de 13 anos 13 a 15 anos Mais de 15 anos Sem discriminação	52 264 —	367 71 16 —	118 197 163	118 350 300 —

#### 1) Frequência média

	ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS				
~	ESPEC	IFICAÇÃO		1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERA	L			15.703	15.741	17.528	19.103	
Segundo o sexo	Sexo masculino		es escolares masculinas	8.851 1.940	8.799 2.490	9.642 2.304	9.958 2.403	
begundo o sexo			es escolares femininas	6.852 1.636	6.942 2.009	7.886 2.057	9.145 2.166	
Segundo a depen- dência adminis- trativa das uni-	dência adminis- No ensino público			10.672 2.980	10.311 3.859	9.487 5.446	9.609 6.717	
dades escolares		Total.		13.652	14. 170	14.933	16.326	
	No ensino particu	lar		2.051	1.571	2.595	2.777	
Segundo a locali- zação das uni- dades escolares	distrital.			8.212 3.083 4.408	8.649 3.250 3.842	9.773 3.764 3.991	9.577 4.363 5.163	
		Maternal	Urbano Distrital Rural	Ξ	Ξ	=)	Ξ	
	No ensino pré- -primário Infantil		Total	-	-1	-	_	
Segundo a natu- reza e a locali- zação do ensino		Infantil	Urbano. Distrital Rural	88	86 	99	102 	
		(	Totai	88	86	99	102	
	No ensino funda-	Comum	Urbano. Distrital Rural	7.806 3.083 4.408	7.910 3.250 3.842	8.902 3.764 3.991	8.486 4.363 5.163	
	mental		Total	15. 297	15.002	18.657	18.012	

### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

1) Frequência média

	ESPECIFICAÇÃO -					RESULTADOS			
	ES	PECIFICAÇ	AO		1932	1933	1934	1935	
	No ensino fuz bi- mental (concl.)	Supletivo	Distrital		63	262 — 282	351 — — 351	303 — — 303	
Segundo a natu- reza e a locali- zação do ensino		Pré-vocacio Vocacional			} 255	391	{	686	
(concl.)	No ensino com- plementar	Urbano Distrital Rural			255	391	421	686	
		Total			255	391	421	686	
		Maternal		1." ano ou período 2.° * * * * 3.° * * * * Sem discriminação	= 1	=	=	=	
	No ensino pré- primário	Infantil.		1.º ano ou período 2.º		46 22 18	43 31 25 —.	49 32 21	
	No ensino funda- mental Supletivo		Urbano.	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > * > > 5.º > > > Sem discriminação	7 806	4 928 1.938 1 037 7	5.794 1.933 928 233 14	5.625 1 639 1 030 192	
Segundo a natu-		1	Distrital	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > > 5.º > > > Sem discriminação	3.083	2 491 494 265 —	3.433 266 61 4 —	4.016 218 117 12 —	
reza do ensino e os anos do curso			Rural	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > > 5.º > > > > Sem discriminação	- - - 4 408	3.292 550 — —	3.800 191 — — —	5.129 34 — —	
			Em geral	1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > > 5.º > > > > Sem discriminação	15.297	10.711 2.982 1.302 7 —	13.027 2.390 989 237 14	14.770 1.891 1.147 204	
		Supletivo.		1.º ano ou período 2.º > > > > 3.º > > > > 4.º > > > > 5.º > > > > Sem discriminação	    63	262 	351 - - - -	239 37 27 —	
-	No ensino comple	mentar (pré-v cacional)		1.º ano ou período 2.º > > > 3.º > > > Sem discriminação	255	257 134 —	250 171 ——————————————————————————————————	399 287 —	

#### m) Aprovações em geral

					RESULTADOS				
	ESPECIFICAÇÃO			1933	1934	1935			
TOTAL GERA	L			10.102	11:297	10,150			
Segundo o sexo	Sexo masculino			5.632 4.470	6.135 5.162	5.206 4.944			
Segundo a depen- dência adminis- trativa das uni-	Ensino público	Federal Estadual Municipal	::: :::	6.322 2 693	6.135 3.335	4.986 3.400			
dades escolares		[ Total		9 015	9.470	8 386			
	Ensino particular			1.087	1.827	1.764			

#### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1) RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

m) Aprovações em geral

	ESPI	CIFICAÇÃO				RESULTADOS ·				
		CIFICAÇÃO	, 	· .	1932	1933	1934	1935		
Segundo a localização das uni- dades escolares	Na zona urbana  Na zona urbana  Na zona urbana  rural					5.722 1.933 2.447	6.682 2.248 2.367	5.669 1.964 2.517		
		Maternal	Rural			=	Ξ	=		
	No ensino pré- -primário		Urbano			70	81	96		
		Infantil	Rural				=	. =		
		(	(Urbano			5.387 1.933	6.002 2.248	4.827 1.964		
Segundo a natu- reza e a locali zação do ensino		Comum	Rural			9.767	2.367	2.517		
	No ensino funda- mental	Supletivo	Urbano Distrital		::   :::	=	276	193		
			Total	L	.=	-	276	193		
	No ensino compler vocacional e vo		Distrital Rural		::   :::	265 —	323	553 —		
Y			( Total	( 1.º ano ou perío		265	323	533		
	No ensino pré-	Maternal		2.0 3 3 3	:::	- =	Ξ	Ξ		
	-primário	Infantil		1.º ano ou perío 2.º 3.º 3	do	35 19 16	36 25 20	47 24 25		
			Urbano	1.º ano ou perío 2.º 3 2 2 3.º 3 2 2 4.º 3 2 3 5.º 3 3	do	3.346 1.360 676 5	3.829 1.318 630 213 12	2.970 1.015 699 143		
			Distrital	1.º ano ou períod 2.º 3 3 3 3 4.º 3 3 5.º 3 3 5 5.º 3 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	do	1.459 322 152 —	2.004 207 37 —	1.763 115 75		
Segundo a natu- reza do ensino e os anos do curso	No ensino funda-	Comum	Rural	1.° ano ou períor 2.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >		2.047 400 —	2.236	2.513		
	mental			4.0 3 3 5 5 5 5 0 1 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0 1 0	:::	6.852	8.069	7.246		
			Em geral	2.°		2.082 828 5	1.656 667 213 12	1.134 774 154		
		Supletivo		1.° ano ou períoc 2.° > > > > > > 3.° > > > > > > > > > > > > > > > > > > >	io		276 	158 21 14 —		
	No ensino compler	nentar (pré-v	ocacional e	1.° ano ou períod 2.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3.° 3		153 112	183 140	335 218		

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931 o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo femínino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros expresentam a soma das "promoções" e "conculsões" — and sisciminações respectivas, contantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. — II. Por deficiência de informações, deixam de figurar, quanto a 1932, os dados a que se refere êste quadro.

#### II - ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1) RESULTADOS GERAIS DO ESTADO - 1932/1935

n) Conclusões de curso

	ESPECIFICAÇÃO					RESULTADOS			
	ESF1	CIFICAÇA			1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERA	L.			111.5	753	1.087	1.103	914	
	Sexo masculino	Em todas Nas unidas	as unidades des escolares	escolares masculinas	372 72	558 87	615 92	368 65	
Segundo o sexo	Sexo feminino	Em todas	as unidades		381 109	529 149	488 125	546 122	
Segundo a depen- dência adminis-	No ensino público	Federal Estadual. Municipal.			548 142	382 504	609 226	481 104	
trativa das uni- dades escolares		Total			690	888	835	585	
	No ensino particu	lar			63	201	268	329	
Segundo a locali- zação das uni- dades escolares	Na zona urbana , distrital. , rural.				452 153 148	550 137 400	966 14 123	855 55 4	
			Urbano		_	=	= 1	=	
		Maternal	Reurai.		-		-1	_	
	No ensino pré- -primário		i .			-	20	25	
		Infentil.	Distrital		11	16	20	- 23	
		***************************************	Total		11	18	20	25	
		ſ		,	398	422	530	598	
Segundo a natu- reza e a locali-		Comum	Distrital		153 148	137 400	14 123	55 4	
zação do ensino	No ensino funda- mental		Total		899	959	667	657	
			Urbano		1	=	276	14	
		Supletivo	Rural			-	-	14	
		( Pré vocacio	nal		1		278	14	
	No ensino com- plementar	Vocacional			42	112	140	218	
		Urbano Distrital			42	112	- 140	218	
		Rural			42	112	140	218	
				( 1 º ano ou período			_	_	
	No ensino pré-	Maternal		2.0 3	=1	Ξ.	=	_ =	
				( l.º ano ou período	_	_	-	_	
•		Infantil		2.0	11	16	20	25	
			ſ	1.º ano ou período	_	=	=1	=	
			Urbano	{ 3.0 > >	397	417 5	310 208	455 143	
				(5.0 > >	1	-	12		
				1.º ano ou período			= 1	44	
			Distrital	4.0 > >	153	137	14	11	
Segundo a natu- reza do ensino e		Comum	{	( 1.º ano ou período		=		_	
os anos do curso	No ensino funda- mental		Rural	2.0	148	400	123	4	
-	mentai			4.0 3 3 5.0 3 3	=	=	=	- =	
				1.º ano ou período	1,48	400	123		
			Em geral	3.0 3 3 3 4 5 4 6 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	550	554	. 324 208	499 154	
			L	5.0 > >	1.	-	12	-	
		0.14		1.º ano ou período	, =	. =	276	14	
		Supletivo		4.0 > >	1 1	· - =	=	-	
				( 1.º ano ou período					
	No ensino comple	mentar (pré- cacional)	vocacional e	2.0 3.0 3 3	• 42	112	140	218	

### II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

#### 2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital - 1934/1935

	ESPECIFICAÇÃO -			rados
		ESPECIFICAÇÃO	1934	1935
stabelecimentos esc rédios escolares	olares	·	30 28	3:
ſ	Bibliotecas	Para professores	4 2	
	Museus Laboratórios e gal	binetes.		
parelhamento escolar	Equipamento	Projeções   Fixas	1 1	
• . (	escolar	Trabalhos práticos de agricultura. Outros trabalhos manuais. Educação física.	3 2	
ſ		Clubes de leitura	=	1=
	Intrá-escolares	Pelotões de saúde	= 1	_
		Clubes desportivos.	- 1	-
stituições			- 1	_
		Associações de pais e professores	7	-
	Peri-escolares	Caixas escolares	1 2 2	_
1		Fundos escolares. Outras.	-	-
(	Masculinas		4 2	
nidades escolares			25	2
l	Total		31	_ 3
(	Masculinos		4	
urnos			5 26	3
urnos			35	3
,	Total		35	
. (	Masculinas		4 7	1
asses	Mistas		67	7
			78	8
	Manusina	•	14	1
essoal docente	Feminino		.62	6
l	Total		78	7
	Masculina			1.34
Iatricula geral			2. 268	2.61
			1.022	1.26
Iatrícula efetiva			2.021	2.45
(	Masculina		739 775	95
requência média	Total		1.514	1.90
, (			53 75	7
Conclusões de curso	Femininas	Delli colore	128	20

## EDUČAÇÃO

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes - 1935

		ESPECIFICAÇÃO	Resultado
	EM GERA		56
	Segundo a depen- dência adminis-	Públicas. Estaduns	56
	trativa	Particulares.	. 28
	Segundo a loca- lização	Urbanas. Distritais Rurais	56 37 37
	Segundo o tipo	Grupos Agrupadas Singulares	55
	Segundo as con-	Autônomas	. 56
	dições de fun- cionamento	Anexas / A outras unidades escolares / A instituições não didáticas	13
		Funcionando em um só turno la tarde	. 48
	Segundo os turnos	Funcionando em dois turnos   Pela mañhã e durante o dia Durante o dia e à tarde   Pela manhã e à tarde   Pela manh	.
unicípios que		Funcionando em três turnos .	
ossulam uni- lades escolares	Segundo o custo	De matrícula gratuita	56
		Ensinopré-pri- / Maternal. mário   Infantil	3
	Segundo a natu- reza do ensino	Ensino funda { Comum	56
		Ensino comple-   Pré-vocacional	13
	Segundo a ex- tensão do ensino	Dc 1 ano ou período.  3 2 * 3 períodos.  3 3 3 * 7 * 7  4 4 8 * 8 * 8 * 8 * 8 * 8 * 8 * 8 * 8 *	38 53 22 2
	Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino.  , , , feminino.  ambos os sexos.	38 37 47
	Segundo a idade dos alunos	Para crianças  adolescentes  adultos	56 13 2
	Segundo o sexo e a especiali- zação pedagógica	Dirigidas por homens.  ' mulheres.  ' normalistas.  ' não normalistas.  ' não normalistas.	52 53 33 56

#### BIBLIOTECAS

## I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Bibliotecas pú- blicas e semi-pú- blicas existentes	Federais 8. Estaduais Municipais Particulares Particulares 1.	- 2 1 3
	Catalogados   De obras impressas, cspeciais  Total	710 342
Número de vo-	A catalogar { De obras impressas	380 293 673
Número de consule	ntes durante o ano	6.320

# II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação	_
Municípios	Compreendidos { Onde não existiam bibliotecas. na informação { Onde existiam bibliotecas.	46 9
	Total	55
Localidades (dos municípios infor-	Sedes municipais { Cidades	8
mantes) em que foram arroladas bibliotecas	Scdes distritais. Outras localidades.	9
	Total	9
	Da União Do Estado	1
Bibliotecas exis- tentes nos muni- cípios informantes	Município.     De instituições particulares.     Total.	2 9
	Das quais, eram bibliotecas públicas	3

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a êste quadro uma tabela sobre "Museus", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativa as informações referentes ao Estado.

#### MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

## DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO							
	Sem informação		_				
Municípios	Compreendidos ( na informação ( Total	Onde não existiam monumentos. Onde existiam monumentos.	52 3 55				
Localidades (dos municípios infor-	Sedes municipais {	Cidades. Vilas Soma	3 3				
mantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes distritais Outras localidades. Total		- 1 4				
	Estátuas Hermas						
Monumentos arro- lados	Obeliscos						
	Total		6				

#### DIVERSÕES

#### I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Estaduais	
Tentros e salões	Municipais     Teatros       Cinemas e salĉes	_
existentes ,	Particulares   Teatros   Cinemas e salões   Cinemas	
	Total { Teatros Cinemas e salões	
Lotação número de lugares	Nas friasa e camarotes Nos balcoes e varandas Na palateia. Nas galerias Total	450 310 760

#### II — ESPETACULOS REALIZADOS DURANTE O ANO NA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO						
Número total o	Sessões cinematográficas Espetáculos do género "circo" , de outros géneros Total.	380 82 15 477					
Número total o espectadores	Das sessões cinematográficas Dos espetáculos do gênero "circo"	95.000 98.000 7.000 200 000					

# III — TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES NO ESTADO — 1936 1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES QUE POSSUIAM ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios.	Compreendidos /	Onde não existiam casas de diversões Onde existiam casas de diversões	30
	Total	Control Contro	55
Localidades (dos -municípios infor- mantes) onde	Sedes municipais	Cidades. Vilas. Soma	21 3 24
existiam estabe- lecimentos de di- versões	Sedes distritais Outras localidades		=
	Total		24

#### 2. CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Teatros	3
	Cine-teatros	5
	Cinemas	19
	"Dancings"	_
Estabelecimentos	Cassinos	_
existentes nos	"Cabarets"	1
municípios infor-	Casas de jogos recreativos	-
mantes	Parques de diversões.	
	Jardins zoológicos	-
	Outros estabelecimentos	- 7
	Total	35

## ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

## DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS EXISTENTES NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação	2
Municípios	Compreendidos ( Onde não existiam associações culturais na informação ( Onde existiam associações culturais	44 9
	Total	55
Localidades (dos	Sedes municipais Cidades. Vilas.	8
municípios infor- mantes) onde existiam associa- cões culturais	Soma. Sedes distritais. Outras localidades.	
200, 04-14-1-	Total	15
issociações cul- turais existentes nos municípios informantes	De cultura física.  y intelectual e artística.  y social e moral.	
	Total	18

NOTA — O plano geral adotado pelo *Instituto* inclue em seguida a este quadro uma tabela sóbre "Institutos Científicos", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

## ARQUIVOS PÚBLICOS

## I — ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Arquivos existentes	1
Segundo a depen- dência adminis- Estaduais Municipais  Trativa	<u>_</u>
Número de secções de arquivamento  y peças inventariadas. y informações ou certidões fornecidas durante o ano  productivamento de secções	:::
Pessoal empregado Homens. Mulheres.	:::
Total	

# II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação	1
Municípios	Compreendidos ( Onde não existiam arquivos	
	Total	55
	Sedes municipais Cidades	2
Localidades (dos municípios infor-	Soma	2
mantes) em que foram arrolados arquivos	Sedes distritais Outras localidades	=
	Total	2
Arquivos exis- tentes nos muni-	Da União Do Estado Do Município	1 1
cípios informantes	Total	2

# IMPRENSA PERIÓDICA I — PERIÓDICOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
•			
	Total		2
	Segundo a pro- priedade	Federais Estaduais Municipais Particulares	- 1 - 1
Periódicos exis- tentes	Segundo o idioma	Em português.	_ 2
	Segundo a perio- dicidade	Diários	1 1
	Segundo o equi- pamento tipo- gráfico	Com oficinas próprias.	2

## II — PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

#### I. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM PERIÓDICOS

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Sem informação.  Compreendidos   Onde não se publicavam periódicos.  na informação   Onde se publicavam periódicos.  Total	2 39 14 55
Localidades (dos municípios infor- mantes) em que se publicavam pe- riódicos	Sedes municipais Cidades Vilas Soma	14
	Sedes distritais Outras localidades. Total.	15

#### 2. CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS

-	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número total dos	periódicos existentes.	28
	ificação:	
	Propriedade pú- Da união. Do Estado. blica Município.	1 3
Segundo a proprie- dade	Propriedade par- { Individual	11 11
	Propriedade não informada	. 2
Segundo a perio- dicidade	Diários Bi-semanais Semanais Ounacenais Trimestrais Trimestrais Semestrais Anuais De periodicidade indeterminada ou não indicada.	1 1 7 4 12 — — 3
Segundo a espécie	Jornais. Revistas Boletins. Anuários. De outras espécies	. <u>-</u>

## DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936 I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação	. 2
unicípios	Compreendidos / Onde não existiam tipografias	39 14
	Total	55
ocalidades (dos	Sedes municipais Cidades Vilas	14
nunicípios infor- nantes) em que	Soma	14
xistiam tipogra- as	Sedes distritais. Outras localidades.	_
	Total	14
	Propriedade pú- Da União. Do Estado.  Município.	1
ipografias arro- adas ·	Propriedade par- { Individual. ticular { Coletiva	. 12
	Propriedade não indicada	6
	Total	. 22

#### II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação	2
funicípios	Compreendidos / Onde não existiam livrárias. na informação   Onde existiam livrarias.	46 7
	Total	55
ocalidades (dos nunicípios infor- nantes) onde fo- am arroladas li- rrarias	Sedes municipais Cidades	
	Scdes distritais. Outras localidades.	7
	Total	7
ivrarias arroladas	De firmas individuais.  socicidades. spropriedade não indicada.	14 6
	Total	20

## III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARROLADAS NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
unicípios	Sem informação.  Compreendidos / Onde não existiam casas editoras	2 52 1 55
ocalidades (dos nunicípios infor- nantes) em que oram arroladas asas editoras	Sedes municipais { Cidades.   Vilas   Vilas   Soma   Sedes distritais   Outras localidades   Total   Cidades   Vilas   Vilas	• = \frac{1}{1}
asas editoras ar- oladas	De firmas individuais > sociedades > propridade não indicada Total	1 1 2

#### EXPOSIÇÕES - 1936

## 1 — MUNICIPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE SE REALIZARAM EXPOSIÇÕES

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Sem informação . Compreendidos ( Onde não se realizaram exposições na informação ( Onde se realizaram exposições . Total	54
Localidades idos municípios infor- mantes onde se realizaram expo- sições	Sedes municipais { Cidades Vilas	. 1
	Sedes distritais Outras localidades. Total	= 1

## II — CERTAMES ARROLADOS, SEGUNDO O OBJETO E O AMBITO

	ESPECIFICAÇÃO			
	Total		1	
	Quanto ao objeto	Gerais .		
Exposições reali-		Especializadas   De finalidade econômica   cultural	1	
zadas reali-	Quanto ao âm- bito	Internacionais Nacionais Regionais Municipaus Locais		

# CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936 DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CERTAMES REALIZADOS NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO			
	Sem informação			
Múnicípios	Compreendidos f Onde não se realizaram conferências ou congressos	. 53		
,	Total	55		
Localidades dos	Sedes municipais Cidades Vilas	. 2		
municípios infor- mantes) onde se realizaram con-	Soma Sedes distritais. Outras localidades			
gressos ou confe- rências	Total	2		
Conferências e con- gressos realizados	De assuntos econômicos  sociais.  científicos	1		
nos municípios in- formantes	> > cientificos > literários e artísticos. > > educacionais.	- 1		
	Total	2		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue em seguida a este quadro uma tabela sóbre "Missões Leigas", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

#### CAMPOS DESPORTIVOS - 1936

#### DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Sem informação. Compreendidos I Onde não existiam campos de desportos. na informação I Onde existiam campos de desportos.	 49 6
	Total	55
Localidades (dos municípios infor-	Sedes municipais { Cidades. Vilas. Soma	5 1 6
mantes) onde exis- tiam campos des- portivos	Sedes distritais. Outras localidades. Total.	=
Campos de des- portos existentes nos municípios	Da União. Do Estado.  3 Município.	_ 
informantes	De instituições particulares	8

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935 I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

	FSDFCIFICAÇÃO		DESPESAS '			
	ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
		EM 1932				
	( Pessoal	129:532\$	1.175:945\$	156:888\$	1.462:365\$	
	Material	19:626\$	69:921\$	104:722\$	194:269\$	
Custeio	Sem especificação	_	123:469\$	22:900\$	146:369\$	
	Soma	149:158\$	1.369:3358	284:5108	1.803:003\$	
			· i	204. 3109	1.003:003\$	
Subvenções e auxí	lios	_	14:377\$	26:445\$	40:822\$	
Total		149:158\$	1.383:712\$	310:955\$	1.843:825\$	
		**				
		EM 1933				
	Pessoal	187:509\$	1.414:704\$	202:312\$	1.804:525\$	
	Material	30:098\$	113:320\$	33:467\$	176:885\$	
Custeio	Sem específicação	-	22:537\$	8:271\$	30:808\$	
	Sóma	217:607\$	1.550:561\$	244:050\$	2.012:218\$	
Subvenções e auxí	lios	7:869\$	39:800\$	31:028\$	78:697\$	
Total		225:476\$	1.590:361\$	275:078\$	2.090:915\$	
		EM 1934				
	Pessoal	69:099\$	1.227:106\$	288:490\$	1.584:695\$	
	Material	22:698\$	83:824\$	91:557\$	198:079\$	
Custeio	Sem especificação		9:288\$	6:187\$	15:475\$	
	Soma	91:797\$	1.320:218\$	386:234\$	1.798:249\$	
Subvenções e auxíl	ios	-	39:349\$	47:363\$	86:712\$	
Total		. 91:797\$	1.359:567\$	433:597\$	1.884:961\$	
		EM 1935	- 4			
	Pessoal	93:276\$	1.709:158\$	277:646\$	2.080:080\$	
	Material	31:487\$	113:107\$	64:037\$	208:631\$	
Custeio	Sem especificação	-	-	28:744\$	28:744\$	
	Soma	124:763\$	1.822:265\$	370:427\$	2.317:455\$	
Subvenções e auxíl	ios	9:130\$	40:000\$	44:748\$	93:878\$	
Total		133:893\$	1.862:265\$	415:175\$	2.411:333\$	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do *Anuário*.

# DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935 ${\rm II} = {\rm DISCRIMINAÇÃO}, {\rm SEGUNDO~A~FINALIDADE}$

		1	DESF	ESAS	
	ESPECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	Municipais	Total
	•	EM 1932			
Administração cent	ral, serviços gerais e instituições culturais	42:906\$	123:469\$	-1	. 166:375\$
	Primário geral	=	836:423\$ 256:058\$ 67:012\$	278:814\$	1.115:237\$ 256:058\$ 67:012\$
Ensino	Superior Outros ramos	106:252\$	100:750\$	5:696\$	212:698\$
	Soma	. 106:252\$	1.260:243\$	284:510\$	1.651:005\$
Outras despesas.		_	_	26:445\$	26:445\$
Total		149:158\$	1.383:712\$	310:955\$	1.843:825\$
		EM 1933			
Administração centr	ral, serviços gerais e instituições culturais	84:766\$	22:537\$	200:000\$	107:503\$
	Primário geral. Secundário geral. Superior.		1.135:000\$ 246:804\$ 81:700\$	229:301\$	1:364:301\$ 246:804\$ 81:700\$
Ensino	Outros ramos	132:841\$	99:320\$	14:749\$	246:910\$
0.4	( Soma	132:841\$	1.562:824\$	244:050\$ 30:828\$	1.939:715\$
Outras despesas		225:476\$	1,590:361\$	275:078\$	2.090:915\$
TOM:		EM 1934	,		
		EWI 1934			
Administração cent	ral, serviços gerais e instituições culturais	_	9:288\$	200\$	9:488\$
Ensino	Primário geral Secundário geral Superior Outros ramos	91:797\$	939:338\$ 246:213\$ 65:283\$ 92:833\$	366:761\$ — — — 19:473\$	1.306:099\$ 246:213\$ 65:283\$ 204:103\$
Ensino	Soma	91:797\$	1.343:667\$	386:234\$	1.821:698\$
Outras despesas		_	6:612\$	47:163\$	· 53:775\$
Total		91:797\$	1.359:567\$	433:597\$	1.884:961\$
		EM 1935			
Administração centr	al, serviços gerais e instituições culturais	-)	45:604\$	3:200\$	48:804\$
0	Primário geral	=	1.389:405\$ 235:641\$	360:189\$	1.749:594\$ 235:641\$
Ensino	Superior	124:763\$	72:347\$ 112:268\$	10:238\$	72:347\$ 247:269\$
	Soma	124:763\$	1.809:661\$	370:427\$	2.304:851\$
Outras despesas		9:130\$	7:000\$.	41:548\$	57:678\$
Total		133:893\$	1.882:265\$	415:175\$	2.411:333\$

#### CULTOS

# I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS ARROLADAS NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO .	Dados numéricos
	Sem informação	6
Municípios	Compreendidos { Onde não existiam congregações religiosas	26 23
	Total	55
Localidades (dos	Sedes municipais Cidades.	18 5
municípios infor- mantes) onde ( existiam congre- gações religiosas	Scdes distritais. Outras localidades.	23 4 2
	Total	29
Congregações	Católicas	43 11
	Total	54

#### II — TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO — 1936

### 1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM EDIFÍCIOS DEDICADOS AO CULTO

	ESPECIFICAÇÃO		
Municípios	Compreendidos (	Onde não existiam templos. Onde existiam templos.	1 2 52 55
Localidades (dos municípios infor-	Sedes municipais {	Cidades Vilas.	32 20 52
mantes) onde existiam templos	Sedes distritais Outras localidades. Total		51 29 132

#### 2. CLASSIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

	ESPECIFICAÇÃO		
Templos arrolados «	Católicos	Astrizes. { Catedrais Outras	2 30 — 68 59 1
	Acatólicos	Protestantes De outras religiões Soma	18 11 29
	Total;		189

#### CULTOS

# III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS GRANDES REUNIÕES OU FESTIVIDADES RELIGIOSAS REALIZADAS NO ESTADO — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Sem informação.	2
Municípios	Compreendidos / Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	· 12
	Total	55
Localidades (dos	Sedes municipais Cidades Vilas	24 17
municípios infor-	Soma	41
ae realizaram grandes festivi- dades religiosas	Sedes distritais	25 8
dades rengiosas	Total	74
Grandes reuniões ou festividades relacionadas		157
- Cimcionettats	Total	157

#### IV - CULTO CATÓLICO - 1933/1935

	20	PECIFICAÇÃO	DAD	DADOS NUMERICOS		
		PECIFICAÇÃO	1933	1934	1935	
	Grandes circuns- crições	Arquidioceses Dioceses Prelazins Prefeituras Total	1 1 1 2 2 2 5 4	1 1 3 —		
Divisão e eclesiás- tica	Pequenas circuns- crições	Paróquias Curatos Capelas curadas Total	- 82 1 - 83	· 84 1 85	84 1 — 85	
Movimento reli-	Batizados	Sexo masculino, feminino Sem discriminação Total	2.361 2.396 15.547 20.304	2.689 2.832 15.953 21 474	1.925 2.020 15.487 19.432	
gioso	Extremas-unções		3.513 759 749	513 3.911 759 923	3.282 778 309	

#### V — CULTO PROTESTANTE — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO	DADO	DADOS NUMÉRICOS			
ESPECIFICAÇÃO	1933	1934	1935		
Número de igrejas	12 871	12 967	5 807		
Sexo masculino.  feminino.  Sem discriminação.	64 64 —	· 97	49 62 —		
Total	128	. 176	, 111		
Sexo masculino  Feminino. Sin discriminação.	46 46	51 56	57 56 —		
Total	92	. 107	113		
Casamentos	. 7	12	6		
Sexo masculino	8 8 —	. 7	11 —		
Total	16	9	18		

## CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937 DELINQUÊNCIA VERIFICADA NA CAPITAL

		. ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Número de ocorré	incias	
Crimes	Autores	Homens. Mulheres. Total.	27
	Número de ocorrê	ncias	27
Contravenções	Autores	Homens. Mulheres.	 3
		Total	3

## JôGO - 1936

## RESUMO DO ARROLAMENTO DAS CASAS DE JÔGO EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO		
	Sem informação.	
Municípios	na informação l Onde existiam casas de jôgo	46 1
	Total	55
Localidades (dos municípios infor-	Sedes municipais { Cidades. Vilas. Sama Sama	_1
mantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes distritais. Outras localidades.	1
	Total	1
astabelecimentos ai	rolados	1

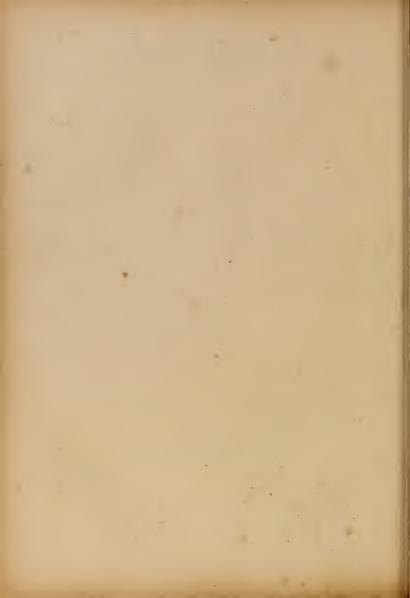
## SUICÍDIOS

## I — SUICÍDIOS OCORRIDOS NA CAPITAL — 1937

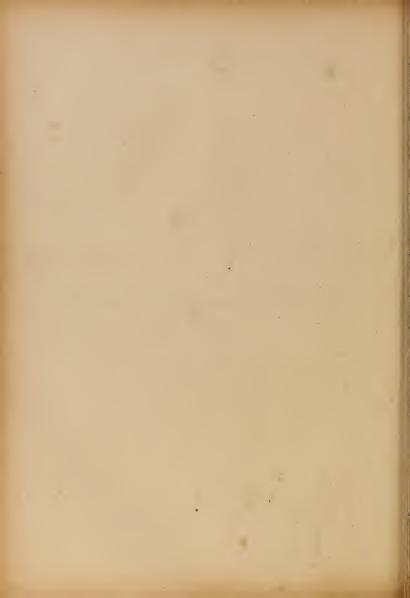
	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Atentados frustros { Número de oco Autores	rrências.  ( Homens Mulheres.	. =
Atentados fatais { Número de oco Autores	rrências.  { Homens.  { Mulheres.	2
Resumo { Número total d Autores	c ocorrências.  f Homens.  U Mulheres.	2

## II — SUICÍDIOS OCORRIDOS NO ESTADO — 1935

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
			Relativos	
Coeficiente de info	rmações			
Atentados frustros	Número de ocorrências. Autores. { Homens.   Mulheres		22,03	
	Trainer de destreiteis.	5	100,00	
	Autores. Homens.	2	40,00	
	( Mulineres	3	60,00	
itentados fatais	Número de ocorrências.  Autores.   Homens.     Mulheres.	5	100.00	
	Aut. (Homens		100,00	
	Mulheres	2	40,00	
	Caracter Control of Co	3	60,00	
česumo	Número de ocorrências. Autores. f Homens. Mulheres.	10	100.00	
	Autono (Homens			
	Mulheres	6	40,00	
		0	. 60,00	



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



# ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL ESTADUAL — 1938 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Total			
	Quadro ordinário	Administração geral Justiça.	1.344 166
Vúmero de funcio-		Soma	1.510
liaitos	Quadro extranu-	Administração geral. Justiça.	107
	merário	Soma	107

## II — PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CAPITAL — 1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Prefeitos muni- { Homens.   Mulheres   Mulheres	1
'essoal empregado	Repartições cen- { Homens. trais - { Mulheres	3
	Outros órgãos c { Homens	19 1
	Resumo Homens Mulheres.	23 1
	Total	24

#### III — SUBVENCÕES CONCEDIDAS PELO GOVÊRNO FEDERAL — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Culturais	Na capital. No interior.  Total.	1 1
	Hospitalares	Na capital. No interior. Total	1 1
ıstituições bene- ficiadas	De assistência social	Na capital. No interior.  Total.	1 1 2
	Resumo	Na capital. No interior.  Total.	2 2 4
	Culturais	Na capital. No interior.	
uportâncias con- edidas (contos de réis)	Hospitalares	Na capital No interior Total	6
	De assistênciá social	Na capital. No interior. Total	5 3
	Resumo	Na capital No interior	11 23
		Total	34

## FINANÇAS PÚBLICAS I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1937

#### 1. RECEITA ARRECADADA

	TÍTULOS		DADOS NUM	ÉRICOS
			Contos de réis	%
	Renda dos mo	Importação, entradas, saídas e estadia de navios. Imposto de consumo.  sobre atos emanados do govêrno.  a particular de acidado do sovêrno.  locarios de acidado do sovêrno.  locarios de acidado do sovêrno.	728 671 373	28,4 26,2 14,6
Renda ordinária.	{	Soma	1.772	69,2
	> industriais	is (1);	622 45	24,3 1,7
	Total		2.439	95,2
Renda extraordiná o com aplica			56 67	2,2 2,6
	TOTAL GERA	L	2 582	100,0

#### 2. DESPESA EFETUADA

TITULOS	DADOS NUM	ÉRICO
TITULOS		%
Fazenda Justiça e Negócios Interiores Relações Exteriores Relações Exteriores Educação e Saúde Pública Trabalho, Indústria e Comércio. Viação e Obras Públicas Marinha Guerra Agricultura.	1 551 353 	42 9 5 2 34

#### II — FINANÇAS ESTADUAIS

#### 1. RECEITA ORÇADA — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
1110LOS	Contos de réis %		Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS			. 1	
De exportação.  i industrias e profisibles.  i industrias e profisibles.  i trainmisão de propriedade.  Imposto territorial.  i sobre a renda.  De selo.  i viação e transporte.  i viação e transporte.  Jutros impostos.  Total.	3 777 497 132 862 613 — 510 93 788	40,5 5,3 1,4 9,2 6,6 	4 .132 1 .000 — 1 .150 750 — 700 41 700 1 .116	38,1 9,2 10,6 6,9 6,9 0,4 6,5 10,3
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial  patrimonial  p satrimonial  p extraordinária    Didica tiva   Contribuição do Govérno Federal  os municípios  Outras rendas	183 16 1.527 341 —	1,9 0,1 16,4 3,7 —	50 433 465 300 — —	0,4 4,0 4,3 2,8
Total	2.067	22,1	1.248	11,8
TOTAL GERAL	9.339	100,0	10.837	100,0

#### FINANÇAS PÚBLICAS

#### II - FINANÇAS ESTADUAIS

2. DESPESA FIXADA -- 1937/1938

TÎTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
oder Executivo e Secretarias de Estado  Legislativo.  Legislativo.  sutica e Magistratura.  lefesa e Segurança Pública.  strução Pública.  strução Pública.  trus Públicas e Visção.  reviço da Dívida Externa.  da Dívida Externa.  da Dívida Interna Consolidada.  da Dívida Filtuante.  ros diversos.  recadação de Rendas.  sativos.  sutivos.  sutivos.  legenvolvimento da produção e propaganda.  utras despensas.	661 148 995 1.359 1.741 121 1.397 719 50 180 959 401 162 413	7,1 1,6 • 10,7 14,6 18,7 1,3 15,0 7,7 0,6 1,9 10,3 4,3 1,8 4,4	977 1.180 1.465 2.250 207 1.362 ————————————————————————————————————	9,1 10,9 13,6 20,9 1,9 12,6 6,7 
Total	9.306	100,0	10.783	100,0

#### 3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA -- 1908/1937

ANOS	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réis
908	978 674 881 1.000 1.084 1.340 1.093 1.037 1.567 1.942	1.031 973 978 1.283 1.023 1.287 1.325 1.004 1.556
Média Îndice (100)	1.160	1.207 100
918	2 .308 2 .866 2 .730 2 .380 3 .097 3 .890 4 .321 5 .336 3 .885 4 .957	2.053 1.651 2.804 3.046 2.613 3.036 3.554 5.473 5.459 4.519
Média. Indice	3.577 308	3.421 283
928	5.704 5.173 4.453 6.020 5.418 6.582 7.985 9.600 12.478 (1) 13.241	5.296 6.891 5.683 5.816 6.076 7.870 8.378 10.047 13.209 (1) 13.241
Média	7.665 661	8.251 684

#### FINANÇAS PÚBLICAS

## III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1908/1937

RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ANOS	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa esetuada Contos de réis
1908 1909 1910 1910 1911 1911	314 318 375 378 443 472	277 310 363 369 444 448
1914 1915 1916	499 435 456 512 420	477 412 450 477 403
Média Indice (100) 1918 1919 1921 1922 1923 1924 1925	100 593 636 807 833 768 1 063 1 147 1 257	100 536 645 800 887 859 1.098 1.088
1926 1927 Média Indice	1 401 1 548 1 005 239 2 036 2 069	1.350 1.550 1.012 251 1.879 2.109
1929 1930 1931 1932 1933 1933 1934 1935 1936 1937 Média Indice	2 082 2 524 2 632 2 891 3 118 3 217 3 904 (1) 4 812 2 928 697	1 968 2 606 2 700 2 977 3 194 3 359 3 867 4 857 2 952 733

<sup>(1)</sup> Dados orçamentários.

#### IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO) — 1936 RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Contos de réis.	União Estado Municípios Total	2 184 12.478 3 904 18.586
Receita.	Por 100 do total	União. Estado Municípios Total	11,76 67,21 21,03 100,00
	Por km2	União Estado Municípios Total	3\$ 19\$ 6\$ 28\$
	Por habitante	União. Estado. Municípios Total	3\$ 17\$ 5\$ 25\$
	Contos de réis.	União Estado. Municípios. Total	3.479 13 209 3 867 20.555
Despesa.	Por 100 do total	União	16,93 64,26 18,81 100,00
	Por km2	União Estado. Municípios. Total.	5\$ 20\$ 6\$ 31\$
	Por habitante.	União Estado Municípios Total	5\$ 17\$ 5\$ 27\$

#### SEGURANÇA PÚBLICA — 1936 POLÍCIA MILITAR

	ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
			Estado completo	Estado · efetivo
	Oficiais.   Infantaria   Cavalaria   Saúde   Diversos serviços		20 20 1 —	20 20 1
Composição dos efetivos segundo os quadros	Praças. Infantaria. Cavalaria. Saúde. Diversos serviços.		686	686 — — —
	Total. Infanteria Cavalaria Saúde Diversos serviços Diversos serviços		20 706 1 —	706 — 1 —
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Coronéis. Tenentes Coronéis. Majores. Capitães. Capitães. Primeiros Tenentes. Segundos		1 1 1 10 13 16	727 — 1 1 10 13 16
	Pragas Total		686 727	686 727

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a êste quadro, três tabelas sôbre "Guarda Civil", "Inspetoria de Veículos" e "Bombeiros", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

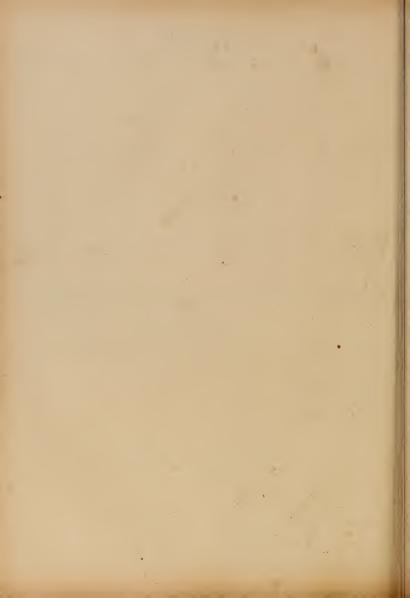
#### REPRESSÃO

#### I - DETENÇÕES EFETUADAS E RECLUSOS EXISTENTES NA CAPITAL - 1937

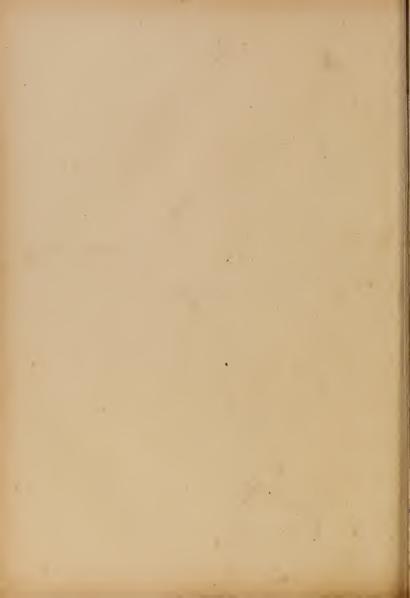
	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
tuadas durante	De homens. De mulheres.	27 5
o ano Reclusos existentes	Total.  Homens.  Mulheres.	32
em 31-XII	Total	

#### II - PRISÕES EXISTENTES NO ESTADO - 1937 (31-XII)

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	Número total		55
	Por espécie	Penitenciárias	_
		Casas de correção	
		'> de detenção	
Prisões existentes		Presídios.	
,		Cadeias	55
		Manicômios judiciários.	
		Colonias correcionais.	1070
		Escolas de reforma	_
		Reformatórios agrícolas	-
		Presidios militares	_



APÊNDICE



ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números
	ËSPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
		ÇÃO FÍSICA				
Distâncias entre as linhas extremas (km)	Direção L —	s o		4.317,8 4.334,3	1.586 827	36,73 19,08
Extensão da linha divisór	ia (km).∴			23.715	5.094	21,48
	Total			8.511.189	660, 193	7,76
	Segundo os fusos horás Menos 2 horas				-	_
	rios do ter- ritório na-	> 3	*	4.344.712	860.193	-15,18
	cional em relação à	> 4	•	3.814.158	-	-
	hora de Greenwich	> 5	*	352.244	-	_
	Segundo as eras geoló- gicas	Mesozóica. Paleozóica. Proterozóic Arqueózóica	a	2.156.265 1.459.341 933.444 309.377 2.755.018 897.744	44.800 118,320 27.040 145.280 324.753	30,70 12,68 8,74 52,73 36,17
		Do Amazo	naste	4.819 819 886.581	525.813	10,91
	Segundo as	» São Fr	ancisco	580.757 607.505	=	=
Ārea territorial(km2)	bacias hi- drográficas	> Paragu	ai. ai.	352.300 903.293 158.351 202.583	134.380	14,87
	Segundo o revesti- mento flo- rístico	Cerrados Caatingas Vegetação I Campos Campos int	litorânea andáveis s	5.325.433 1.272.146 669.262 143.674 805.433 133.709 126.201 35.331	251.509 248.336 68.783 80.177 2.951 8.437	4,72 19,52 10,28 
	Segundo as zonas hipso- métricas	> >	0m.	1 .896 .444 1 .572 .829 1 .464 .355 2 .332 .253 908 .057 265 .251	1,679 33.531 101.524 324.389 151.292 47.778	0,09 2,13 6,93 13,91 15,44 18,01
	Segundo as regiões geo-	Norte Nordeste		3.928.789 384.747 595.615	=	
	gráficas	Sul		870.994 2.731.044	660.193	24,18
	Total			19.519.100	1. 110. 200	5,69
	ſ			4.395.900 88.400	765.300	17,41
Energia hidráulica (ava- liação em HP)	Segundo as	São Francis	co	1.573.300		=
	bacias hi- drográficas	Paraná		89.500 9.720.900 198.900 758.700	344.900	3,55
1	Número total	das estações.		1.429	18	1,26
	1	Rede do De	partamento de Aeronáutica Civil	328	14	4,27
Rede meteorológica e hi-	i	Rede do Departa-	Total	1. 101	4	0,36
drométrica federal 1937 (31-XII)	Discrimina-	mento Na- cional de Produção	Postos pertencentes ao Serviço de Águas Postos oficiais cooperadores.	313 466		0,64
		Mineral	Postos particulares coopera-	322		

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
	ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos (100 b:a)
	Número de	Judiciárias Comarcas Termos Distritos	790 1.254 5.079	30 55 163	3,80 4,39 3,21
	crições	Adminis-   Municípios.   Distritos .	1.489	55 163	3,69 3,97
		Comarcas Maior	. 263.782	96.392 2 264	36,54 3.188,73
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Extremos das áreas das circuns-	Têrmos (Maior Menor .	244.630	86 077 864	35,19 1.963,64
	crições (km2)	Municípios (Maior Menor	244 630 12	86.077 864	35,19 7.200,00
	Area média das circuns- crições	Judiciárias Comarcas Têrmos Distritos	10.773 6.891 1.675	22.006 12.004 4.050	204,27 174,20 241,79
	(km2)	Adminis - Municípios . trativas Distritos.	5 716 2 073	12.004 4.050	210,00 195,37
	Número total		1.489	55	3,69
	Segundo a categoria	l Cidades	1.054	23 32	5,28 3,04
	Segundo a data da in-	Até 1600 De 1601 a 1700.	3 10 16	Ξ	Ξ
	vestidura	> 1801 > 1900 . > 1901 > 1937 .	717 743	29 26	4,04 3,50
		Entre 3° e 0° N > 0° > 5° S > 5° > 10° >	168		.=
	Segundo a latitude	> 10° > 15° > . > 15° > 20° >	307 202 151	16 35	1,30 7,92 23,18
Núcleos urbanos sedes		> 20° > 25° > . > 25° > 30° > > 30° > 34° >	490 141 27	Ξ,	, =
municipais) 1937 (31-XII)	Segundo a longitude	Entre 34° e 35° W.G.	6 375	=	=
		> 40° > 45° -> > 45° > 50° -> > 50° > 55° ->	392 488 163	49	10,04 3,68
		55° > 60° ->	37	=	
		* 65° * 70° * *	11 2		9,09
		Até 50m	307 113 250	1 6	0,88 2,40
	Segundo a altitude	> 301 > 500 >	235 285 201	5 16 18	2,13 5,61 8,96
	017714030	> mais de 900  DEMOGRÁFICA	98	9	9,18
			43.246.931	774.354	1,79
	Segundo as	Norte Nordeste	4.231.545 8.238.744	=	3
	regiões geo- gráficas	Este	5.619.613 16.167.806 8.989.223	774.354	8,62
		Comarcas / Maior	1.347.555	56.130 8.700	.4,17 172,65
População	Extremos por circuns-	Têrmos. / Maior	1.347.555	. 32.000 4.113	217,16
	crições	Municípios / Maior	1.217.330	32.000 4.113	2,63 217,16
1 1	Widia a l	Divisão ju- diciária . Comarcas	54:743 34:820 8:515	25.811 14.079 4.750	47,15 40,43 55.78
,	Média por circuns- crição	Divisão ad- ( Municípios		14.079	48,47
		ministra- tiva Distritos	10.537	4.750	45,08

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
	ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos (100 b:a)
	Número tota	l de municípios	1.489	55	3,69
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Segundo as taxas por km2	Menos de 1 hab. De 1 a 2,99 hab. 3 3 5,99 5 6 9,99 5 15 11,99 5 15 11,99 7 20 22,99 30 45,99 5 30 9,59,99 5 30 0 5,99,99 5 30 0 5,99,99 5 30 0 5,99,99 5 30 0 5,99,99 5	49 127 148 175 167 114 224 180 56 6	5 25 18 7 — — — —	10,20 19,68 12,16 4,00 ——————————————————————————————————
	ſ	Nasci-S Nascidos vivos	563.175 26.092	6.735	1,20 0,38
	Movimento	Total	589.267	6.834	1,16
Registro civil		Casamentos Óbitos.	155.110 365.213	1.544 2.983	1,00 0,82
1936	Movimento	Nasci- Nascidos vivos  Nascidos vivos  mentos	104.826 7.931	497 26	0,47 0,33
	dos muni- cípios das	Total	112.757	523	0,46
	Capitais	Casamentos. Óbitos.	32.043 93.901	62 272	0,19 0,29
	SITUAÇÃ	D ECONÓMICA			
	Quantidade {	Ace (ton). Carvão (ton). Cimento (ton). Ferro gua (ton). Ferro laminado (ton). Ferro laminado (ton). Ouro (prod. das minas) (kg). Sal (ton).	73 .667 662 .196 485 .064 78 .418 62 .946 166 .471 3 .909 494 .119		. =
Principais produtos da in- dústria extrativa mineral		Total (ton)	2.022.885		-
1936	Valor (contos de réis)	Aço. Carvão Cimento. Ferro gusa. Ferro laminado Manganês. Ouro (prod. das minas). Sal.	45.311 32.902 105.829 23.564 61.387 16.342 74.607 10.871		
	. ' (	Total	370.813	-	_
	Quantidade (ton)	Babaçú. Borracha. Castanha. Cera de carnaúba. Erva-mate. Madeiras.	41.132 17.581 37.116 10.675 89.277 567.326	576 4 2 — —	1,40 0,02 0,01 —
Principais produtos da in- dústria extrativa vegetal		Total	763.107	582	0,08
1936	Valor (contos ) de réis)	Babaçú Borracha Castanha Cera de carnaúba Erva-mate Madeiras	42.697 89.658 70.074 94.032 47.898 93.929	681 20 3 —	1,59 0,02 0,00 — —
. (	l	_ Total	438. 288	704	0,16
Principais produ os agrícolas 1936	Quantidade {	Abacavi (fruto) Apicav (sc. 60 kg) Aguardente (litro Alcool (litro) Alfafa (ton) Alfafa (ton) Arroz (sc. 60 kg) Arvia (kg) Batan (ton) Batan (ton) Cacau (sc. 60 kg) Café (sc. 60 kg) Can (sc. 60 kg) Can (sc. 60 kg)	90 697.000 16.986 187 120.163.700 69.170.480 137.623 1 171 811 20.226.330 13.450.000 73.569.300 335.006 2 111.280 26.284.100	350.000 207.572 600.000 12.000 1.100 1.480.000 680.000 1.200 73.000	0,39 1,22 0,50 0,02 
1	{	Cana de açúcar (ton)	18.496 420	248.000	1,34

			NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
	ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos (100 b:a)
	Quantidade {	Centeio (kg). Cevada (kg). Cevada (kg). Feijaho (mandioca (sc. 60 kg). Feijaho (sc. 60 kg). Feijaho (sc. 60 kg). Laranja (caixas). Mamona (kg). Milho (sc. 60 kg). Trigo (kg). Uva (kg). Uva (kg).	15, 430, 000 11, 085, 000 140, 512, 800 14, 604, 610 13, 783, 010 90, 864, 820 34, 888, 650 154, 691, 900 4, 946, 850 95, 353, 370 143, 554, 000 201, 677, 000 85, 757, 400	410.000 380.000 1.500.000 25.000 50.000 123.000 3.200.000	2,81 2,76 1,65 0,07 0,03 2,49 3,36
Principals produtos agrí- colas 1936 (concl.)	Valor (contos ) de réis)	Abacasi Açücar AguarJente Alcol Alfafa Algodão Algodão Aveia Banana Batata Cacau Cara Centeio Cevada Coco Farnha de mandioca	22 .211 676 .922 97 .428 56 .175 35 .810 1.462 .375 667 .862 4 .222 103 .988 136 .121 126 .007 2 .253 .819 4 .854 4 .034 3 .0 .605 272 .238 332 .074 178 .712	105 9 341 540 11 1 221 44 400 884 480 	0,47 1,38 0,55 0,02 0,08 6,65 0,85 0,35 0,23 
		Laranja Mamona Mandioca Milho. Trigo Uva Vinho.	356 126 76.268 1.134.293 49.747 — 75.164	38.400	3,39
	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos . Equinos . Asininos e muares . Suínos . Caprinos . Ovinos .	40.513.900 6.051.700 3.233.000 23.182.500 5.871.300 12.645.100	4.000.000 268.000 106.000 1 011.200 66.400 100.000	9,88 4,43 3,28 4,36 1,13 0,79
		Total	91.497 500	5.551.600	6,07
População pecuária	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos Equinos Asininos e muares Suínos Caprinos Ovinos	4.906.024 871.667 669.364 777.792 43.909 127.377	397.589 31.360 29.564 19.141 490 540	8,10 3,60 4,42 2,46 1,12 0,42
		Total	7.396.133	478.684	6,47
	Número de cabeças	Bovinos. Suínos. Ovinos. Caprinos.	2.438.469 1.838.389 304.561 246.638	20.751 20.771 319 509	0,85 1,13 0,10 0,21
		Total	4.828.057	42.350	0,88
	Quantidade de carne produzida	Bovinos Suínos Ovinos Caprinos	420.659.566 135.826.554 5.087.301 2.997.899	3.107.376 1.501.558 4.620 6.643	0,74 1,11 0,09 0,22
Gado abatido nos mata- douros municipais 1935	(kg)	Total	564, 571, 320	4.620.197	0,82
	Valor da carne pro- duzida (contos de réis)	Bovinos. Sufnos. Suinos. Caprinos. Total	551.378 255.659 7.648 4.230 818.915	3.237 2.321 7 7 5.572	0,59 0,91 0,09 0,17 0,68
	Produção de	Quantidade (kg)	. 29.056.830	231.510	0,80
	couros e	Valor (contos de réis)	72.936	478	0,66
Yandistania da alaminia a	, .	nprésas	1.024	19	1,86
Indústria da eletricidade   1937	Usinas gera-	Total	1.236	. 26	2,10
	doras	Das quais, hidro-elétricas	699	24	3,43

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números.
	ESPEC	IFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado .	relativos (100 b:a)
	Potência (	Total		906.465	1.773	0,20
	total (kW)	Da qual, hid	ráulica	765.997	1.594	0,21
		Continua	Número de usinas Potência em kW	376 29.950	6 146	1,60 0,49
Indústria da eletricidade 1937	Natureza da corrente	Alt. trif. { 50 cicl. {	Número de usinas Potência em kW	589 406.289	19 1.611	3,23 0,40
	fornecida ao consumo	Alt. trif. (	Número de usinas Potência em kW	199 439.013	1 16	0,50 0,00
		Outras cor- { rentes	Número de usinas Potência em kW	19 11.834	=	=
	Número total	de fábricas		56.874	719	1,26
		Fumo Bebidas		820 15.698	3 338	0,37 2,15
		Alcool		184 21	=	=
		Sal Calçados		· 995 7. 203	126	1,75
		Perfumarias.		1.140 1.291	2	0,18
		Conservas	eite	1.354	î	0,07
		Velas		151 591	20	13,25
			tecidos	3.004	=	_
		Cartas de jo	gar	299 11	· =	=
		Louças e vidi	ros	1.366 98	_	_
Indústrias sujeitas ao im-	Por espécies	Ferragens Café e chá		573 3.290	14	0,43
posto de consumo 1936	tributadas ,	Manteiga Móveis		1.865 4.820	44 53	2,36 1,10
1930			niçõesilhas, etc	19 110	=	=
		Queijos	ninas, etc.	5.015	53	1,06
		Legues		463 22	=	_
		Navalhas e	borrachapincéis para barba	111 26	_	=
		Pentes, escou	ras, etc	211 202	_	=
		Artefatos de Jóias	couro	3 . 605	64	1,78
		Carbureto de	cálcio	60	-	_
		Ladrilhos	nitários	624	=	_
		Maquinas to	de músicatográficas	83 4	_	=
		Cimento		236	=	_
	l.	Linhas		55	-	_
	Usinas	(		331 296	1	0,30
			uncionaram	326	10	3,07
	Engenhos	Sem turbina		49.088	2.598	5,29
				49.414	2.608	5,28
Indústria açucareira 1937	Distilarias	Total		175		_
	2.00.00.00	Das quais, f	uncionaram	147	_	_
		Açúcar (sc. 60 kg)	Das usinas	10.073.313	1.909	0,02
	Produção	Álcool	AnidroPotável	16.397.781 42.748.619	. =	=
	l	(litro)	Total	59.146.400	-	-
	( Total			33.521,080	385,707	1,15
Estradas de ferro.— Ex- tensão da rede em tráfego	Į		n)	2.075,916	_	-
(km) 1936 (31-XII)	Segundo a bitola	Estreita (0,7 Corrente (1,	76m — 0,66m — 0,60m)	1.452.544 29.992,620	385,707	1,29

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
	ESPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado	relativos (100 b:a)
	Segundo a classificação específica	federais Estradas	De propriedade da União Concedidas pela União  De propriedade estadual	21.720,096 2.396,068 3.185,646 6.219,270	385,707	1,78
Estradas de ferro. — Ex- tensão da rede em tráfego (km) 1936 (31-XII (concl.)	Segundo a classificação regional	Nordeste .		1.017.114 3.640.285 .3.221.460 16.047.912 9.594.309	385,707	4,02
	Segundo a classificação econômica	De 1.a categ	goria	24.069 694 4.027 407 5.423.979	385,707	7,11
	Municipios compreen- didos na informação 1936	Dos quais, possuíam carrís ur- banos	GERAL  Municípios de Capitais  Outros municípios.  Total	1.027 18 36 54	30 	2,92 
	Emprêsas arro	oladas nos mu	nicípios informantes — 1936	47	-	-
		Elementos	S linhas (km)	1.568.850 2.099	3	_
Ferro-carris		de tração  Elementos	Locomotivas. Muares.  Carros de passageiros	3.016	. :::	:::
	Dados refe- rentes aos	de trans-	carga ou mistos	411 . 3 . 427	_	_
	municípios das Capi- tais 1937	Transportes efetuados durante o ano	Número de passageiros	1.310.205.061		-
		Pessoal em-	De direção e administração Subalterno Sem especificação	449 13.533 5.078	Ξ	· =
'			Total	19.060	-	_
1			Concreto hidráulico	200.336,3	8.623,0	4,30
Estradas de rodagem (km)	Rede geral	Discrimi- nação segundo o tipo do leito	asfáltico.  Macadame betuminoso. Pedra britada. Terra melhorada.  não melhorada.	81,2 2.062,2 6.508,1 29.612,7 161.908,7	828,0 7.795,0	2,80
1937 (31-XII)		Extensão tot	al	4.080,1	301,0	7,37
	Rede dos municípios das Capi- tais	Discrimi- nação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico. Concreto asfáltico. Macadame betuminoso. Pedra britada. Terra melhorada Terra não melhorada.	11,4 27,2 117,7 192,9 2 879,0 851,9	301,0	10,46
		Para pas- sageiros	Auto-ónibus	62.207 2.043 179 2.166	43 8 - 3	0,07 0,39 — 0,14
Veículos terrestres existen- tes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Veículos a		Soma	66.595	54	0,08
	weiculos a )	Para carga	Auto-caminhões Outros automóveis Automóveis especiais Motociclos de 2 ou 3 rodas	22.318 353 224 8	28	0,13 — —
			Soma	22.903	28	0,12
		Total	Carros de 2 ou 4 rodas	89.498 1.565	82	0,09
	Veículos a fôrça ani- mada	Para pas-	Bicicletas	1.565 29.260 30.825	84	0,29

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	-
	ESPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado	Números relativos (100 b:a)
	(		Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas Veículos fechados e outros tipos	17.417	50	0 29
	Veículos a	Para carga	especiais Carrinhos de 2 ou 3 rodas a fôrça	1.615	-	_
Veículos terrestres exis- tentes nos municípios das	fôrça ani- mada	{	humana Carros de bois	6.657 468	122 253	1,83
	(concl.)		Soma	26.157	425	54,06 1,62
Capitais 1937 (31-XII)		Total		56.982	509	0,89
(concl.)				30.332	303	0,09
	Resumo	Veículos para	a passageiros.	97.420 49.060	138 453	0,14
		TOTAL	GERAL	146, 480	591	0,92
				140.400		0,40
·	(	Embar- cações	Número	26.693	-	_
		nacionais	Tonelagem	20.876.344	-	
	Entradas	Embar- cações, es-	Número	7.390	_	_
•		trangeiras	Tonelagem	29.162.388	_	_
		Total	Número	34.083	-	_
		(	Tonelagem	50.038.732	-1	_
Movimento marítimo		Embar-	Número	26.695	_	_
		cações nacionais	Tonelagem	20.869.436	-	_
	Saídas	Embar-	Número	7.368	_	
	i	cações es- trangeiras	Tonelagem	29.079.602	-/	_
		Total	Número	34.063	-1	
		10101)	Tonelagem	49.949.038	-	
	Aeronaves	Chegadas Partidas		17.965 17.961	=	=
	Passageiros	Desembarcados.	os	56.856 56.816	=	=
Tráfego aéreo comercial.— ) Movimento dos aeroportos 1937	Bagagens	Descarregadas Carregadas	b	739.261 737.247	=	=
0	Correio	Carregado		138.344 133.284	=	=
	Cargas	Descarregadas	3	243 . 381 231 . 737	. =	_
	Pessoal (funcion	onários de todo	s os quadros)	28.414	335	1,18
		Postais	áficas	2.889 1.174	59 23	2,04 1,96
	Estações	Postais-telefôr	nicas.	338	3	0,89
	Isotayous	Telegráficas		46 40	î	2,17
		Postos telefôr	icos	106	5	4,72
Correios e telégrafos	Amplitude	Rede postal	Número de linhas Extensão total (m)	2 667 138.399.146	10.038 200	2,29 7,25
1936	da rede	Rede tele-	Extensão das linhas (m) Desenvolvimento dos fios (m)	59.044.156 118.805.537	1.900.433 2 408.802	3,22 2,03
	Caixas (	De coleta De distribuiçã	io	1 646 34.982	10 250	0,61 0,71
9	Aparelhos rece	ptores de rádio (	movimento do respectivo registro)	88 810	160	0,18
	Movimento financeiro	Receita		110 570	593	0,54
	(contos de réis)	Despesa		143.071	1 310	0.92

				_		NÚMEROS A	BSOLUTOS		
		ESPEC	CIFICAÇÃO			Do Brasil	Do Estado	Números relativos (100 b:a)	
				Postada Distribuí Em trân	e recebida da e expedida.	1 066.902.043 997.781.245 490.711.658	1 214 190 1 704 698 929 220	0,11 0,17 0,19	
		Movimento geral	Das quais, de corres- pondência registrada	Postada Distribuí Em trân	e recebida	50.003 624 43.080 094 12.808 3 • 5	143.028 120 485 84.187	0,29 028 0,66	
			Serviço postal aéreo	Corres- pon- dência expe- dida	Peças	7 929 429	_ _	_ _	
				Corres- pon- dência rece- bida	Peças (kg)	7.387.062 62 070 116	_	- -	
			Títulos co- l brados	Número	cia	2.699 143 226\$		=	
			Carteiras de identidade fornecidas	Número. Renda es		5.081 15 105\$	4 12\$	0,08	
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento	Vales pos-	Emi- f	I mportância	373 591 91.603.397\$	9 723 1.594:875\$	2,60 1,74	
	especial	CHIP	Pagos	Número l Importância.	372 724 91 563.348\$ 101 558	2.019 551 619\$	0,54 0,60 0,01		
		Tráfego te- legráfico	"Colis	Rece- bidos	Dos quais, com valor 'declarado Importância decla- rada (frs. ouro)	18 180 4 048 254,84		=	
			postaux''	Expe- didos	Número total  Dos quais, com valor declarado  Importância declarada (frs. ouro)	14.511. 857 252 516.70			
-			Cartas e caixas com valor de-	Rece- bidas	Número Importância (frs. ouro)	6.971 2.387 483,78	_	_	
			1	clarado	Expe- didas	Número   Importância (frs. ouro)	22.969 26.455.250,28	_	_
- 8			Telegramas	Transmit Recebido		16 191.477 15.241.011 316.863.260	271 344 132 729 5 513 257	1,68 0,87	
	Redes telefô-	Números de a	Palavras.	Recebida	8	304.201.222 173.324	2 876.218	0,95	
	nicas dos municípios das Capitais 1937		gado			134.663 6.302	_	-	
Telefones	Arrolamento geral das	Municípios compreen-	Total.			1.209	32	2,65	
	redes tele- fônicas 1936	didos na in- formação	Dos quais	Não poss	telefones uiam telefones	674 535	7 25 12	1,04 4,67 0,85	
	Edificações ex				das Capitais — 1937.	695.032	1.103	0,16	
	Transcrições de trans-	Movimento ge		Número.		157.914 1.563.611	3 . 642 5, 188	2,31 0,33	
Proprie- dade imobi-	missões de imóveis 1934	Do qual, tran	nsmissões por j	Número. Valor (co	entos de réis)	112.657 839.461	2.021 2.323	1,79 0,28	
liária 1934	Inscrições de hipotecas	Movimento ge			ntos de réis)	12.106 555.193	16 160	0,13 0,03	
	conven- cionais	Do qual, hipo belecimentos	bancários	Número. Valor (co	ntos de réis)	2.003 234.544	• =	=	

		ESPECIFICAÇÃO	NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números	
			Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)	
	Número de estabeleci- mentos	Nacionais Estrangeiros Total	715 81 796	5	0,70	
	Total d	le balanço (contos de réis).	35. 121. 674	22.904	0,63	
Movi- mento bancário 1937 (31-XII)	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar Empréstimos Letras e cícitos a receber Caixas matrix, agências, filiais, etc. Caixas matrix, agências, filiais, etc.	110.673 8.599.270 4.103.480 3.687.197 1.982.560 16.638.494	9.513 4.413 2.578 2.900 3.500	0,07 0,11 0,11 0,07 0,15 0,02	
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital Fundos de reactva. Depósitos a vista. Depósitos a vista. Gaiva matriz, agências, filiais, etc. Lucros e perfus. Diversas contas.	1.149.723 788.766 6.904.546 1.907.757 4.128.517 94.557 20.147.808	250 10 5.653 3:858 2.811 137 10.185	0,02 0,00 0,08 0,20 0,07 0,14 0,05	
Casas de	Cautelas demitidas	Número Valor (mil réis)	529.841 83.807.486	=	=	
penhores 1937	Cautelas resgatadas	Número	446.959 75.971.697	=	=	
	Quantidade (kg)	Animais vivos. Matérias primas. Manufaturas. Artigos de alimentação e forragens.	721.622 1.123.410.545 307.574.309 1.091.577.306	=	=	
Expor- tação de		Total	2. 523. 283. 782	-	-	
cabo- tagem 1937	Valor (mil réis)	Animais vivos. Matérias primas. Manuíaturas. Artigos de alimentação e forragens.	1.769.878 917.126.330 1.943.816.474 1.392.448.205	=	= =	
	l	_ Total	4.255.160.887	-	_	
	Quantidade (kg)	Animais vivos. Matérias primas. Manufaturas. Artigos de alimentação e forragens.	721.622 1.123.410.545 307.574.309 1.091.577.306	Ξ	Ē	
Impor- tação de cabo-	·	Total	2.523.283.782	_	_	
tagem 1937	Valor (mil réis)	Animais vivos. Matérias primas. Manufaturas. Artigos de alimentação e forragens.	1.769.878 917.126.330 1.943.816.474 1.392.448.205	Ē	=	
	t .	Total	4, 225, 160, 887	ļ. —	_	
Expor-	Quantidade (kg)	Animais e seus produtos	215.082.052 456.861.721 2.624.401.279	Ξ	=	
tação para o	}	Total	3. 296. 345. 052 553. 374. 429			
exterior 1937	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos	95.446.759 4.443.238.289	=	=	
	l	Total	5.092.059.477	_	_	
	Quantidade (kg)	Animais vivos. Matérias primas Manufaturas. Artigos de alimentação e forragens.	1.179.860 3.356.957.479 683.962.590 1.057.780.043	=	=	
Impor-		Total	5.099.879.972	-	_	
tação do exterior 1937	Valor (mil réis)	Animais vivos. Matérias primas. Manufaturas. Artigos de alimentação e forragens.	6.081.326 1.584.532.728 2.768.184.567 955.752.677	=		
	{	Total	5.314.551.298		-	

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Números relativos (100 b:a)
Rendi- mentos 1937	Arrecadação	do imposto cedu	lar e global sôbre a renda, em contos de réis	210.195	372	0,18
	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais				1.	0,15
Sinistros e	Desastres e	Númer	o total	17. 246	74	0,43
1937	ocorridos nos muni- cípios das	Pessoas vi-	Mortes Lesões	1.083 15.317	1 56	0,09 0,37
	Capitais	(	Total	16.951	57	0,34
		SITUA	ÇÃO SOCIAL			
		Logradouros	existentes	15 128	98	0,65
	Logradouros		Pavimentados Ajardinados Arborizados	4 960 354 2.242	98 3 10	1,98 0,85 0,45
	públicos das Capitais e seus melho-	Dos quais.	Iluminados Total	9.215	. 16	0,17
	ramentos 1937	Dos quais.	A eletricidade	8.950	16	0,18
	7551		Servidos.   De água canalizada	7.739 2.695 4.083	5 87	0,06 3,23
	Parques pú- blicos exis- tentes no país	Municípios informantes	Que não possuíam parques públicos	1 . 186 195	51 4	4,30 2,05
		informances	Total	1.381	55	3,98
	1936	Parques existe	entes	377	9	2,39
	Cemitérios municipais	Municípios informantes	Que não possuíam cemitérios municipais Que possuíam cemitérios municipais	107 1.276	55	4,31
	existentes no país 1936		Total	1.383	55	3,98
	м	( Cemiterios ex	Sonde não existiam logradouros pavimentados	736	142 38	3,33 5,16
		Municípios informantes	Onde existiam logradouros pavimentados	648	17	2,62 3,97
	localidades do país em		( Cidades	517	14	2,71
Melhora- mentos	que existiam logradouros públicos pa-	Localidades em que exis-	Sedes mu- nicipais Vilas.	131	3	2,29
urbanos	vimentados 1936	tiam logra- douros pa-	Sedes distritais	185	3	1,62
		vimentados	Outras localidades	7	-	_
		·	Total	840 756	20	2,38 5,16
		Municípios informantes	Onde existia ajardinamento urbano	628	39 15	2,39
	Municípios e		Total	1.384	54	3,90
	localidades do país em		Sedes mu- Cidades	536 93	12 3	2,24 3,23
	existia ajar- dinamento urbano	Localidades em que existia ajar-	nicipais S(m)	629	15	2,38
	1936	dinamento urbano	Sedes distritaisOutras localidades	117	: . <u>1</u>	0,85
			Total	756	. 16	2,12
		Municípios	Onde não existia arborização urbana	. 702 682	. 42	5,98 1,76
	Municípios e	informantes	Total	1 384	54	3,90
	localidades do país em	Localidades	Sedes mu- Cidades	545 138	<sup>9</sup> 3	1,65 2,17
	que existia arborização	em que existia ar-	nicipais Soma	683	12	1,76
	urbana 1936	borização { urbana	Sedes distritaisOutras localidades	210 30	· =	=
			Total	923	12	1,30

					NÚMEROS A	BSOLUTOS	Nidanasa
		ESPE	CIFICAÇÃO		Do Brasil	Do Estado	Números relativos (100 b:a)
			Municípios	Onde não existia serviço de ilu- minação pública Onde existia serviço de ilumi-	226	26	11,50
			infor- mantes	nação pública	1.163	29	2,49
			· '	Total	1.389	55	3,96
		Iluminação		Sedes Cidades Vilas Cipais Sama	890 274	24 5	2,70 1,82
		pública	Localidades	( , ooma	1.164	29	2,49
			em que existia ilu-	Sedes distritaisOutras localidades	986 274	7	0,71
			minação pública	Total	2.424	36	1,49
	Municípios e localidades			D a s A querosene quais s gás carbônico ilumi- s acetileno	322 37	3	8,11
	do país em que existia			ilumi- nadas eletricidade	2.003	33	1,65
	serviço de iluminação pública e domiciliária 1936		[	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária Onde existia serviço de ilumi-	432	31	7,18
		·	Municípios i n f o r - { mantes	Onde existia serviço de ilumi- nação domiciliária	957	24	2,51
		mances	Total	1.389	55	3,96	
				Sedes Cidades Vilas	775 182	19 5	2,45 2,75
		Iluminação domiciliária	Localidades	cipais Soma	957	24	2,51
			em que existia ser- viço de	Sedes distritais	749	9	1,20
			iluminação	Outras localidades	214	_	_
Melhora-		liária	domici- liária	Total	1.920	33	1,72
mentos urbanos				Das A gás carbônico	6 3	3	50,00
(cont.)			,	ilumi-   > eletricidade	1.911	30	1,57
		(	ſ	Onde não existia abastecimento d'água	783	46	5,87
	-		Municípios infor-	Onde existia abstecimento d'água	598	8	1,34
			mantes	Total	1.381	54	3,91
				Sedes Cidades	528 70	7	1,33 1,43
		Abasteci- mento d'água	J	cipais Soma	598	. 8	1,34
		d'água	Localidades em que	Sedes distritaisOutras locaildades	454 142	1	0,22
			existia abasteci- mento	Total	1.194	9	0,75
	Municípios e localidades		d'água	Das quais Apenas por torneiras ou chafarizes pú- blicos	295	5	1,69
	do país em que existia			das Também com distri- buição domiciliária	899	4	0,44
	serviço de água e es- gôto—1936	( Municípios	Onde não existia esgôto sanitário Onde existia esgôto sanitário.		53	4,67 0,41	
			infor- mantes	Total	1 381	54	3,91
	Esgotos sa- nitários	Esgotos sa-		Sedes Cidades	239	1	0,42
		Localidades	muni- cipais Soma	245	1	0,41	
			em que existia es- gôto	Sedes distritaisOutras localidades		-	- 3
			,	Total	337	1	0,30

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos (100 b:a)
	Serviços de água, es- gotos e ilu- minação nas Capitais	Abasteci- m e n t o d'água  Esgotos sa- nitários	Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)  Extensão das linhas distribuidoras (m). Capacidade total dos reservatórios (litros). Número de chafarizes públicos. , prédios abastecidos.  Extensão total da rede (m). Número de logradouros servidos. , prédios exportados.	914.869.800 5.769.752 510.513.162 780 464.417 1.782.830 4.083 271.075	1.382.400 8.250 430.000 100	0,15 0,14 0,08 — 0,02 —
	1937	Iluminação ( pública (	Número de logradouros iluminados » > focos ou combustores empregados	9.215 90.765	16 - 200	0,17 0,22
		Iluminação domiciliária	Número de logradouros serviços  > ligações domiciliárias	9 551 518.954	=	=
			Municípios de Onde não existia o serviço informantes Total	341 1.042 1.383	29 26 55	8,50 2,50 3,98
		Limpeza das	Sedes Cidades	801 241	16 10	2,00 4,15
	Municípios e	blicas	Localidades que pos- s uíam o serviço Sedes distritaisOutras localidades	1.042 838 219	26 7 1	2,50 0,84 0,46
Melhora- mentos urbanos	localidades do país em que existia		Total	2.099	34	1,62
(concl.)	serviços ur- banos de limpeza pú- blica		Municípios donde não existia o serviço Onde existia o serviço Total	745 638 1.383	50 5	6,71 0,78 3,98
	1936	Remoção do- miciliária	Sedes Cidades	552 86	5 —	0,91
		do lixo	Localidades que pos- s u í am o serviço  Outras localidades	638 197 18	5 	, 0,78
		(	Total	853	5	0,59
		Municípios informantes	Onde não existiam balneários Onde existiam balneários	1.299	50 5	3,85 6,17
			Total	1.380	55	3,99
	Balneários existentes 1936	Localidades	Sedes municipais Cidades	78 3 81	4 1 5	5,13 33,33 6,17
	1930	em que existiam balneários	Sedes distritais	. 12	=	=
	'	' '	Total	93	5	5,38
	1	Arrolados	Total	1.372	. 6	0,44
			Dos quais, existentes nas Capitais	453 1.198	: 6	0,44
	Estabeleci-		Total Oficiais	511	. 2	0,39
Assistência médico-	mentos	Incluídos na estatística	Mantidos com re-	278	2	0,72
-sanitária 1936			Particu- lares Mantidos com o au- xílio do Poder Pú- blico	409	`2	0,49
	Capacidade dos estabe-	Com inter- namento	Enfermarias e dependências análogas	3.165 9.361 1.398 81.888	. 12 5 19 , 149	0,38 0,05 1,36 0,18
	lecimentos informantes	Sem inter- namento	Compartimentos para estadia provisória de doentes Leitos	91 341	=	=

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	relativos (100 b:a)
	[	Salas de oper	ações	1.452	5	0,34
		Gabinetes	De ráios X	301 103	1	0,33
	Principais instalações	, admicted:	> radioterapia	261 240	3	1,15
	nos estabe- lecimentos	Laboratórios	de análises	546	2	0,37
	informantes	Lavanderias	***************************************	576 245		0,52
		Necrotérios.	tórios.	503	1	0,50 0,20
		Fornos crema		48	_	
			Clínica geral	2.850		0,25
		Corpo clínico	Clínicos es- pecializa- dos Dos quais, cirurgiões	4.316	.2	0,05
				1.805	11	
	Pessoal nos	'	TOTAL GERAL	7.166		0,13
	estabeleci- mentos in-	{	Farmacêuticos	706 379	3	0,42
Assistência médico -	formantes	Colabora-	Parteiras	613 325		0,62
-sanitária 1936		dores e au- xiliares dos	Parteiras Enfermeiros Enfermeiras	2.581 2.775 2.230	Do Estado (6)  Do Estado (7)  September 1	0,12 0,54
(concl.)		serviços clí- nicos	Religiosas. Outros auxiliares.	2.230 4.622	3 8	0,13 0,17
		l	Total	14, 231	34	0,24
		Com inter-	Masculinos Femininos	331.271 241.965	566 9  367  377  387  387  387  387  387  387	0,16 0,10
	Enfermos so- corridos du-	namento	Total	573. 236	775	0,14
	nos estabe-		Masculinos	1.886.148 1.481.191		0,01 0,01
	lecimentos informantes	Sem inter-	Femininos. Sem discriminação.	86.972	- 103	0,01
		( manients	Total	3.454.311	244	0,01
	Principals serviços			5.727.901 2.363.332	224	0,00
	prestados ao público nos		das	2.363.332		
	estabeleci-		cirúrgicas	131.293	_	
	formantes (sem inter-		lógicos	112.067	-	_
	namento)	Exames de la	boratório	574.877	-	
Despesas públicas	Federais			110.923.492	1.870	0,00
com a as- sistência	Estaduais			77.557.441	. 90 . 554	0,12
médico- -sanitária	Municipais			30.385.976	22 005	0,07
(mil réis) 1935	Total			218.866.909	114 429	0,05
Asilos e recolhi-	Número de	Arroladas		514 376		1,36 1.33
mentos 1935			elcimentos informantes (31-XII)	41.087	125	0,30
Caixa Eco-	Codernete	o ejeculocão		1 250.094	2 990	0.24
Federal 1936			le réis)	1.551 595		0,23
(31-XII)						
Coopera-	Total			192		
tivas re- gistradas		Agrícolas de v	renda	30		2
no Minis- tério da	Discrimi-	> crédito ag	rícola bano	46 13	=	=
Agricul- tura	nação se- gundo a fi-	Escolares	e industrialização	7 47	= 1	-
1937 (31-XII)	nalidade	» seguros	comum	7 19	8	
(31-XII) (	- (	Outras	eonium.	9	-1	-

				NÚMEROS A	BSOLUTOS	
		ESPEC	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Números relativos (100 b:a)
!	Carteiras ex- pedidas	Primeiras vias		210.955 4.193	364 2	0,17 0,05
Serviço de identifi- cação	Registros efe-	De empregade	ores	19 185 794	93 1	0,48 0,13
profis- sional 1937	Renda arre- cadada		o de carteiras profissionais	954.580	1.840	0,19
1937	(mil réis)	Pelos registros	efetuados	142.869	885	0,62
	Total das Co	nvenções realiza	das pelas Inspetorias Federais do Trabalho	2.320		-
Conven- ções de Trabalho	Segundo os grupos de			1.621 287 296	. E	=
1937	empregados abrangidos	51 > 100 Mais de 100		65 51	Ξ	=
Sindicatos oficial-	Total			2.320	9	0,39
mente reconhe- cidos 1938 (31-XII)	Segundo a espécie	> empregode	os. ores. liberais. ores por conta própria.	1 . 133 1 . 006 118 63	4 3 2	0,35 0,30 1,69
		SITUAÇÃ	O CULTURAL			
		Ensino pri- mário	Unidades escolares Corpo docente Matricula egral Matricula efetiva Frequência Aprovações em geral Conclusões de curso	33.251 65.708 2.574.751 2.171.549 1.744.414 1.010.918 154.581	419 714 26.793 25.627 19.103 10.150 914	1,26 1,09 1,04 1,18 1,10 1,00 0,59
		Ensino se- (	Unidades escolares. Corpo docente. Matricula geral. Matricula efetiva. Prequência. Aprovações em geral. Concluões de curso.	520 7.496 93,829 89.463 82.631 72.738 8.092	4 45 435 395 392 307 22	0,77 0,60 0,46 0,44 0,47 0,42 0,27
	1	Ensino do- méstico	Unidades escolares. Corpo docente. Matricula geral. Matricula efetiva. Frequência. Aprovações em geral. Conclusões de curso.	462 1.320 28.397 25.958 21.930 14.072 7.351	. 9 9 8 2	0,43 0,30 0,03 0,03 0,04 0,01
Educação 1935	Em todo o país	Ensino téc- nico-indus trial	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva. Prequência. Aprovações em geral. Conclusões de curso.	143 974 15.034 12.637 10.691 6.837 1.187	1 10 189 115 64 28	0,70 1,03 1,26 0,91 0,59 0,41
		Ensino co- mercial	Unidades escolares Corpo docente. Matricula geral. Matricula efetiva. Prequência. Aprovações em geral. Conclusões de curso.	512 3.811 26.569 24.921 22.959 19.014 4.419	2 12 30 19 19 19 8	0,39 0,31 0,11 0,08 0,18 0,10 0,18
		Ensino artis-	Unidades escolares	459 1 081 10 740 10 186 9 523 8 142 3 204	2 2 34 34 30	0,44 0,18 0,32 0,33 0,32
		Ensino ma-	Unidades escolares. Corpo docente. Matricula geral. Matricula efetiva Frequência. Aprovações em geral. Conclusões de curso.	373 3.785 28.316 27.244 25.699 24.383 7.572	13 135 497 482 463 454 82	3,49 3,57 1,76 1,77 1,80 1,86 1,08

	·			NÚMEROS A	NÚMEROS ABSOLUTOS	
		ESPEC	IFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Números relativos (100 b:a)
		Ensino su-	Unidades escolares. Corpo docente Matricula efetiva Prequência Aprovações em geral. Conclusões de curso	248 3.898 27.501 26.996 23.760 23.970 4.125	2 32 84 81 81	0,81 0,82 0,31 0,31 0,34 0,26
	Em todo o país (concl.)	Ensino de outras ca- tegorias	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Aprovações em geral. Conclusões de curso.	694 3, 469 57, 479 51, 023 42, 827 22, 582 11, 661	7 17 80 71 70 33 5	1,01 0,49 0,14 0,14 0,16 0,15 0,04
		Total	Unidades escolares. Corpo docente. Matricula geral. Matricula efetiva. Frequência. Aprovações em geral. Conclusões de curso.	36.662 91.542 2.862.616 2.438.977 1.984.434 1.202.656 202.192	452 971 28.151 26.833 20.230 11,056 1.031	1,23 1,06 1,98 1,10 1,02 0,92 0,51
		Ensino pri- mário	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	4 . 597 18 . 148 654 . 376 530 . 792 434 . 743 45 . 591	33 78 2.619 2.455 1.906 204	0,72 0,43 0,40 0,46 0,44 0,45
		Ensino se- cundário	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	262 4, 455 59, 792 57, 099 52, 550 5, 750	1 24 248 235 234 22	0,38 0,54 0,41 0,41 0,45 0,38
Educação 1935 (cont.)		Ensino do- méstico	Unidades escolares. Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso.	281 820 20.904 19.593 15.953 5.333	=	
,		Ensino téc- nico-indus- trial	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	90 688 12.108 10.254 8.482 810	1 10 189 115 64	1,11 1,45 1,56 1,12 0,75
	Nos muni- cípios das Capitais	Ensino co- mercial	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência. Conclusões de curso.	268 2.110 16.563 15.257 14.030 2.731	. =	110011
		Ensino artís- tico	Unidades escolares Corpo docente Matrícula geral Matrícula efetiva Frequência Conclusões de curso	273 780 7.334 7.098 6.711 2.612		=======================================
		Ensino ma- gisterial	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	106 1 312 13 050 12 528 11 736 3 073	2 29 146 142 136 27	1,89 2,21 1,12 1,13 1,16 0,88
		Ensino su- perior	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	173 3 084 23.960 22.852 20.815 3.559	2 32 84 81 81	1,16 1,04 0,35 0,35 0,39
		Ensino de outras ca- tegorias	Unidades escolares	468 2.563 44.564 40.397 33.043 9.765	ANIA PI	11101

			ALVE CONTRONTO ESTATISTIC	NÚMEROS A	PEOI UTOS	
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Números relativos
			•	(a)	(b)	(100 b:a)
Educação 1935 (concl.)	Nos muni- cípios das Capitais (concl.)	Total	Unidades escolares. Corpo docente. Matrícula geral. Matrícula efetiva. Frequência. Conclusões de curso.	6.518 33.960 852.651 715.870 598.063 79.224	. 39 173 3.286 3.028 2.421 253	0,60 0,51 0,39 0,42 0,40 0,32
	Bibliotecas existentes nos muni- cípios das	Número de b	ibliotecas	. 538	. 3	0,56
		Número de volumes	Catalogados	832.983 254.639	1.052 673	0,13 0,26
	Capitais 1937	Número de o	onsulentes durante o ano	1.087.622	1.725 6.320	0,16
		( Numero de co	Onde não existiam bibliotecas	1.079.773	46	0,59
Bibliotecas (públicas		Municípios informantes	Onde existiam bibliotecas	1.387	55	4,39 2,65 3,97
ou semi- -públicas)			( Cidades	284	. 8	2,82
-publicus/	Bibliotecas arroladas no	Localidades	nicipais Soma	55 339	9.	1,82 2,65
	país 1936	em que existiam bibliotecas	Sedes distritais	8	_	
		Dibliotecus	Outras localidades	348	. 9	
			Total	841	12	2,59
		Número de bibliotecas	Das quais, eram bibliotecas públicas	142	3	2,11
	(	Número de m	useus	30	_	_
	Museus exis-		Número de coleções	581	=	_
	tentes nos municípios das Capitais	Coleções existentes	Peças com- ( Total	28.908	-	_
	1937		preendidas Das quais, expostas	17.062	-	· · · -
		Número de vi	sitantes durante o ano	446.649	-	_
		Municípios informantes	Onde não existiam museus	1.361	55 — 55	4,04
Museus			Total	1.387	. 55	3,97
			Sedes mu- nicipais Vilas	- 26	=	=
	Museus arro- lados no	Localidades em que	Soma	26	_	_
	país-1936	existiam museus	Sedes distritaisOutras localidades	. =	=	=
			Total		-	_
		Número de	Total	55	-1	_
		museus	Dos quais, eram franqueados ao público	17	-	-
	Municípios		tiam monumentos	1.014 376	52 3	5,13 0,80
	informantes			. 1.390	55	3,96
11		Sedes mu-	CidadesVilas	317 59	. 3	0,95
Monu- mentos históricos	Localidades em que	nicipais	Soma	376	3	0,80
	existiam monu- mentos	Sedes distritai	sades	3	1	33,33
e artís- ticos 1936				379	4	1,06
1930				1.094	6	0,55
	Números de	1	Estátuas	132		-
	monu- mentos arrolados	Discrimina- ção segundo a espécie	Hermas. Obeliscos. Placas. Edifícios.	235 145 82 149	=	0,69
			Outros	351	5	1,42

			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números	
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado (b)	relativos (100 b:a)
		Teatros e salões des-	Número total	390	2	0,51
		finados a fina teatrais	Sendo { Teatros	34 356	2	0,56
	Nos muni-	Lotação (nú- mero de lu- gares)	Nas frias e camarotes. Nos baleões e varandas. Na platéia Nas galerias. Sem especificação.	10.996 27.004 196.891 22.648 9.270	450 310 —	0,23 1,37
	cípios das Capitais		Total	266.809 206.010	760 380	0,28
_	1937	Número total de espetá- culos rea- lizados	Sessões cinematográficas. Espetáculos do gênero "circo". Espetáculos de outros gêneros.	165 5.512	82 15	0,18 46,69 0,27
		lizados	Tota <sup>1</sup>	211.687	. 477	0,23
Diversões		Número total de especta- dores	Das sessões cinematográficas	36.347.534 153.897 1.758.386	95.000 98.000 7.000	0,26 63,68 0,40
		dores	Total	39.855.746	200.000	0,50
		Municípios	Onde não existiam casas de diversões	569 820	30 24	5,27 2,93
		informantes	Total	1.389	54	3,89
	No país	Localidades	Sedes mu- nicipais Cidades	693 127	21 3	3,03 2,36
	1936	onde exis- tem estabe-	Soma	820	24	2,93
		lecimentos de diversões	Sedes distritaisOutras localidades	79	=	=
9			Total	900	24	2,57
		Estabelecimen	tos de diversões arrolados	1.836	35	1,91
	Municípios informantes	Onde não exis Onde existian	stiam associações culturais	839 543	44 9	5,24 1,66
		Total		1.382	53	3,84
Associa-	Localidades em que	Sedes mu- nicipais		463 80 543	8 1	1,73 1,25
ções cul-	existiam associações		Soma,	77	6	7,79
1936	culturais	Outras localid	ades	620	15	2,42
				3, 268	18	0,55
	Número de associações		De cultura física	1.315	5 5	0,38
	arroladas	ção segundo a espécie	> > intelectual e artística > > social e moral	364 1.583	. 8	1,37 0,51
	Periódicos existentes	Número de p	eriódicos	524	2	0,38
	nos muni- cípios das Capitais	Dos quais	Particulares Em português Diários	430 480 115 140	1 2 1 2	0,23 0,42 0,87 1,43
	1937		Com oficinas próprias  Onde não se publicavam periódicos	847	39	4,60
		Municípios informantes	Onde se publicavam periodicos	534 1,381	14	2,62
			( Cidades	533	14	2,63
Imprensa		Localidades	Sedes mu- Vilas	1	14	-
periódica .	Periódicos arrolados	em que se publicavam	( Soma	534	14	2,62 50,00
	no país 1936	periódicos	Sedes distritais Outras localidades	535	. 15	2.80
			Total	1 978	28	1,42
			Discrimi- Discrimi- Devistos	1 372	26	1,90
		Número de periódicos	nação se- Revistas	335 95 22	2	0,60
			espécie Anuários	154	. =1	_

Résio de   Conspose   Conspose						NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
District   Campos   Das quais,   New municipios des Capitais   Em outros municipios   Conde não existam tipografias   Cidades   Sedes mus   Sedes   Sedes mus   Sedes   Sedes mus   Sedes   Sedes mu			ESPEC	CIFICAÇÃO			Do Estado	relativos
1937   Dos quisis,   Nos municípios das Capitais   26	Rádio di-	Número total	de emprêsas .			64		_
Municipios   Onde existam tipografias   Total   1.385   5.3   3.83   3.33   3.33   3.33   3.33   3.33   3	1937	Dos quais, (	Nos município Em outros mu	os das Capitais	· common common	38 26	=	=
Tipografias arroladas país   Localidades arroladas país   Localidades   Sedes mu   Cidades   Soma   Sof   14   2,47   2		ſ	Municípios :	Onde não ex Onde existia	xistiam tipografias.			4,77
Difusion   Difusion			informantes	1			53	
Difusion   Difusion					Cidades	567	14	2,47
Difusion   Difusion		arroladas no	em que			567	14	2,47
Número de tipografias   1.823   22   1.21				Sedes distrit Outras local	idades	=	=	=
Difusion   Difusion								
Difusão bibliográfica   1336   Livrarias   Sedes multivarias   Soma   342   7   2,05			Número de ti					
Difusilo bibliográfica   1336   1342   7   2,05	7			Onde não ex Onde existia	m livrarias	342	7	2,05
Diffusion bibliografica arroladas	- 10			Total				
Sedes distritais	Difusão	¥ (		Sedes mu-	Vilas	342	7	2,05
Cass cditrors   Cidades   Cidades   Cidades   Cidades   Cidades   Cours   Cidades   Cours   Cidades   Cidades   Cours   Cidades   Cidades   Cidades   Cours   Cidades   Cidades   Cidades   Cours   Cidades   Cidades	gráfica	arroladas	em que			342	7	2,05
Número de livrarias   971   20   2,06				Sedes distrit Outras local	aisidades	Ξ.	=	=
Municipios informantes				Total		342	7	2,05
Casas editoras arrolladas no polis   Casas editoras   Casas editoras   Casas editoras   Casas editoras   Combo micipais   Casas editoras   Combo micipais   Casas editoras   Combo micipais   Casas editoras   Combo micipais   Combo micipais   Casas editoras   Combo micipais   Casas editoras   Combo micipais   Combo micipais   Combo micipais   Casas editoras   Casas edi			Número de li	vrarias		971	20	
Case			Municípios	Onde não ex Onde existia	ristiam casas editoras	1.335 50		3,89 2,00
Caspo desportivos   Sedes municipais   Soma   Som			Buormances	Total.		1.385	53	.3,83
Localidades   Localidades   Composition   Localidades		Casas edi-			CidadesVilas	50	1	2,00
Campos de casa editoras   Cidades   Cidades		ladas no país	em que	nicipais	Soma	50	1	2,00
Número de casas editoras.   146   2   1,37			casas edi-	Sedes distrit Outras locali	aisidades	=)	- =	=
Municipios informantes				Total.		50	1	2,00
Municipios informantes			Número de ca	sas editoras		146	2	1,37
Campos desportivos   Cidades   Cid		Municípios	Onde não exis Onde existiam	tiam campos campos de d	de desportosesportos			4,37 2,23
Campos desport tivos   Localidades em que trivos   Sedes instituis   Soma.   269   6   2,23		informantes	Total			1, 389	55	3,96
Content   Cont				Cidades Vilas			5 1	
1936   campos des   Outras localidades   13	despor-	em que	nicipais			269	6	2,23
Número de campos arrolados   638   8   1,25	1936	1936 campos des-	Sedes distritai Outras localid	ades		13	=	=
Despesas públicas com as securitor de la contraction de la contr		·	Total			. 282	: . 6	2,13
Diblicas   Control   Con		Número de ca	ampos arrolados			638	. 8	1,25
Compressive	Despesas	Federais				81.261.189	. 133 /893	0,16
cultural (mil réis)         Municipais         87,940.073         415.175         0,47           (mil réis)         Total         410.214.676         2.411.333         0,59           Cultos         Congregações religiosas (religiosas)         Municípios (notemates)         Onde existiam congregações religiosas.         500         26         5,20           arroladas         informantes         0nde existiam congregações religiosas.         834         23         2,76	com a as-	Estaduais				241.013.414	1.862.265	0,77
1935	cultural (mil réis)							
Cultos religiosas Municípios Onde existiam congregações religiosas 834 23 2,76	1935	Total			=	410.214.676	2. 411. 333	0,59
arroladas informantes	Cultos		Municípios	Onde não ex Onde existias	istiam congregações religiosas m congregações religiosas		26 23	
	Cuitos	arroladas 1936						

-				NÚMEROS A	BSOLUTOS	NT.C.
		ESPE	CIFICAÇÃO	Do Brasil	Do Estado	Números relativos (100 b:a)
	Congregações religiosas	Localidades em que existiam congre-	Sedes mu- nicipais Vilas	630 204 834	18 5 23	2,86 2,45 2,76 2,29
	arroladas 1936 (concl.)	gações Número de	Outras localidades.  Total.  Católicas.	64 1.073 3.376	2 29 43	3,13 2,70
		congre- gações	Acatólicas	343	11	3,21
		Municípios informantes	Onde não existiam templos. Onde existiam templos. Total.	1.337 1.365	52 54	7,14 3,89 3,96
		Localidades em que	Sedes mu- nicipais Cidades Vilas Soma	930 407 1.337	32 20 52	3,44 4,91 3,89
	Templos ar- rolados	existiam templos	Sedes distritais Outras localidades Total	1.685 1.827 4.849	51 29 132	3,03 1,59 2,72
	1936		Matrizes { Catedrais	63 1.498	30	3,17 2,00
	Cuitos	Número de templos	Católicos.   Basílicas   Igrejas comuns   Capelas   Não especificados   Soma   Capelas   Capelas	10 2.527 6.334 177 10.609	68 59 1 160	2,69 0,93 0,56 1,51
			Acatólicos Protestantes  De outras religiões	1.228	18 11 29	2,00  2,00  2,69  0,93  0,56  1,51  1,47  2,76  1,78  3,02  4,96  3,61  3,61  4,98  1,86  4,98
			Soma	1.626	189	
		Localidades	Sedes mu- nicipais Cidades	794 343	24 17	
	Grandes reu- niões ou fes-	onde se realizaram grandes fes- tividades	Sedes distritais. Outras localidades.	1.137 502 431	41 25 8	4,98
	tividades religiosas 1936	religiosas	Total	2.070	74	3,57
		Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas. Acatólicas. Total	4.038 24 4.062	157 — 157	3,89
	Culto cató-	Divisão ecle- siástica	Grandes circuncrições (arquidioceses, dioceses prelazias e prefeituras) Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)	96 2.988	· 5	5,21 2,84
lico 1935	Movimento freligioso	Batizados. Casamentos. Extremas unções. Encomendações.	1.344.958 235.940 120.632 89.327	19.432 3.282 778 309	1,44 1,39 0,64 0,35	
	Cultos pro- testantes 1935	Batizados Casamentos	rejasssoas filiadas	646 167.457 10.232 13.903 2.317 2.631	5 807 111 113 6 18	0,77 0,48 1,08 0,81 0,26 0,68
		Número de oc	orrências	13.008	27	0,25
Delin- quência	Crimes	Autores	Homens. Mulheres  Total.	10.901 892 13.068	27	0,25
(nos mu- nicípios		Número de oc	corrências	72.241		
das capi- tais 1937	Contra- venções	Autores	HomensMulheres	6 238 365 72,767	3	0,05

		ESPEC	CIFICAÇÃO	NÚMEROS A	BSOLUTOS	Números
				Do Brasil	Do Estado	relativos (100 b:a)
	Municípios informantes	Onde não exis	stiam casas de jôgo	1.103 184	46 1	4,17 0,54
	mormances	Total		1.287	47	3,65
Casas de	Localidades	Sedes mu-	Cidades Vilas	142 42		0,70
jôgo 1936	em que existiam		Soma	184	1	0,54
	casas de jôgo	Sedes distrita Outras localid		13	1	7,69
		Total		. 207	2	0,87
	Estabelecimen	itos arrolados		535	1	0,19
Suicídios e tentativas		de atentados		1.260		1
de suicídio (nos muni- cípios das		Frustros		570 690		
Capitais) 1937	Segundo o se- xo dos autores	Praticados po	mulheres	589 576		0,34
	SITU	AÇÃO ADMINI	STRATIVA E POLÎTICA			
	(	Total		106.987	1 617.	1,51
funcionári da admini tração e	Número de funcionários	Quadro or-	Administração geral.  Justiça.  Sem especificação.	90.478 4.334 218	1.344	1,49 3,83
	da adminis- tração es-	dinário	Soma	95.030	1.510	1,59
	tadual 1938		Administração	11.191	107	0,96
	(31-XII)	Quadro ex- traordinário	Justica Sem especificação	57 709		
Adminis- tração		(	Soma	- 11 957	107	0,90
pública	Pessoal per-	Prefeitos .	Homens	22	1 -	4,55
	manente da adminis-		Especifica- Homens Homens	16.795	23	0,13
	tração mu- nicipal das	Repartições e serviços	por sexos   Mulheres	1.005	1	0,10
	Capitais 1937		Sem especificação	25.003	_	_
				42 803	2.184	0,06
	Receita ar- recadada (contos de	Estadual		3.127.460 1.814.325 882.640	12.478 3.904	0,68 0,44
Finanças públicas	réis)	Total		5.824.425	18.566	0,31
1936	Despesa efe- tuada	Federal Estadual Municipal (1)		3 . 226 . 081 1 . 887 . 296 896 487	3.479 13.209 3.867	0,10 0,70 0,43
	(contos de réis)	Total		6.009.864	20,555	0,34
Segurança pública	Guarda Civil	r (est. efetivo). (est. efetivo)	[etivo]	43.810 8.943 2.372	727	1,66
1936	Bombeiros (es	st. efetivo)		3.502	J -	-
		Detenções efetuadas	De homens  > mulheres  Sem especificação.	9.562 743 2.972	. 27 5 —	0,28 0,67 —
	Nos muni- cípios das	durante o ano	* Total	13. 277	32	0,24
Repressão	Capitais 1937	Reclusos existentes	Homens. Mulheres. Sem especificação.	3.946 80 104	· =	Ξ
		em 31-XII	Total	4.130	_	_
		Prisões exis	Número total	1.503	55	3,66
	No país	tentes 1937 (31-XII)	Sendo { Cadeias comuns	1.457 46	. 55	3,77
				1		

#### CRONOLOGIA

## PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS				
FATOS NOTÂVEIS	Data	lo aconte	cimento	A=:	
*	Dia	Mês	Ano	Aniversár o em 1938	
I — Descobrimento, conquista e fixação de limites					
Primeira entrada em território goiano pela expedição do Sebastião Marinho			1592	346.0	
Conhecimento da região de Paraupava por Domingos Rodrigues			1596	342.0	
Entrada nos domínios dos Carapós por Belchior Dias Carneiro Entrada no sertão de Paraupava pela bandeira de António Pedroso de Alva-			1607	331.0	
renga			1615	323.0	
Expedição de Manuel Correia pelos sertões goianos, apresando indígenas e ex- traindo ouro		1	1647	291.0	
Viagem do capitão-mor Francisco Lopes Benevides pelo território goiano			1665	273.0	
Penetração de Lourenço Castanho até a serra que tem o seu nome, nos limites de Goiaz com Minas Gerais		1	1667	271.0	
Descobrimento das minas dos Araés e do rio das Mortes por Manuel Correia			1670	268.0	
Entrada da bandeira de Luiz Castanho de Almeida até o planalto central		111	1671	267.0	
Travessia do território goiano, de norte a sul, por Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, que apresa índios, descobre ouro e funda povoações			1672	266.0	
Destruição da bandeira de Sebastião Pais de Barros no vale do rio Tocantins		l	1674	264.0	
Carnificina nas tribus dos Carajás e Araés, às margens do rio das Mortes, pela bandeira de Antônio Pires de Campos			1682	256.0	
Descobrimento da serra dos Martírios			1684	254.0	
Travessia dos sertões goianos, em busca de esmeraldas, pela bandeira de Amador Bueno da Veiga			1717	221.0	
Partida de Bartolomeu Bueno à frente de 152 homens armados, com destino					
aos sertões goianos, de onde regressa em 1725	3	VII	1722	216.0	
do rio Vermelho	26	VII	1727	211.0	
Desordens nas minas de Goiaz, entre reinóis e paulistas, insuflados por Antônio da Silva Caldeira Pimentel, governador de São Paulo		VI	1730	208.0	
Comunicação a EL-Rei, por D. Antônio Luiz de Távora, conde de Sarzedas, governador de São Paulo, das providências tomadas sôbre as minas de			1,00		
Goiaz mandando criar companhias de ordenanças, para valerem contra os contrabandistas de fazendas	30	IX	1733	205.0	
Roteiro sôbre a descoberta das minas de Goiaz, escrito por José Peixoto da Silva Braga, da bandeira de Bueno, em Congonhas, Minas	25	VIII	1734	204.0	
Guerra de extermínio aos Caiapós, determinada por D. Luiz de Mascarenhas Fundação, por Antônio Bueno da Silva, da povoação de Santa Luzia	17 13	XII	1745 1746	193.° 192.°	
D. Marcos de Noronha traça os limites da capitania	12	I	1750	188.∘	
Conclusão, por Francisco Tossi Colombina, da "Carta da Capitania de Goiaz"  De Santa Luzia seguem 12 homens para Mato Grosso, para, com outros, obs-	6	IV	1751	187.0	
tarem a invasão dos castelhanos	16	I	1760	178.0	
de Sousa, governador de Mato Grosso, a D. João Manuel de Melo	4	v	1769	169.0	
Reconhecimento, por Mato Grosso, dos direitos de Goiaz, na questão de limites  Descobrimento, por José Pinto da Fonseca, da ilha do Bananal, no rio Ara-	1	IV	1771	167.0	
guaia, e fundação da povoação de Santana	26	VII	1773	165.0	
Organização, por Tomaz de Sousa Vila Real, da "Planta geográfica da capitania de Goiaz"	3	ıx	1775	163.º	
Descobrimento, por Martinho Coelho de Siqueira, das Caldas Novas	16	II	1777	161.0	
O cabo José Luiz Pereira vai à conquista dos Caiapós	15	II	1780	158.º	
Publicação do "Mapa Geográfico da Capitania de Goiaz", mandado levantar por Delgado Freire de Castilho			1819	119."	
Desanexação de Araxá e Desemboque, que passam a pertencer a Minas	23	XII	1833	105.0	
Focalizada, na Assembléia Geral, a questão de limites de Goiaz com o Maranhão			1841	97.0	
Reconhecimento, por D. José bispo de Cujabá, do direito de Gojaz na freguesia			1842	96.0	
de Santana de Paranaíba	26 17	IX V	1892	46.0	
Ofício do presidente do Estado, dr. José Xavier de Almeida, ao presidente de Minas, dr. Francisco Antônio de Sales, sôbre as divisas entre os dois Es-		v	1903	35.0	
tados	10	VIII	1903	19.0	
assimatura do convenio de ninites ende doras e Data					
II — Formação econômica, social e política					
Fundação, por Bartolomeu Bueno da Silva, da capela de Santana, à margem do rio Vermelho	26	VII	1727	211.0	
Criação da ouvidoria geral de Goiaz	25	IV	1735	203.0	
Elevação de Goiaz a comarca da Capitania de São Paulo	11	II	1736	202.0	
Instalação de Vila-Boa	25	VII	1739	199.	
de Goiaz e fundador de Vila-Boa	19	IX	1740	198.0	
Elevação de Meia Ponte a arraial	10	VIII	1742	196.º	

# CRONOLOGIA PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
FATOS NOTĀVEIS	Data d	o aconte	cimento	
	Dia	Mês	Ano	Aniversário em 1938
Criação de duas companhias de soldados aventureiros, para protegerem os via- jantes e as monções, no caminho de São Paulo	3	v	1744	194.0
Criação, pela bula "Candor Lucis Eternae", do papa Benedito XIV, da pre-				
lazia de Goiaz	6	XII	1746	192.0
Celebração, pelo padre Luiz da Gama Mendonça, da primeira missa na po- voação de Santa Luzia	25	III	1747	191.0
Criação da capitania de Goiaz	9	v	1748	190.0
Posse de D. Marcos de Noronha, governador da capitania de Goiaz	8	, XI	1749	189.0
Criação da paróquia de Meia Ponte Instalação da casa de fundição de Vila-Boa Ereção da pia batismal da Matriz de Santa Luzia	10 1	VIII	1751 1752	187.° 186.°
Erecão da pia batismal da Matriz de Santa Luzia	30	ı	1753	185,0
Elevação do julgado de Santa Luzia a freguesia de natureza coletiva	21	x	1756	182.0
Criação do mercado de Vila-Boa	27	IX	1757	181.0
S. M. concorre com 5.000 cruzados para a reconstrução da matriz de Vila-Boa	4 26	x	1758	180.0
Criação da Junta da Real Fazenda Criação da Junta da Justiça	26 12	VIII	1761 1762	177.° 176.°
Criação da Junta da Justiça  Equiparação dos padres aos civís em matéria criminal	24	X	1764	174.0
Permissão para a formação das companhias de ordenanças	22	III	1765	173.0
Permissão para rezar missa na casa de oração dos Couros	4	x	1767	171.0
Criação do imposto de um real por um arratel de carne cortada nos acougues.	10	XI	1772	166.0
sendo o produto destinado à instrução.  Início da catequese dos índios carajás	. 10	V	1772	164.9
Redução, ao máximo de 300 marcos de ouro, do auxílio que Goiaz envia para			1777	104.
Mato Grosso	8	VII	1779	159.0
Fundação da povoação de Pedro III do Carretão, para residência dos chavantes e caiapós			1784	154.0
Primeira memória sóbre a Capitania, escrita pelo vereador de Vila-Boa, José				
Correia de Seixas.  Construção da igreja do Carmo.	31	XII	1785	153.0
Construção da igreja do Carmo			1786	152.0
de carne	17	x	1787	151.9
Aldeamento de três mil chavantes em Pedro III do Carretão	1 .	1	1788	150.0
Descobrimento da mina de Ouro Podre, perto de Arraias, de onde, em uma só noite, foram tiradas, ilicitamente, três arrobas de ouro			1790	148.0
São promovidas coletas em Goiaz, em favor da instrução	10	XII	1792	146.0
Construção da igreja de N. S. das Barrocas em Goiaz			1793	145.0
Mineiros conseguem desviar o curso do rio Maranhão, por algumas horas, para			1794	144.0
O rei de Portugal manda incrementar a navegação dos rios que ligam as capi-			1794	144.9
tanias de Goiaz, Pará, Mato Grosso e Maranhão	12	v	1798	140.0
Estabelecimento da primeira linha de correio na Capitania			1799	139.0
Goiaz exporta 15.358 reses, no valor de 33:288\$900, custando cada rês, no sul, 4\$800 e, no norte, 1\$500			1800	138.0
Franquia dos terrenos dos rios Claro e Pilões aos mineradores	10	IX	1801	137.0
Levantamento do registro de São João das Duas Barras, na foz do Itacaiúna			1802	136.0
Primeiro recenseamento na Capitania			1804	134.9
Extinção do horto botânico de Goiaz  Concessão de isenção de dízimos a todos aqueles que se estabelecerem nas			1805	133.0
margens dos rios Tocantins, Maranhão e Araguaia	23	VII	1806	132.0
Divisão de Goiaz em duas comarcas — a do sul e a do norte	18	III	1809	129.0
Fundação, pelo ouvidor Joaquim Teotônio Segurado, da vila de São João das Duas Barras.	23	x	1810	128.0
Ataque ao presídio de Santa Maria, por três nações coligadas — cherentes,	23	**	1010	120.
chavantes e carajás	11	II	1813	125.0
Elevação de Vila-Boa a cidade	17	IX	1816	122.0
Provisão mandando fundar uma fábrica de tecidos em Goiaz	17	VI	1818	120.0
Antônio Cardoso	14	VIII	1821	117.0
Juramento oficial à independência e aclamação do Imperador	.16	XII ,	1822	, 116.º
Posse de Raimundo José da Cunha Matos, como governador das armas  Elevação, pela bula do papa Leão XII, "solicita Catholicis Egregis", da pre-	. 16	VI	1823	115.0
lazia de Goiaz a bispado	15	VI	1825	113.0
Fundação do hospital de caridade	15	,I	1826 `	112.0
Inauguração da fábrica de tecidos, em Goiaz	12	x ·	1828	110.0
Proposta da criação de escola de ensino mútuo, pelo governador Miguel Lino de Morais.	13	III .	1829	109.0
Aparecimento, em Meia Ponte, da "Matutina Meiapontense", do comendador	1			
Joaquim Alves de Oliveira, primeiro jornal de Goiaz			1830	108.0
Miguel Lino de Morais sofre animosidade do povo da Capital, por querer trans- ferí-la para Água Quente	5	III	1830	108.0

#### CRONOLOGIA

## PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS  Fim do movimento revolucionário na Capital, iniciado no dia 14 Obrigatoriedade da instrução em Goiaz.	Data do		imento	Aniversário	
Fim do movimento revolucionário na Capital, iniciado no dia 14	Dia	260	Data do acontecimento		
Fim do movimento revolucionário na Capital, iniciado no dia 14		Mês	Ano	. em 1938∢	
Fim do movimento revolucionário na Capital, iniciado no dia 14					
	16	VIII	1831	107.0	
A Câmara Municipal de Goiaz lembra a conveniência da criação de uma Re-	23	VII	1835	103.0	
lação, para julgar as causas em última instância.  Exploração das águas medicinais em Caldas Novas	17 30	IV	1837 1838	101.º 100.º	
Enchente no rio Vermelho, na Capital, destruindo a igreja de N. S. da Lapa e muitas casas e causando prejuízo de 81:217\$200	19	II	1839	99.0	
Criação do Liceu de Goiaz.  Suspensão do uso das vacinas contra as bexigas, por prejudiciais	20 25	VI VI	1846 1849	92.° 89.°	
Criação da biblioteca pública	5	VI	1850	88.0	
nome de Teresa Cristina	18	X	1851 1853	87.° 85.°	
Abolição do enterramento de cadáveres nas igrejas, determinando-se a construção de cemitérios	22	IX	1855	83.0	
Relatório do padre Manuel Xavier do Vale Abreu e Costa, sôbre a fábrica de ferro, que fundou nos Angicos, município de Santa Luzia	15	IV	1856	82.0	
Inauguração do teatro São Joaquim, da Capital, construído por Manuel das Chagas Artiaga	1	VI	1857	81.0	
Criação da fôrça policial de Goiaz.  Descoberta de diamante, no rio Paranaíba, pouco acima da barra do Pirape-	18	VII	1858	80.0	
tinga.  Partida do batalhão de caçadores e do de voluntários da Pátria para a guerra do	30	IV .	1859	79.0	
Paraguai.  Inauguração, pelo dr. José Vicira Couto de Magalhães, da navegação do Ara-	15	v	1865	73.0	
guaia	28 6	V	1868 1872	70.° 66.°	
Instalação do Tribunal da Relação, criado em 1873	1	V	1874	64.0	
Instalação da Caixa Econômica, criada em 1871	7	VI IX	1876 1877	62.° 61	
Instalação, na Capital, da Companhia de Aprendizes Militares.  Realização, na Capital, de uma exposição de produtos goianos. Instalação, na Capital, da Sociedade Emancipadora de Goiaz.  Fundação da Colônia Orfanológica Blariana, em Santa Luzia.	25 2	VI VII IV	1878 1879	60.° 59.°	
Fundação da Colônia Orfanológica Blariana, em Santa Luzia	21 24	IV XI	1881 1882	57.° 56.°	
Inauguração do matadouro de Goiaz		A1	1883	55.0	
Aparecimento do "Almanaque Brandão", o primeiro que se publica na Província	5	XII	1886 1889	52.° 49.°	
Adesão da Câmara Municipal da Capital à República	24	îII	1890	48.0	
Promulgação da Constituição Goiana  A comissão exploradora do Planalto monta, no seu acampamento, um obser-	1	VI	1891	47.0	
vatório meteorológico	16	XII	1894	44.0	
Autorização de um acôrdo com a Companhia Moziana para o prolongamento	10	VI	1896	42.0	
da Estrada de Ferro de Araguarí a Catalão Concessão de privilegio, por 50 anos, a Monsenhor Inácio Xavier da Silva e a Gustavo Teófilo Alves Ribeiro, para construção de uma estrada de auto- móveis, partindo do Paranafão e terminando no Araguaia ou em qualquer	21	VII	1899	39."	
de seus afluentes navegáveis.  Inauguração da ponte metálica "Afonso Pena", no lugar denominado Caidor,	25	VI	1907	31.0	
pouco acima de Santa Rita, no Rio Paranaíba.  Determinação para a Companhia da Estrada de Ferro Goiaz construir a via-	15	XI	1909	29.0	
-férrea de Formiga a Araguarí, passando por Catalão. A rafaçuna da E. F. Goiaz transpõe o Paranaíba, pela primeira vez Criação, pela lei estadual n.º 485, de um campo de demonstração e pôsto de	27 15	XI	1909 1911	29.° 27.°	
reprodução, no Estado	20	VII	1914 . 1915	24.º 23.º	
Descoberta, por Daniel do Nascimento Lima, do garimpo diamantífero do rio das Garças.			1916	22.0	
Joaquim Guedes de Amorim assina contrato para iluminação elétrica da Capital.	31	v	1918	20.0	
Inauguração do marco fundamental da nova capital do Brasil, no Planalto	7	IX	1922	16.9	
Inauguração da Escola Normal da Capital	1 22	IX	1929 1930	9.0	
Posse do dr. Pedro Ludovico Teixeira no cargo de interventor no Estado Chegada à Capital do primeiro avião militar, pilotado pelo Tenente Wanderley	22	X	1931	7.0	
Inauguração da estação de rádio de Arraias.  Nomeação de uma comissão para proceder aos estudos atinentes à escolha do local para a nova capital do Estado.	16	VII	1931	7.°	
Escolha da região das margens do "Botafogo", no município de Campinas, para	20	XII	1932		
nela ser edificada a nova capital do Estado	18 24	v x	1933 1933	5.º 5.º	
Fundação, na cidade de Goiaz, do Instituto Histórico e Geográfico.  Assinatura de contrato para execução dos serviços de instalação de encana-	15	X VI	1933	5."	
truidos, na nova capital do Estado.  Criação do município, e da comarca de "Golánia".  Transferência da sede do Governo do Estado para "Golánia".	22	VIII	1934 1935	4.º 3.º	
Transferência da sede do Govêrno do Estado para "Goiânia"	13	XII	1935	3.0	
Primeiro Juri em Goiânia	2 6 30	I IV IV	1936 1936 1936	2.0	
Assinatura de contrato para a instalação da luz elétrica em Goiânia	30	14	1930	4.	

#### LEGISLAÇÃO

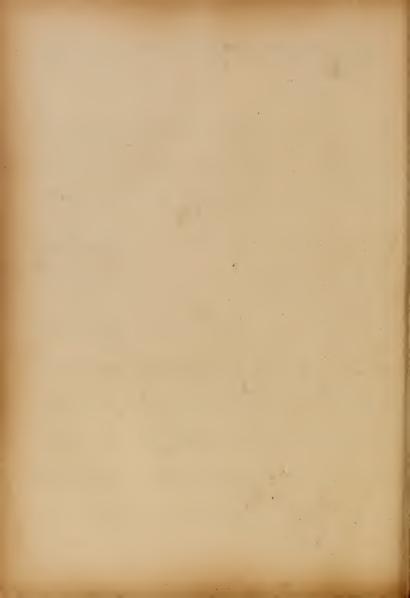
## PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERÍODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

	ATOS LEGIS	LATIV	os			
ESPÉCIE		Data			EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
		Dia	Mês	Ano		
Decreto	n.º 741	19	11	931	, Reorganiza os Serviços de Saúde Pública	Prevê a organização da estatística demo-
Decreto	11.0 741	19	11	931	do Estado.	gráfo-sanitária e a publicação dos respectivos boletins e anuários.
Decreto	n.º 1 180	13	VII	931	Aprova o Regulamento dos Serviços de Saúde Pública, de acôrdo com as bases do decreto n.º 741, de 19/II/931.	Prevê a organização da estatística demó- grafo-sanitária e a publicação dos respectivos boletins e anuários.
Decreto	n.º 1 737	1 I	XII	931	Cria a Secretaria Geral do Estado e dá outras providências.	São também criados, na Diretoria Geral do Interior, os Serviços de Estatís- tica e Propaganda.
Decreto	n.º 1 802	15	I	932	Aprova o Convênio de Estatística Edu- cacional, firmado, no Rio de Ja- neiro, a 20/XII/931, entre os Go- vernos da União e das diversas Uni- dades Federadas do País.	Dá execução, no Estado, ao plano na- cional elaborado para as estatísticas educacionais.
Decreto	n.º 1.993	18	III	932	Altera o decreto n.º 1.737, de 11/XII/931, que criou a Secretaria Geral do Es- tado.	Transfere, da Diretoria Geral do Interior para a Diretoria Geral da Fazenda, os Serviços de Estatística e Propa- ganda do Estado.
Decreto	n.º 2.015	29	111	932	Baixa o orçamento do Estado para o exercício de 1932.	Criou a Diretoria de Estatística do Estado, com I Diretor, 1 Amanuense e I Servente.
Decreto	n.º 2 275	3	VI	932	Determina que a Diretoria de Estatística do Estado passe a denominar-se De- partamento de Estatística e Propa- ganda.	Amplia os trabalhos da Repartição de Estatística com os Serviços de Propaganda do Estado
Decreto	n.º 3.496	12	VI	933	Dá nova organização às diversas Repar- rições administrativas do Estado.	Subordina diretamente à Secretaria Geral, o Departamento de Estatística e Propaganda, com a denominação de Departamento de Estatística e Di- vulgação.
Decreto	n.º 3.606	14	VII	933	Afeta ao Departamento de Estatística e Divulgação a execução do Convenio de Estatística Educacional de 20/ XII 931 e cria o serviço permanente de inspeção escolar.	Dispõe sôbre a obrigatoriedade dos Ins- petores Escolares, de promover e co- ordenar os dados que possam inte- ressar ao Departamento de Estatís- tica e Divulgação do Estado.
Decreto	n.º 3.608	14	VII	933	Torna obrigatório o registro, na Dire- toria Geral do Interior, de todos os estabelecimentos de ensino primário existentes no Estado.	Visa o decreto ternar posível a organi- sação do exidasto de todo o aceta- ta de composição de Convênio de 20/XII/931, de Estatística Educacional.
Decreto	n.º 3.941	30	х	933	Organiza a Estatística Judiciária do Estado.	Determina que a ostatística criminal do Estado, uma vez levantada, seja en- viada ao Departamento de Estatís- tica e Divulgação.
Decreto	n.∘ 4.376	1	ш	934	Baixa o Regulamento do Departamento de Estatística e Divulgação do Es- tado,	Visa o decreto ampliar os serviços a cargo do Departamento de Estatística e Divulgação do Estado.
Decreto	n.º 5.227	31	XII	934	Baixa o orçamento do Estado para o exercício de 1935.	Fundiu o Departamento de Estatística com a Imprensa Oficial do Estado, com a denominação de Departamento de Estatística e Publicidade e deu outras providências.

#### LEGISLAÇÃO

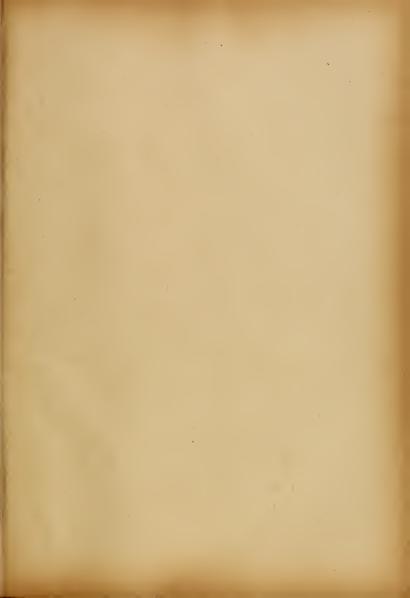
#### PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVICOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERÍODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

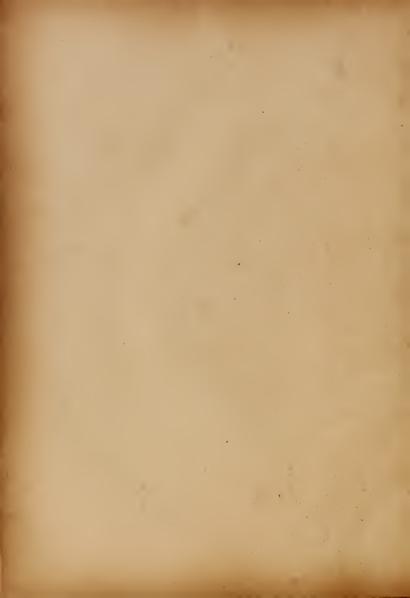
ATOS LEGIS	LATIV	os			
		Data		EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	Dia Mês		Ano		
Decreto n.º 5.305	12	. I	935	Cria 2 lugares de Inspetores-Agentes, um ao Norte e outro ao Sul do Estado.	Os Inspetores-Agentes, além da sua fun- ção de fisculizar os estabelecimento- de ensino primário existentes, tem a atribuição de orientador das Agên- cias Municipais de Estatística.
Decreto n.º 339	3	VIII	935	Autoriza o Governo a desmembrar os Serviços de Estatística da Imprensa Oficial.	Visa o decreto garantir a maior eficiência dos Serviços Estaduais de Estatís- tica.
Decreto n.º 1.355	9	IX	936	Aprova a Convenção Nacional de Esta- tística, firmada no Rio de Janeiro entre os Governos da União e das diversas Unidades Federadas, a 20/ VIII/936.	Dá execução, no Estado, ao plano de na- cionalização dos serviços de Estatís- tica previsto na Convenção de 20/ VIII/936.
Decreto n.º 810	20	111	937	Instituc a Junta Executiva Regional de Estatística e dá outras providências.	A. Junta ora instituída é o órgão regional do Conselho Nacional de Estatística, cabendo-lhe superintender a coor- denação e o desenvolvimento dos ser- viços de estatística no Estado.
Decreto n.º 42	7	жи	937	Ratifica o Regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia.	Institue, no Estado, em consequência, o Diretório Regional de Geografía e os Diretórios Municipais de Geo- grafía.
Decreto-lei n.º 557	30	111	938	Dá execução ao decreto-lei federal nú- mero 311, de 2 de março de 1938.	Baixou a divisão administrativa e judi- ciária do Estado para vigorar até 30 de junho de 1938.
Decreto-lei n.º 878	28	VI	938	Autoriza a Diretoria Geral da Fazenda a contratar profissionais para a or- ganização do Cadastro Imobiliário do Estado.	Incluiu dentre as atribuições do Cadastro a da elaboração de mapas municipais e fiscalizar, no Estado, a execução do decreto-lei federal n.º 311, de 2/III/938.
Decreto-lei n.º 1.146	6	x	938	Reorganiza o Departamento de Estatis- tica e Publicidade, integrando-o no plano do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, e dá ou- tras providências.	Deu a mais ampla autonomia e a mais alta hierarquia ao Departamento de Estatística do Estado.
Decreto-lei n.º 1.151	8.	х	938	Suprime a Diretoria Geral de Segurança, Pública transferindo as suas atri- buições para uma Chefatura de Po- lícia.	Criou, na Chefatura de Polícia, o cargo de Agente de Estatística.
Decreto n.º 1.233	31	х	938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, e dá outras providências.	Deu execução, no Estado, ao decreto-lei federal n.º 311, de 2/III/938.
Decreto-lèi n.º 1.330	1	XII	938	Torna obrigatório o registro, no Depar- tamento de Estatística Geral, de todos os estabelecimentos industriais existentes no Estado.	O decreto visa garantir a organização de um cadastro industrial do Estado no Departamento de Estatística Geral.
Decreto-lei n.º 1.486	29	XII	938	Dá nova organização às Repartições ad- ministrativas do Estado.	Criou o cargo de Agente da Estatística Financeira na Diretoria Geral da Fazenda.
Decreto-lei n.º 1.490	31	хп	938	Baixa o orgamento do Estado para o exercício financeiro de 1939.	Elevou para 135:600\$000 as despesas do Estado, com os Serviços de Estatís- tica.













11. FAZENHA D.A.-NRA-08 ~40600

CO E I VENETARIO



Este livro deve ser devolvido na ultima data carimbada Imp. Maclaan! --

A STATE OF THE STA	
	318.171
7.024 - 48	
1000	S617
	272
7.024 - 48	318.171
	S617
Goiás (estado) Depar	+ Estadual de Es-
Goias (estado) Depar	U. ES CARACTE
AUTOR tatistica.	
Sinopse estatistica	a do estado
(n. 3 - 193	8)
	devolvido na última
Éste livro deve ser data ce	arlmbada
	-
	,
<i>201</i> 3.	
(10)	
MOA .	
001A	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE
Sold to the state of the state	THE STATE OF THE PARTY OF THE P

